

25 anos NESCON
qualidade e
pertinência

retrospectiva
1983 - 2008

Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008

Organizadores

Edison José Corrêa
Mariana Aparecida de Lélis
Daisy Maria Xavier de Abreu
André Luiz Dumont Flecha
Soraya Almeida Belisário

Revisão:

Zirlene Lemos

Projeto gráfico

Rodrigo Moreira
Marcelo Reggiani

Diagramação

Rodrigo Moreira
Marcelo Reggiani

Colaboração

Arthur Fernandes
Cecília Emiliana Lélis Adão

Fotografias

Arquivo Nescon
Arquivo Faculdade de Medicina
Arquivos pessoais
Arthur Fernandes (Nescon)
Cecília Emiliana (Comunicação Nescon)
Felipe Zig (Centro de Comunicação UFMG)
Flávia Reis (Comunicação PROEX - UFMG)
Foca Lisboa (Centro de Comunicação UFMG)
Marcela Campos Terra (Comunicação Nescon)
Marcelo Reggiani
Marcus Vinícius dos Santos (Comunicação Medicina)
Zirlene Lemos (Comunicação Nescon)

Cooperativa de Consumo, Editora e de Cultura Médica Ltda.

Av. Alfredo Balena, 190, térreo

Belo Horizonte–MG, CEP: 30130–100

(31) 3273-1955

coopmed@coopmed.com.br

N458 Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008 /
organizado por Edison José Corrêa ... [et al.]. -- Belo Horizonte:
Coopmed, 2008.
228 p. ; 21 x 25 cm

Outros organizadores: Mariana Aparecida de Lélis, Daisy Maria Xavier de Abreu, André Luiz
Dumont Flecha, Soraya Almeida Belisário
ISBN: 978-85-7825-012-6

1.Educação Médica/história. 2. Saúde Pública/educação. 3.
Formação de Recursos Humanos. I. Corrêa, Edison José. II. Lélis,
Mariana Aparecida. III. Abreu, Daisy Maria Xavier de. IV.Flecha,
André Luiz Dumont. V. Belisário, Soraya Almeida. VI.Universidade
Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. VII.Universidade
Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

NLM: WA 18

CDU: 614

Copyright © 2008 – Nescon – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

É permitida a reprodução, total ou parcial, deste documento, desde que citada a fonte.

 NESCON
anos qualidade e
pertinência

retrospectiva
1983 - 2008

Organizadores

Edison José Corrêa

Mariana Aparecida de Lélis

Daisy Maria Xavier de Abreu

André Luiz Dumont Flecha

Soraya Almeida Belisário

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Alfredo Balena, 190 - 7º andar.
Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100
Fone: (31) 3409-9673 Fax: (31) 3409-9675
nescon@medicina.ufmg.br
www.nescon.medicina.ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor

Ronaldo Tadêu Pena

Vice-Reitora

Heloisa Maria Murgel Starling

Chefe de Gabinete

Maria Elisa Souza e Silva

Pró-Reitor de Graduação

Mauro Mendes Braga

Pró-Reitor de Pesquisa

Carlos Alberto Pereira Tavares

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

José Nagib Cotrim Árabe

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Jaime Arturo Ramirez

Pró-Reitora de Administração

Ana Maria Motta e Oliveira Rodrigues

Pró-Reitora de Extensão

Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Elizabeth Spangler Andrade Moreira

Procurador Geral

Fernando Gonzaga Jayme

Diretor de Ação Cultural

Maurício José Laguardia Campomori

Diretor de Tecnologia da Informação

Paulo Fernando Seixas

Diretora de Avaliação Institucional

Maria do Carmo de Lacerda Peixoto

Diretora de Cooperação Institucional

Maria Cecília Diniz Nogueira

Diretora de Divulgação e Comunicação Social

Maria Céres Pimenta Spinola Castro

Diretora de Relações Internacionais

Eliana Regina de Freitas Dutra

Diretor para Assuntos Estudantis

Seme Gebara Neto

Coordenador de Transferência e Inovação Tecnológica

Rubén Dario Sinisterra Millan

Assessor Especial para a Área Agroveterinária

Roberto Baracat de Araújo

Assessor Especial para Desenvolvimento Institucional

Luiz Felipe Vieira Calvo

Assessor Especial para a Área de Saúde

Paulo Pimenta de Figueiredo Filho

Diretor-Executivo da Fundep

Márcio Ziviani

Presidente da Fump

Rocksane de Carvalho Norton

Diretor da Faculdade de Medicina

Francisco José Penna

Vice-Diretor da Faculdade de Medicina

Tarcizo Afonso Nunes

Coordenador do Nescon

Francisco Eduardo de Campos

Vice-Coordenador do Nescon

Edison José Corrêa (em exercício na coordenação)

Diretor da Editora Coopmed

Victor Hugo de Melo

Esta *retrospectiva* é dedicada a todas as pessoas que, ao longo de 25 anos, contribuíram para a construção do *Nescon*.



prefácio

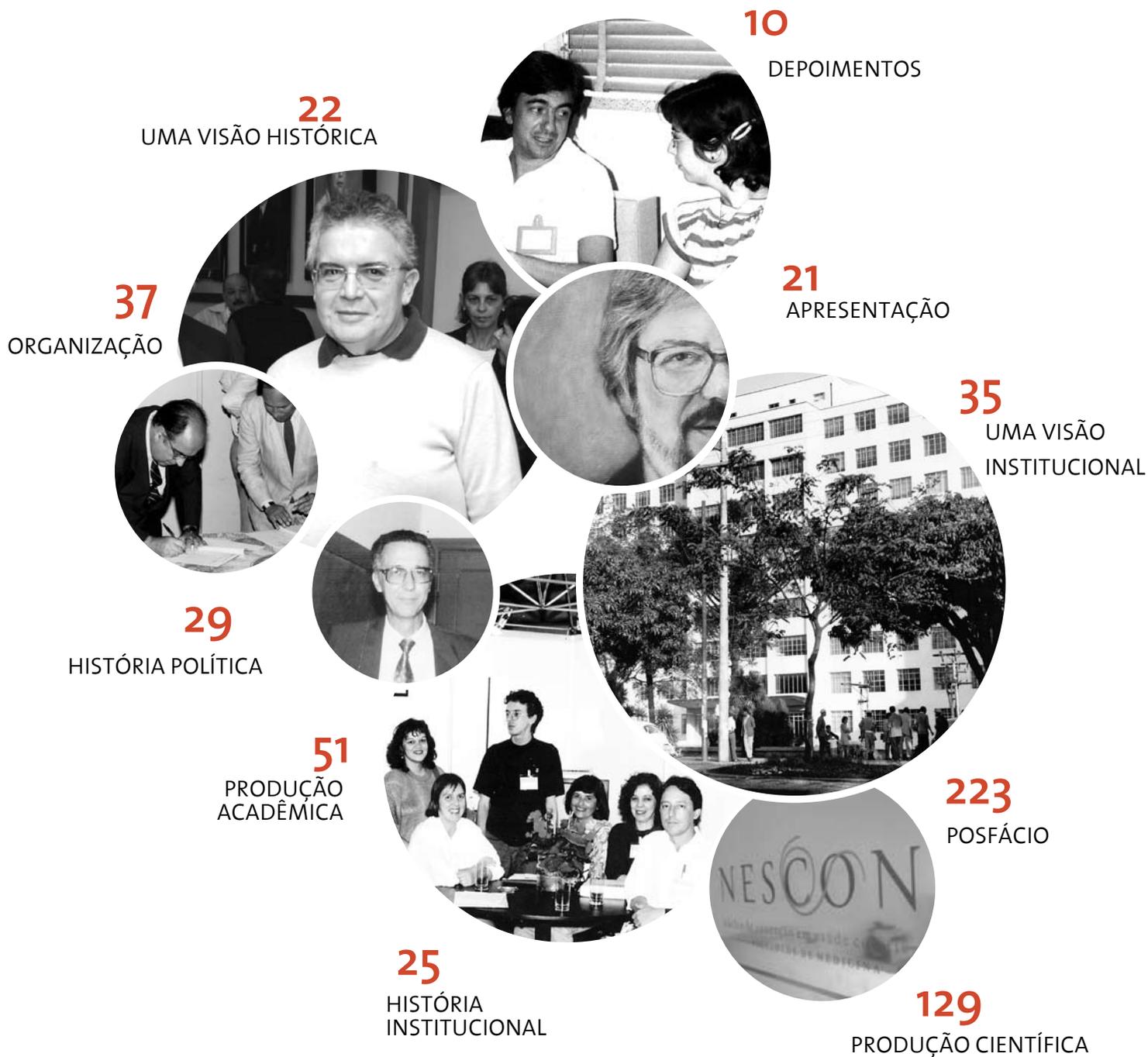
Os Núcleos Acadêmicos de Apoio à Reforma do Setor Saúde – como chamávamos os similares ao Nescon – que se estabeleceram concomitantemente à 8ª. Conferência Nacional de Saúde, são uma das mais interessantes iniciativas na área de saúde coletiva no Brasil. Havíamos cunhado o termo Saúde Coletiva para superar as divergências entre saúde pública e medicina social e encontramos uma forma de, sem desestabilizar as estruturas acadêmicas existentes, bandeá-las na direção da reforma setorial. Departamentos de Medicina Preventiva estabelecidos pós-Viña del Mar, escolas de Saúde Públi-

ca estabelecidas a partir do sanitarismo e institutos se irmanaram nessa iniciativa. Não foi um movimento pacífico. Havia quem preferisse que a academia jamais "chafurdasse" na lama dos serviços de saúde.

Apesar das adversidades, persistimos. Tenho orgulho de ter sido um partícipe importante da construção da segunda fase do Nescon. Tenho certeza de que essa iniciativa honra aqueles que a advogaram e que é *práxis*, intenção e gesto. Esta publicação registra essa história, que certamente ficará marcada em nosso país.

Francisco Eduardo de Campos





10
DEPOIMENTOS

22
UMA VISÃO HISTÓRICA

21
APRESENTAÇÃO

37
ORGANIZAÇÃO

35
UMA VISÃO INSTITUCIONAL

29
HISTÓRIA POLÍTICA

51
PRODUÇÃO ACADÊMICA

223
POSFÁCIO

25
HISTÓRIA INSTITUCIONAL

129
PRODUÇÃO CIENTÍFICA

| | | | | | | |
|----------------|------------------------|----|--------------------|----|-------------------------|-----|
| Sumário | Depoimentos | 10 | Apresentação | 21 | Uma visão histórica | 22 |
| | História institucional | 25 | História política | 29 | Uma visão institucional | 35 |
| | Organização | 37 | Produção Acadêmica | 51 | Produção Científica | 129 |
| | | | | | Posfácio | 223 |



depoimentos



"A Fundep foi criada em 1975 com o objetivo de apoiar a UFMG na captação e gestão administrativa e financeira de projetos e, desde então, já foram gerenciados mais de 12.000 projetos das mais diversas áreas do conhecimento, de praticamente todos os órgãos da UFMG.

Iniciei minha carreira profissional em 1975, coincidentemente com a criação da Fundep. Hoje, como superintendente geral da Fundação, considero-me uma pessoa privilegiada por trabalhar e conviver com toda a comunidade acadêmica.

Dos 25 anos de existência do Nescon, mais de uma centena de convênios e contratos foram gerenciados pela Fundep e mais de oitenta parceiros externos puderam contar com o efetivo e competente trabalho deste importante Núcleo.

Pelos números apresentados, podemos ter uma ideia da forte e sólida parceria consolidada entre o Nescon e a Fundep durante todos estes anos. As duas instituições aprenderam e cresceram juntas. Muitas dificuldades foram enfrentadas durante este período, e como exemplo emblemático, posso citar a burocracia crescente e avassaladora dos órgãos controladores e fiscalizadores que teimam em não entender o real papel das universidades e suas fundações. Isso, porém, nunca foi entrave na nossa caminhada rumo aos objetivos para os quais nos propusemos a trabalhar em prol da Saúde Pública do país.

Eu ainda poderia relatar detalhes dessa parceria, apresentando números, indicadores e realizações, mas prefiro voltar a falar um pouco mais de afetividade. Tem sido um grande privilégio participar como parceiro e colaborador do Núcleo desde a sua criação. Tenho um carinho especial pelo Nescon, principalmente pelas pessoas com as quais mantive e mantenho respeitoso relacionamento profissional e onde construí fortes amizades que certamente continuarão para sempre."

Admir Ribeiro



"A ideia da criação de um núcleo de pesquisa em Saúde Coletiva na UFMG pode ter como antecedente remoto experiências desenvolvidas na Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais ainda no final da década de 60. Essas experiências inserem-se em um processo de redefinição das ações de saúde, com a criação naquela Secretaria, pela primeira vez no Brasil, de um órgão de planejamento e de execução, culminando na implantação de uma política de descentralização e hierarquização das atividades em Centros Regionais, possibilitando a integralidade do cuidado e a interdisciplinaridade das ações. Lideraram esse processo os já então professores do Departamento de Medicina Preventiva da UFMG Clóvis Boechat de Menezes, José de Paiva Ribeiro e eu. Mais de uma década se passou e a UFMG continuava a formar recursos humanos de forma estanque e com abordagem eminentemente biologicista, enquanto em alguns departamentos de Medicina Preventiva do país já se discutia a determinação social do processo saúde/doença. Conhecendo a postura humanista e social do Prof. José Henrique dos Santos, Reitor da UFMG à época, propus a criação do Nescon como órgão da UFMG, visando à integração da área da saúde e à busca da interdisciplinaridade. A referência explícita à Nutrição - de onde o N na sigla do núcleo - justificava-se pela importância da alimentação, como hoje preceito constitucional, na determinação do processo saúde/doença. Uma das primeiras atividades do Núcleo, em 1983, foi a realização de um curso de Metodologia Científica para capacitar professores à compreensão do processo saúde/doença na perspectiva interdisciplinar e de sua importância na formação de recursos humanos na área da saúde. Participaram docentes de diferentes escolas, o que provavelmente foi importante para assegurar o processo de mudança."

Benedictus Philadelpho de Siqueira



"Na história do Nescon chama atenção a permanência do acrônimo a despeito de várias mudanças do seu nome das quais a última foi de Núcleo de Estudos para Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Expressa a vitalidade do Nescon, capaz de manter seus ideais, pois sabe traduzi-los a cada nova conjuntura.

O principal ideal do Nescon tem sido o apoio político e ideológico ao desenvolvimento de um sistema de saúde universal e equitativo por meio da conjugação de ações na academia e nos serviços de saúde, de articulação entre pesquisa e intervenção.

Aparentemente, predominava o aspecto da pesquisa, quando da sua criação em 1983 como núcleo vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, e o aspecto de intervenção, quando da refundação em 1986 como núcleo de apoio à reforma sanitária. Entretanto, a criação do Núcleo em 1987 por Philadelpho contou com a participação de pessoas que, naquele momento, atuavam no então Centro Metropolitano de Saúde (CMS) em prol da reorganização e renovação do sistema de saúde. À época, Francisco de Assis Machado, Chicão, diretor do CMS e eu, coordenador do curso de metodologia desenvolvido pelo Nescon e da área de planejamento do CMS. Atuou também como coordenador de um curso de especialização em Saúde Coletiva ali desenvolvido. Há de se destacar que naquele momento também estavam trabalhando no CMS residentes da medicina social que até hoje marcam o Nescon, tais como Sábado Girardi e Soraya Belisário.

A refundação do Nescon, em 1986, ocorreu sob a enérgica liderança do então coordenador executivo, Francisco Eduardo de Campos, Chico Gordo, que nunca tem deixado de ter como marca seu cargo de docente da UFMG. O Nescon ganhou prestígio nacional por causa de seus cursos, tais como o CAPSIS e CADRI-U, e, ao mesmo tempo, por pesquisas importantes financiadas pela FINEP e CNPq.

Num processo rápido de transformações no sistema de saúde com a criação do SUS, aparentemente o aspecto de intervenção, por meio das atividades de ensino e educação, foi se sobrepondo, em detrimento da pesquisa e do desenvolvimento de ideias inovadoras. Entretanto, a última mudança do nome do Nescon vem sendo acompanhada pela recuperação da pesquisa e pela forte presença de alunos bolsistas e docentes.

Acredito que a permanente tensão entre pesquisa e intervenção habilita o Nescon para ter um papel ativo neste momento tão crucial para o SUS, em que estão em questão seus princípios fundantes: universalidade e equidade e lhe permite escapar da sedução de se tornar um mero produtor de assessorias e cursos. Acredito que este compromisso com o SUS também garantirá que o Nescon permaneça como um núcleo interinstitucional e interdisciplinar voltado para a solução dos grandes problemas do SUS e da sociedade brasileira."

Cornelis Johannes van Stralen



"Quando, em 2007, a Congregação da Faculdade de Medicina aprovou a transformação do Nescon em órgão complementar da Unidade, reconheceu a relevância do trabalho desenvolvido, desde a sua fundação, nos pilares fundamentais da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Como diretor da Faculdade, acompanhei com muita satisfação esse momento.

A importância do Nescon na UFMG é consagrada e continua crescendo, com a ampliação de suas ações que atendem a demanda pública em saúde, em nível federal, estadual e municipal, tanto em nosso estado como em outros da federação.

Vejo como especialmente relevante a utilização, pelo Núcleo, dos avanços das tecnologias de comunicação para formar centenas de profissionais também a distância, em seus próprios municípios.

Outra característica enriquecedora dos projetos do Nescon é a formação e participação de quadros de diferentes unidades de nossa Universidade e de diversas instituições.

É privilégio de nossa diretoria comemorar os 25 anos do nosso Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Parabéns, Nescon, por esses 25 anos de existência trabalhando em estreita relação com as necessidades de saúde de nossa população."

Francisco José Penna



"Para ser sincero, eu não sei quando o Nescon foi criado. Mas seu ressurgimento sim. O ressurgimento do Nescon, se é que assim pode ser dito, aconteceu numa reunião muito interessante, nos idos de 1986, no apartamento do Sarainva em Brasília. O pensamento predominante daquela reunião era a construção de um espaço institucional que primasse pela pluralidade de ideias ao mesmo tempo em que servisse de guardião para o acúmulo de conhecimento gerado por profissionais e acadêmicos de Minas Gerais e adjacências.

Naquela época o país vivia e respirava os ares da Nova República, com alguns percalços e decepções inusitados. Dúvidas pairavam em face dos caminhos tomados pela orfandade do processo político que se iniciava e guiava os destinos da redemocratização. Muitas dúvidas e uma certeza; poderia ser o momento propício para algo novo. Algo capaz de entender a dialética do antagonismo político-institucional e de uma espécie de "luta de classes" que sempre dificultava a integração entre academia e serviços. A ocupação dos espaços institucionais no segmento da saúde naquele momento demonstrou isto. Num regime ditatorial a ocupação de espaços, por ocupar, talvez fosse importante; numa democracia não. Por isso, o ressurgimento do Nescon. Por isso, a pluralidade institucional inovadora do Nescon, a convivência da produção teórica com a prática dos serviços.

Nesses anos, tantos foram os fatos relevantes protagonizados pelo Nescon que ao enumerá-los eu poderia incorrer em alguma incúria. Mas seria injusto não destacar alguns. Destacar em primeiro lugar pessoas como "Lourdinha" e o "Cancando", que se confundem com a história do Nescon. Uma devotada a cuidar de todos; e outra em "briga" constante pela qualidade

e ética dos trabalhos. Ambos nos deixaram imensa saudade e são exemplos para todos nós, trabalhadores, pesquisadores e satélites do Nescon. Em segundo lugar, o papel relevante na produção de conhecimento, projetos, pesquisas, cursos que são requisitados por muitas instituições e muitos profissionais que militam no SUS. Atividades que validam a qualidade do Nescon. Cursos de planejamento, recursos humanos e até de vigilância sanitária (quem diria!!) que formaram vários gestores para os três níveis do sistema de saúde. Várias pesquisas foram importantes para nortear os rumos de políticas públicas que hoje estão consolidadas.

O tempo passou e o Nescon se consolidou. Houve mudanças e o Nescon soube acompanhá-las e se adequar à nova realidade de um mundo em evolução constante. A tal de globalização. O SUS, o mais global dessa evolução, não é produto acabado, é dinâmico, tal como a sociedade brasileira. Da mesma forma deve ser o Nescon, ficar atento às demandas do Sistema Único de Saúde, gerar capacidade de resposta ao tempo em que deve sinalizar para a academia as linhas para o aperfeiçoamento teórico que esse sistema necessita. "nóis bem qui num sabe de muita coisa, mais qui nóis discunfia, ah discunfia". O Nescon é assim e continuará assim, "discunfiano" para produzir conhecimento e ferramentas para a consolidação do SUS. Pois "si num discunfia das coisas que tão conteceno purai dança" e o Nescon tem muita responsabilidade e não pode dançar. Boa sorte para o Nescon e para todos que fazem desse espaço um centro de excelência. E bola pra frente."

José Agenor
Álvares da Silva



"Falar sobre o Nescon me traz recordações muito benfazejas. Lembranças de histórias carregadas de entusiasmo pela causa da Reforma Sanitária, que tenho a satisfação e, principalmente, a honra de compartilhar com tantos e tantos companheiros dessa jornada. Época em que o destino nos brindou com a oportunidade de participar de momentos importantes e decisivos da história da Saúde Pública de nosso país, responsabilidades que procuramos desempenhar com o melhor de nossos esforços.

O Nescon foi um baluarte chave na estratégia de produção e reprodução doutrinária dos princípios e concepções do SUS, bem como na conquista de espaços institucionais no campo universitário para apoio ao novo sistema de saúde. Desempenhou essa missão no interior da UFMG e sua experiência serviu de exemplo para iniciativas semelhantes em várias outras universidades. Mais que uma referência institucional, a equipe do Nescon prestou apoio decisivo para a implantação de cursos e projetos de cooperação entre as academias e as secretarias de saúde em todas as partes do Brasil.

Hoje, o Nescon ocupa uma posição destacada no campo da Saúde Coletiva brasileira, desenvolvendo projetos em parceria com as três instâncias do SUS e contribuindo, com ações e reflexões, para o fortalecimento e consolidação dos ideais de saúde consagrados na Constituição Federal."

José Paranaquá de Santana



"Minha opção por trabalhar no setor público foi muito precoce. Havendo-me formado em dezembro de 1976 na Faculdade de Medicina da UFMG recusei-me a ir para residências ou cursos de Saúde Pública, como muitos colegas haviam feito. Tinha a convicção de que viver a realidade do país mais vibrante dos projetos que se desenvolveu no Brasil não seria oportunidade que passaria pela frente uma segunda vez. No Centro de Estudos de Saúde do DAAB havíamos discutido muito esta ideia. Fui para ser supervisor, mas logo quis o destino que eu estivesse, aos 25 anos de idade, à frente do maior e mais importante projeto de assistência em curso no Brasil, o "Projeto Integrado de Saúde e Saneamento do Norte de Minas", naquele momento a Meca de todos os sanitaristas. Foi um tremendo desafio. Cheguei à UFMG após o desembarque do Internato Rural em Montes Claros. Estávamos convencidos de que a supervisão docente deveria ser atrelada à assistencial e por isto mesmo a Secretaria Estadual de Saúde contratou o Chico Gordo e o João Magro e eu fui contratado pela UFMG como professor colaborador em 1978. Eramos, os três, supervisores tanto dos serviços quanto dos estudantes.

O advento da Nova República abriu-me a perspectiva de migrar a Brasília e assumir a poderosa Secretaria de Serviços Médicos do Ministério da Previdência e Assistência Social, que era quem supervisionava o INAMPSS. Trabalhei com o Ministro Waldir Pires com grande entusiasmo em projetos que até hoje marcam o nascimento do SUS, como a intensificação das Ações Integradas de Saúde e os Sistemas Únicos Descentralizados de Saúde (SUDS), precursores do SUS. Este meu ciclo se completou com a natural substituição do Ministro Waldir Pires por Raphael de

Almeida Magalhães e deste por Renato Archer. Estive nesse momento, a convite do Secretário-Geral do Ministério da Saúde Edmur Pastorello, respondendo pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde.

Ainda no primeiro semestre de 1986, na sala de estar de meu apartamento em Brasília, bebericávamos com os dois Chicos, o Campos e o Machado, Paranaguá Santana, Agenor Álvares e Ricardo Scotti discutindo o que fazer dali para frente: fechamos um pacto de reativar o Nescon. Tinha Philadelpho Siqueira antevisto a oportunidade de criar esta estrutura na UFMG e estávamos convencidos de que, tendo vivido tudo o que viveramos como gestores de saúde, tínhamos que ir mais além de um departamento acadêmico de medicina preventiva. Chico Campos assumiu a coordenação e Paranaguá no INAMPSS, com o meu apoio, obteve a parte mais substantiva do financiamento para atender à enorme empreitada que era inserir o Nescon no contexto do SUS.

Com a saída do Chico para a OPAS em Washington, coubo-me assumir a coordenação do Nescon. Certamente foi difícil acostumar-se a esta nova escala de empreendimento para quem saíra de ordenar o orçamento do INAMPSS, mas estávamos certos de que ali construíamos um espaço para toda a vida. Da coordenação do Nescon, sai convidado pelo Governador Hédio Garcia para ser Secretário de Saúde do Estado e o Agenor Álvares substituiu-me na Coordenação Técnica do Núcleo. Elegi-me depois Deputado Federal, exerci o cargo de Ministro da Saúde e durante todo este tempo dou o testemunho de que o Nescon cumpriu seu lema de excelência e relevância na construção do nosso sonho de um sistema de saúde justo e equânime."

José Sarainha Felipe



"O Nesccon não precisa de adjetivos, por ser singular e subjetivar um conjunto de pensares e fazeres que o torna único, amplo, complexo e denso. Surgiu no contexto do movimento da Reforma Sanitária brasileira, que foi e ainda é o ambiente de reflexão crítica e de construção do Sistema Único de Saúde - SUS. O movimento da reforma é um processo político e ético de defesa da cidadania e teve resultados progressivos e graduais. Hoje, o movimento reposiciona-se para garantir o que já foi construído, assumir os desafios e construir avanços necessários e demandados pela população, pelos trabalhadores e por um conjunto de atores sociais que acionam permanentemente os processos de mudança no Sistema Único de Saúde.

Os Núcleos de Saúde Coletiva surgiram com uma proposta conceitual e uma ferramenta em um novo campo teórico e metodológico de práticas e possibilidades em saúde. Trazia a ideia superinovadora de rede de instituições, de profissionais, de pesquisadores e de diferentes atores sociais. A proposta dos núcleos superou a ideia de saberes departamentalizados, da dicotomia entre o pensar e o fazer, para a construção de um campo de trabalho interdisciplinar, multiprofissional e transdisciplinar. Surgiram, assim, em várias universidades brasileiras, os Núcleos de Saúde Coletiva.

Na Universidade Federal de Minas Gerais o Núcleo foi instalado na Faculdade de Medicina. Muitos nomes foram fundamentais nessa construção: Benedictus Philadelpho de Siqueira, Antônio Cândido de Mello Carvalho, Francisco Eduardo Campos e tantos outros que fizeram de uma proposta a construção de um espaço de relações, de produção e socialização do conhecimento e de preparação de força trabalho para a gestão, assistência e pesquisa em saúde.

Diferentes trajetórias e inserções institucionais tiveram os núcleos em cada uma das universidades brasileiras. O Nesccon, de um núcleo inicial, cresceu e constituiu-se em um espaço de aglutinação de diferentes pessoas, de criação e consolidação da Residência em Medicina Social, permitindo a reflexão e a produção do conhecimento no campo da Saúde Coletiva. Foram 25 anos de construção, desconstrução, aproximações, afastamentos, parcerias, inclusões e exclusões; anos de avanços e de possibilidades de contribuição para as políticas públicas. O que foi construído possibilita ao Nesccon impor-se como um dos centros mais importantes de produção de conhecimento, de interação e de trabalho entre diferentes atores sociais e institucionais, no âmbito nacional e internacional. A institucionalidade do Nesccon coloca-o em condições de estabelecer uma continuidade de produção em Saúde Coletiva."

Roseni R. Sena







apresentação

A história do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon já compreende um período de 25 anos, considerando sua primeira implantação como núcleo de pesquisa, em 1983. Em 1986 foi definido seu formato, incorporando não só a investigação, mas também processos de qualificação de recursos humanos, assessorias e consultorias, com interfaces com a graduação e a pós-graduação. Nessa mesma época o Nescon integrou-se ao movimento nacional de núcleos de apoio ao desenvolvimento de um sistema nacional de saúde, em todas as suas fases.

Este documento busca sistematizar essa experiência, relatando a construção institucional do Nescon, no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais, bem como sua consolidação política na condição de núcleo de apoio à Reforma Sanitária. Apresenta, visão institucional – missão, objetivos, estratégia metodológica, equipes de trabalho

e infra-estrutura – e uma retrospectiva da sua produção, relativa a programas e projetos realizados, produção científica de seus colaboradores, advinda de atividades realizadas pelo Núcleo.

Esta publicação, além de objetivar o registro de uma memória, amplamente detalhada nos relatórios e na produção de seus pesquisadores, tem também, por finalidade, subsidiar uma segunda etapa de avaliação e estruturação do Nescon, na figura institucional de Órgão Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

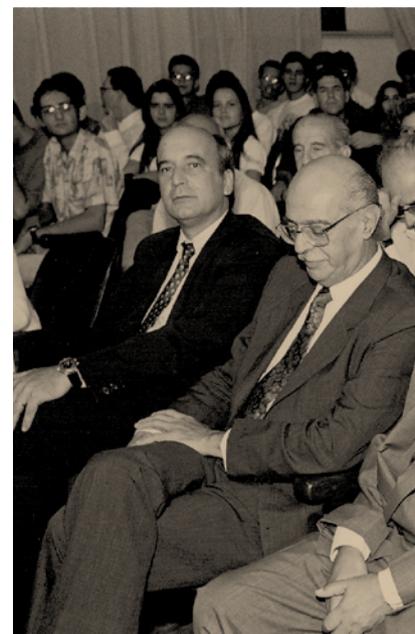
Este registro – *Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008* – foi efetivado a partir de dois sentimentos que se incorporam ao título desta publicação: a excelência acadêmica – qualidade – e o serviço à sociedade e à construção do Sistema Único de Saúde – pertinência.

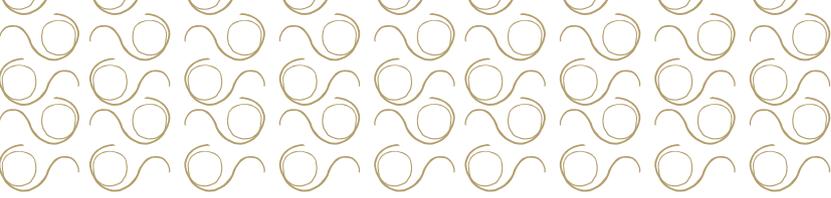




**uma visão
histórica**

Ao longo de 25 anos, a construção do Nescon passou por várias etapas, tanto do ponto de vista institucional quanto político, em consonância com os grandes movimentos de transformações na Universidade Federal de Minas Gerais e nos contextos políticos regionais e nacional, que marcaram essa construção e que receberam a influência da atuação de seus investigadores e colaboradores.





**NESCON 25 anos: qualidade e pertinência,
retrospectiva 1983-2008**







história
institu-
cional

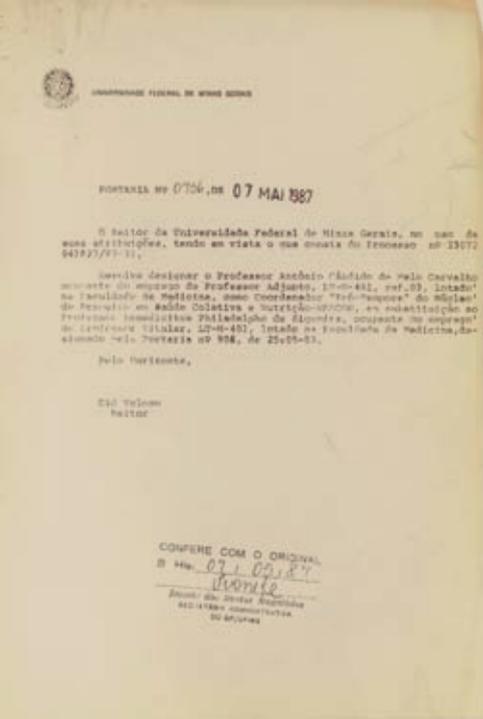
A concepção de um núcleo de estudos e pesquisas em Saúde Coletiva na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi incrementada em uma atmosfera de importantes e amplas transformações políticas na década de 1980. Esse processo foi caracterizado por várias propostas de organização da atenção à saúde que antecederam e orientaram o modelo de um sistema nacional, formalizado na Constituição de 1988. O espaço acadêmico se apresentava, então, como um produtivo ambiente para a proposição de estratégias que contribuíssem para viabilizar a implementação de novas políticas de saúde.

Assim, o Nescon, à época denominado Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva e Nutrição, foi instituído, inicialmente, como órgão vinculado ao Conselho de Pesquisa da UFMG (Portaria 0906 de 25 de maio de 1983). O caráter interdisciplinar e de desenvolvimento de atividades-meio do Núcleo justificava sua vinculação a uma instância supradepartamental da UFMG. Essa condição permitia a participação de docentes de

vários departamentos, sem redução ou perda de sua autonomia. Nessa etapa, o apoio político e financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi decisivo, com o financiamento que, viabilizando sua instalação, reforçou a capacidade de investigação nas áreas da Saúde Coletiva e Nutrição.

Frente ao processo de consolidação do Núcleo e à necessidade de normalizar sua atuação na UFMG, reconhecidos os propósitos, competência e funcionamento do Nescon, iniciou-se, tanto por parte da Reitoria quanto do próprio Núcleo, a discussão sobre os instrumentos jurídicos referentes à sua formalização, bem como da adequada vinculação institucional, reconhecido o seu papel de órgão complementar, interdisciplinar e interinstitucional. Esse processo deveu-se, especialmente, ao fato de a atuação do Nescon adotar, em sua prática, uma perspectiva de Saúde Coletiva que relaciona o objeto de análise a um esforço de intervenção. Possibilitou, também, um espaço





1

Posteriormente, essa legislação veio a ser modificada pela Resolução 11-98 do Conselho Universitário, publicada no Boletim da UFMG em 20-01-99, regulamentando a criação de órgãos complementares, e pela Resolução 04-1999 do Conselho Universitário, de 4 de março de 1999, aprovando o Estatuto da UFMG, que seria também aprovado pelo Conselho Nacional de Educação em 08 de junho de 1999 (Parecer 552-99 da Câmara de Educação Superior) e homologado pelo Ministro da Educação em 1º de julho de 1999 (Portaria nº 1001, publicada no Diário Oficial da União de 05-07-99, seção 1, p.12).

de prática e reflexão para alunos de graduação e de pós-graduação, avançando para além das atividades de pesquisa *stricto sensu*. Nesse aspecto, mostrou-se mais condizente e adequado modificar o vínculo institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa para a Faculdade de Medicina.

Portanto, durante 13 anos, compreendendo de 1983 – quando instituído *ad referendum* do Conselho Universitário – até 1996, o Nescon funcionou como órgão complementar à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG. Em 09 de abril de 1996, foi definido por essa instância que “... dentro da política de estabelecer uma melhor integração dos Núcleos de Pesquisa de nossa Universidade com as Unidades Acadêmicas afins, a vinculação do Nescon deverá ser transferida desta Pró-Reitoria para a Faculdade de Medicina. (...)”. Ao mesmo tempo foram solicitadas à Direção da Faculdade de Medicina providências para

que se viabilizasse a aplicação dessa política ao caso específico.

Em 28 de abril de 1998 foi encaminhada a proposta de Regimento do Núcleo para apreciação da Congregação da Faculdade de Medicina. A proposta foi aprovada em 28 de agosto do mesmo ano, de acordo com a legislação vigente!

A proposta de regimento, já anteriormente aprovada pela Congregação da Medicina em 1988, foi então adaptada às normas estabelecidas pela Resolução 11-98 e submetida novamente à apreciação da Congregação e também aprovada em 14-07-1999. Nessa ocasião (22-07-1999), essa versão foi encaminhada pela direção da Faculdade para apreciação do Conselho Universitário. Em 19 de agosto de 1999, a Secretaria dos Órgãos de Deliberação Superior – SODS – manifestou-se acerca do ofício de encaminhamento



do Regimento Interno do Nescon. Foram solicitadas à Faculdade de Medicina providências para complementação, além do Regimento, da proposta consubstanciada, para que fosse possível a análise prévia da Comissão de Legislação, a ser apreciada posteriormente pelo Conselho Universitário.

A Faculdade de Medicina, por seu diretor, solicitou, então, para apreciação formal da Congregação, “projeto contendo propostas consubstanciadas para a criação do Nescon e o regimento interno, devidamente adaptado à referida Resolução...”, objetivando “regularizar prontamente a atividade do Nescon” (Of.DIR-011-99).

Na discussão do novo Regimento da Faculdade, optou-se por aguardar sua aprovação para, a seguir, reapresentar

a proposta de formalização do Nescon como órgão complementar.

Essa proposta foi apresentada à Congregação da Faculdade de Medicina em agosto de 2007, mantendo-se a sigla clássica Nescon, aplicada à nova denominação – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva –, espelhando sua missão de atuação indissociável na pesquisa, no ensino e na extensão.

Nessa etapa, formalizou-se a organização do Conselho Diretor. Tal medida denota a prática acumulada pelo Nescon de se submeter às diretrizes institucionais, sempre sob a coordenação de professores da UFMG, desenvolvendo e articulando atividades de docência, pesquisa e cooperação técnica na área de Saúde Coletiva (Quadro 1).

Quadro 1: Coordenadores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – 1983 - 2008

| Coordenação-Direção | Período |
|------------------------------------|-------------|
| Benedictus Philadelpho de Siqueira | 1983 – 1985 |
| Antônio Cândido de Melo Carvalho | 1986 – 1990 |
| Francisco Eduardo de Campos | 1986 – 1989 |
| José Saraiva Felipe | 1990 – 1991 |
| Cornelis Johannes van Stralen | 1991 – 1992 |
| José Agenor Álvares da Silva | 1992 – 1993 |
| André Luiz Dumont Flecha | 1993 – 1996 |
| Francisco Eduardo de Campos | 1996 – 2005 |
| Soraya Almeida Belisário | 2005 – 2006 |
| Edison José Corrêa | 2007 – 2008 |



história política

A história do Nescon remonta ao projeto político de construção de um modelo de assistência à saúde equânime, democrático e universal no Brasil. Sua origem, nos primeiros anos da década de 1980, está diretamente vinculada ao esforço realizado por profissionais de saúde de diferentes instituições para a formação de uma massa crítica que fosse suficientemente eficaz para fazer avançar as propostas de reforma do setor saúde. Sendo um espaço privilegiado, a Universidade possibilitava a discussão, com a competência desejável, de questões relacionadas à organização do sistema de saúde brasileiro que o momento político impunha, tendo em vista o processo de reabertura e redemocratização que impulsionava os diferentes setores da sociedade civil. Em 1983, o Núcleo se organizou na UFMG, sendo sua primeira realização uma série de cursos de metodologia científica e oficinas de projetos de investigação.

No segundo momento, iniciado em 1986, o Nescon se inseriu no que veio a ser conhecido como o projeto dos “Núcleos Acadêmicos em Apoio à Reforma Sanitária” e ampliou sua atuação. Constatada a relativa incapacidade das estruturas tradicionais de ensino da Saúde Coletiva de responderem às demandas do processo de reformulação setorial, e com a carência de quadros que pudessem formular as políticas de saúde que posteriormente se consubstanciaram na proposta do SUS inscrito na Constituição, abriram-se perspectivas para estruturas acadêmicas ágeis e comprometidas com a transformação do sistema de saúde. Em várias universidades foram criadas estruturas acadêmicas, genericamente denominadas Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESCON.

Uma das primeiras atuações desse conjunto de Núcleos Acadêmicos foi uma série de cursos que visavam capacitar profissionais dos serviços de saúde que, habitualmente, não tinham oportunidade de se atualizar e aprimorar conhecimentos. O Nescon coordenou, nacionalmente, esses cursos de capacitação. A experiência foi consolidada de modo que o Núcleo da UFMG, ao lado do Núcleo de Estudos em Saúde Pública, em Brasília – NESP-UnB – e do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva em Londrina – NESCO-UEL –, tornou-se referência em desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde. Tal esforço é reconhecido, até os dias atuais, como um “divisor de águas” no processo de reorganização do setor em termos de capacitação técnica, pois vários profissionais formados assumiram papel protagonista nas instâncias em que atuavam.

Seguiram-se iniciativas similares pelas áreas de administração hospitalar, vigilância sanitária, saúde do trabalhador, todas contando com a ativa participação do Nescon. Essa tendência continuou ao longo dos anos. O Nescon liderou os esforços dos gestores do SUS para capacitar tanto os secretários municipais de saúde quanto as equipes técnico-gerenciais.

Ao longo de sua existência, o Núcleo sempre manteve uma relação consistente com movimentos sociais, com o fortalecimento político do SUS e com a formação, capacitação e qualificação de recursos humanos para o Sistema.

Estabeleceu, também, parcerias importantes com organismos nacionais e internacionais para capacitação de gestores municipais de saúde. Foram realizadas atividades dessa natureza voltadas para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, por delegação do Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), com mais de 2.000 egressos, e capacitação de dirigentes municipais em Vigilância Sanitária, em Minas Gerais e Espírito Santo, por delegação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

É possível perceber que, na condução das linhas de atuação do Nescon, sempre esteve presente a orientação multidisciplinar, procurando tratar os temas numa perspectiva que contemplasse diferentes matizes do problema e apontasse diferentes caminhos para seu equacionamento. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela



participação de profissionais do SUS como membros associados ou colaboradores do Núcleo, ao lado de professores, estudantes e pesquisadores de departamentos da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG. Destaca-se a participação da Escola de Farmácia, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e Hospital das Clínicas.

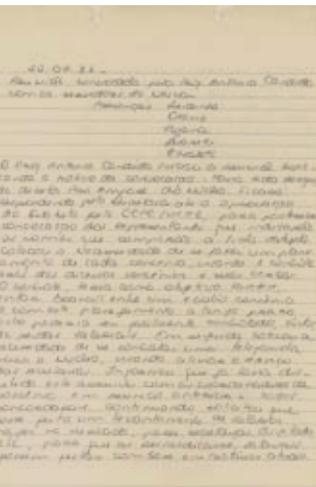
Essa combinação de relações interdepartamentais e entre as unidades ofereceu a inspiração acadêmica necessária para alcançar os propósitos do Núcleo e permitiu o intercâmbio e a divulgação do conhecimento, estratégias que são desejáveis e esperadas no espaço universitário. Vale ressaltar que o Nescon, com a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep – como representante legal – a partir do ano de 2000, tem participado de propostas técnicas para prestação de serviços de consultoria, para projetos consorciados com o MS, Ministério da Educação, Organização Mundial de Saúde (OMS), OPAS, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Banco Mundial, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre outros.



Dessa forma, o Nescon se consolidou num espaço de articulação e desenvolvimento de formas de representação política e de programas e projetos em Saúde Coletiva. As várias etapas de sua história institucional e política podem ser representadas pela retrospectiva de suas realizações e produtos.

HISTÓRIA DE REALIZAÇÕES

A primeira grande iniciativa do Nescon foi a coordenação e execução do Curso de Aperfeiçoamento em Planejamento de Sistemas Integrados de Saúde (CAPSIS). O Nescon assumiu a coordenação nacional desse primeiro projeto e o executou em todos os estados do Norte e Nordeste do país – muitas vezes em parcerias



com núcleos locais, além do próprio estado de Minas Gerais.

A seguir, veio o Curso de Aperfeiçoamento em Desenvolvimento de Recursos Humanos (CADRHU), desenvolvido pelo Nescon para mais de 12 unidades federadas. O curso foi responsável pela formação de aproximadamente 2.000 técnicos. Foram realizados projetos nessa linha para as áreas de administração hospitalar, vigilância sanitária, saúde do trabalhador e ecologia humana.

Em 1997 e 1998, com o apoio do Fundo de Amparo ao Trabalhador do Ministério do Trabalho e da Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social de Minas Gerais, o Nescon realizou um conjunto de 22 cursos em distintas áreas, o que significou 84 turmas, totalizando 1.717 alunos de nível médio e supe-

rior capacitados. O curso foi especialmente desenhado de acordo com a demanda dos secretários municipais de saúde, visando a cobrir as principais lacunas em matéria de conhecimento para a gestão dos serviços e para mudança do perfil profissional.

Na área de planejamento e programação, o Nescon foi um importante laboratório para o aperfeiçoamento da programação e orçamentação integradas e, posteriormente, das Normas Operativas Básicas (NOB), instrumentos que definem as propostas pactuadas entre as três esferas de governo para o financiamento e a gestão do setor saúde no país.

Em relação à investigação, o Nescon tem se pautado por desenvolver estudos relacionados aos diversos campos da Saúde





Coletiva e áreas correlatas. Assim, as principais linhas de pesquisa orientaram-se para questões que vão desde a avaliação de qualidade, eficiência e custo-efetividade dos serviços de saúde, avaliação de políticas de saúde, estudos de morbidade e mortalidade a estudos voltados para avaliação de gastos e formas de financiamento do setor saúde.

A partir do processo de descentralização ocorrido no país, o Núcleo ampliou o seu escopo de trabalho. Naquele momento as secretarias estaduais e municipais de saúde constituíram-se nas principais parcerias. Neste aspecto, o Nescon assessorou secretarias no processo de organização sanitária, no planejamento de sistemas municipais de saúde e no sistema de informação. Podem ser citados os municípios de Belo Horizonte,

Betim, Coronel Fabriciano, Ibiá, Ipatinga, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, Sacramento, Belém, Curitiba, Londrina, Manaus e os estados do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em sua carteira de projetos, estão atividades que contemplam a incorporação de novos gestores de serviços ao ideário SUS até o desenvolvimento de modelo de atenção, sistemas de informação e assessoria em áreas como financiamento, desenvolvimento de recursos humanos e montagem de redes assistenciais.

Desde o ano de 2002, o Nescon também atua na capacitação de profissionais, médicos e enfermeiros, integrantes do Programa de Saúde da Família, da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, por intermédio do Curso de Especialização em Saúde da Família, conforme contrato firmado em fevereiro de 2002, financiado pelo município e Ministério da Saúde (MS) – Programa BH Vida Integral.

A partir da experiência acumulada nesse trabalho, atendeu-se à demanda da oferta do Curso de Especialização em Saúde da Família para os municípios de Ipatinga, Contagem e Governador Valadares.

Frente a questões como o atendimento à demanda em escala e a certificação institucional em pós-graduação *lato sensu*, um novo programa adota modalidades inovadoras da educação a distância em ações de atendimento a políticas públicas – Sistema Universidade Aberta do Brasil. Esse tipo de solicitação gerou novas metodologias, integração de novos parceiros e ampliação dos espaços geográficos, como na montagem dos Pólos Municipais de Apoio à Educação Superior, no estado de Minas Gerais – Araçuaí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba.





MISSÃO

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

OBJETIVOS

O Nescon tem por finalidade:

- desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional;
- prestar serviços de consultoria e assessoria na área da Saúde Coletiva;
- desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde;
- articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Saúde Coletiva;
- colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade;
- contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Como proposta metodológica, o Nescon desenvolve diferentes abordagens de modo a atender aos objetivos de cada área de atuação e aos projetos específicos desenvolvidos. O resultado dessa estratégia pode ser demonstrado pelas linhas de atuação desenvolvidas e por sua produção científica.

LINHAS DE ATUAÇÃO

Os projetos são desenvolvidos de acordo com as seguintes linhas de atuação:

- Atenção Básica em Saúde;
- Avaliação de Políticas e de Serviços de Saúde;
- Economia da Saúde;
- Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública;
- Trabalho e Educação em Saúde;
- Vigilância Sanitária.







EQUIPE TÉCNICO-CIENTÍFICA

Para cumprir o seu objetivo, o Nescon conta com uma equipe de profissionais constituída por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG, bem como de outros colaboradores associados, com reconhecida experiência. É importante ressaltar que a equipe técnica do Nescon caracteriza-se por ser multidisciplinar e interinstitucional. Esta configuração permite a conjugação de conhecimentos e experiências tanto na perspectiva acadêmica quanto na visão dos gestores de saúde e dos prestadores de serviço.

Além dos nomes relacionados a seguir, registrem-se os seguintes pesquisadores que participaram de projetos do Nescon e contribuíram para sua história: Carlos Tadeu Villani Marques, Carmen Lúcia Soares Gomes,

Conceição Aparecida Pereira Rezende, Dalmo de Barros Silva, Dário João de Almeida Bernardes, Eduardo de Castro Saltarelli, Eduardo José Faria Borges dos Reis, Fausto Pereira dos Santos, Francisco de Assis Machado, Fulgêncio Gazzinelli, Isabel de Oliveira Horta, Iveta Malachias, José Ângelo Machado, José Francisco da Silva, Lúvia Maria Fraga Vieira, Leila Melo Franco Araújo, Lúcia Teixeira Alvim, Luciano Wagner Ribeiro Reis, Maria Helena Brandão, Maria Lea Corrêa Leite, Maria Passos Barcala Peixoto, Mozart de Oliveira Júnior, Oswaldo Geraldo da Silva Teixeira, Regina Célia Nunes dos Santos, Regina Nicoletti, Ricardo de Freitas Scotti, Roberto Passos Nogueira, Sibebe Maria Gonçalves Ferreira, Susete Barboza França, Tadashi Iakamoto e Terezinha de Jesus Antonini Duarte.



PROFESSORES E PESQUISADORES EM PROGRAMAS E PROJETOS

Ada Ávila Assunção

Doutora em Ergonomia: École des Pratique Hautes Études – França, 1998. Mestre em Ergonomia: École des Pratique Hautes Études – França, 1993. Médica: Universidade Federal de Uberlândia, 1984.

Áreas de atuação: condições de trabalho, ergonomia, recursos humanos e trabalho em saúde, doença profissional.

Contato: adavila@medicina.ufmg.br

André Luiz Dumont Flecha

Especialista em Saúde Pública: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESMIG), 1979. Cirurgião-dentista: Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, 1975.

Áreas de atuação: recursos humanos, organização de serviços e avaliação de políticas públicas.

Contato: flecha@medicina.ufmg.br

Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima

Mestre em Administração Pública – Gestão de Políticas Sociais: Fundação João Pinheiro–MG, 2002. Especialista em Políticas Sociais: 1995. Assistente Social: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC–MG), 1980.

Áreas de atuação: planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, com ênfase em Saúde Coletiva, formação de recursos humanos, pesquisas em Saúde Coletiva e assistência social.

Contato: angelad@medicina.ufmg.br

Cristiana Leite Carvalho

Doutora em Saúde Pública: Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz (ENSP – FIOCRUZ), 2003. Mestre em Saúde Pública: Johns Hopkins University, 1993. Cirurgiã-dentista: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC–MG), 1984.

Áreas de atuação: recursos humanos em saúde, regulação profissional, mercado de trabalho em saúde e métodos de pesquisa de survey.

Contato: cristiana@superig.com.br

Cornelis Johannes van Stralen

Doutor em Sociologia e Política: Universidade de Utrecht (Holanda), 1996. Mestre em Ciências Políticas: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1986. Psicólogo: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1973.

Áreas de atuação: avaliação de programas e políticas de saúde, avaliação de programas de saúde mental, pesquisas sobre serviços de saúde e capacitação e assessoria a conselheiros de saúde.

Contato: stralen@medicina.ufmg.br

Daisy Maria Xavier de Abreu

Doutora em Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – 2007. Mestre em Demografia – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – 1998. Socióloga – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1978.

Áreas de atuação: avaliação de políticas de saúde, políticas públicas e população, componentes da dinâmica demográfica e epidemiologia.

Contato: dmxa@medicina.ufmg.br



Edison José Corrêa

Especialista em Pediatria, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1969. Médico – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1968.

Áreas de atuação: pediatria social, educação médica, extensão universitária e gestão acadêmica.

Contato: edison@ufmg.br

Eli Iola Gurgel Andrade

Doutora em Demografia: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1999. Especialista em Ciência Política: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1978. Economista: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1975.

Áreas de atuação: políticas de saúde, economia em saúde, previdência e planejamento em saúde.

Contato: iola@medicina.ufmg.br

Elza Machado de Melo

Doutora em Medicina Preventiva e Social: Universidade de São Paulo, 1999. Mestre em Ciência Política: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1994. Especialista em Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (CEMS–DMPS – FM UFMG), 1982. Médica: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.

Áreas de atuação: ciências sociais e saúde, movimentos sociais e saúde–promoção de saúde e políticas de saúde e planejamento.

Contato: elzamel@medicina.ufmg.br

Francisco de Assis Acúrcio

Pós–Doutor em Economia da Saúde: Universitat Pompeu Fabra (UPF), Espanha, 2006. Doutor em Ciência Animal: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1998. Mestre em Economia de La Salud y del Medicamento: Universitat Pompeu Fabra (UPF), Espanha, 2005. Mestre em Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1995. Especialista em Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (CEMS–DMPS – FM UFMG), 1984. Médico: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1981.

Áreas de atuação: políticas de saúde, economia em saúde e Saúde Pública.

Contato: acurcio@medicina.ufmg.br

Francisco Carlos Cardoso de Campos (Poté)

Mestre em Administração: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2000. Especialista em Medicina Preventiva e Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1989. Médico: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM–MG), 1982.

Áreas de atuação: planejamento/programação, avaliação, informação em saúde e saúde indígena.

Contato: cardoso@medicina.ufmg.br



Francisco Eduardo de Campos

Doutor em Saúde Pública: Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz (ENSP–FIOCRUZ), 1986. Mestre em Medicina Social: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS–UERJ), 1980. Especialista em Saúde Pública: Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz (ENSP–FIOCRUZ), 1975. Médico – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1974.

Áreas de atuação: recursos humanos em saúde e educação médica.

Contato: camposfr@medicina.ufmg.br

Gustavo Azeredo Furquim Werneck

Mestre em Ciências em Saúde Ambiental: Escola de Saúde Pública do Instituto Nacional de Saúde Pública do México, 1995. Especialista em Medicina Preventiva e Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1984. Especialista em Epidemiologia em Serviços de Saúde: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESMIG), 1992. Médico: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1982.

Áreas de atuação: vigilância em saúde, vigilância sanitária e vigilância ambiental e avaliação de impacto ambiental na saúde.

Contato: guswer@medicina.ufmg.br

Horácio Pereira de Faria

Doutor em Saúde Pública - Universidade Autônoma de Barcelona, UAB, Espanha, 1999. Mestre em Saúde Ocupacional: Instituto de Medicina do Trabalho, Cuba, 1990. Especialista em Medicina do Trabalho e Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (HC – UFMG), 1982. Médico: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.

Áreas de atuação: planejamento em saúde e atenção primária à saúde.

Contato: hpf@medicina.ufmg.br

Ivan Batista Coelho

Mestre em Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. Especialista em Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1988. Médico: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1982.

Áreas de atuação: planejamento em saúde e atenção primária à saúde.

Contato: ivan@medicina.ufmg.br

Jackson Freire Araújo

Biólogo: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2002.

Áreas de atuação: mercado de trabalho em saúde e métodos de pesquisa de survey.

Contato: jacksonfreire@uol.com.br

João Batista Girardi Júnior

Graduado em Comunicação Social: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFFJ), 1991.

Áreas de atuação: mercado de trabalho em saúde, métodos de pesquisa de survey e produção e difusão em tv.

Contato: girardi@medicina.ufmg.br

José Agenor Álvares da Silva

Especialista em Administração de Serviços de Saúde: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 1978. Farmacêutico: Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1974.

Áreas de atuação: vigilância em saúde, vigilância sanitária e vigilância epidemiológica ambiental e avaliação de impacto ambiental na saúde.



José Saraiva Felipe

Mestre em Saúde Pública: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-FIOCRUZ), 1983. Especialista em Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1981. Médico: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1976.

Áreas de atuação: planejamento em saúde e atenção primária à saúde.

José Paranaguá de Santana

Mestre em Medicina Tropical: Universidade de Brasília, 1980. Especialista em Medicina Comunitária: Universidade de Brasília, 1975. Médico: Universidade de Brasília, 1974.

Áreas de atuação: recursos humanos, organização de serviços e avaliação de políticas públicas.

Juliane Corrêa

Doutora em Ciência, Tecnologia e Educação: UNICAMP, 2005. Mestre em Sociologia da Educação: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2004. Pedagoga: FAFI-BH, 1986.

Áreas de atuação: ensino a distância, educação e tecnologia.

Lídia Maria Tonon

Especialista em Administração Hospitalar: Fundação Getúlio Vargas, SP, 1987. Especialista em Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1983. Médica: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1981.

Áreas de atuação: gestão, administração hospitalar e recursos humanos.

Contato: tonon@medicina.ufmg.br

Leonor do Espírito Santo Saraiva

Especialista em Métodos e Técnicas de Pesquisa: Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, 1985. Especialista em Sociologia: Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, 1984. Bacharel em Ciências Sociais: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras: Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, 1972.

Áreas de atuação: pesquisas em saúde, elaboração e avaliação de projetos em Saúde Pública e planejamento e programação em saúde.

Lúcia de Paiva

Mestre em Administração em Saúde, área de concentração em “Gestão de Sistemas de Saúde”: Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2002. Especialista em Administração Hospitalar: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 1994. Especialista em Saúde Pública: Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Instituto Oswaldo Cruz (ENSP-FIOCRUZ), 1984. Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.

Áreas de atuação: planejamento em saúde e atenção primária à saúde.

Contato: luciapaiva@medicina.ufmg.br

Mara Vasconcelos

Doutora em Odontologia Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2003. Mestre em Educação: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1995. Cirurgiã-dentista: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.

Áreas de atuação: Saúde Coletiva e educação a distância.

Contato: mara@nescon.medicina.ufmg.br



Maria Christina Fekete

Mestre em Saúde Coletiva: Universidade Estadual de Londrina-PR (UEL), 1999. Especialista em Gerência em Unidades Básicas de Saúde: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESMIG). Especialista em Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1982. Médica: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.

Áreas de atuação: planejamento-programação, recursos humanos e gestão em saúde.

Contato: fekete@medicina.ufmg.br

Maria da Consolação Magalhães Cunha

Mestre em Epidemiologia e Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2005. Especialista em Vigilância de Alimentos: Escola de Saúde de Minas Gerais – FUNED-FIOCRUZ, 1993. Especialista em Saúde Pública: Escola de Saúde de Minas Gerais – FUNED-FIOCRUZ, 1989. Médica Veterinária: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1981.

Áreas de atuação: vigilância em saúde, vigilância sanitária e vigilância epidemiológica ambiental e avaliação de impacto ambiental na saúde.

Contato: consolacaocunha@ufmg.br

Maria José Cabral Grillo

Mestre em Enfermagem: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1997. Enfermeira: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1977.

Áreas de atuação: enfermagem fundamental e Saúde Coletiva

Contato: majo@enf.ufmg.br

Maria Rizioneide Negreiros de Araújo

Doutora em Enfermagem: Universidade de São Paulo (USP), 1999. Mestre em Epidemiologia: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1987. Especialista em Saúde Pública: Universidade de São Paulo (USP), 1971. Enfermeira: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1968.

Áreas de atuação: Saúde Coletiva, atenção primária à saúde, recursos humanos em saúde e educação.

Mariângela Leal Cherchiglia

Doutora em Saúde Pública – Universidade de São Paulo (FSP – USP), 2002. Mestre em Administração: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1993. Aperfeiçoamento em Recursos Humanos: Centro de Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1990. Especialista em Medicina Preventiva e Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1988. Especialista em Saúde Pública para as ações integradas de saúde da Região Metropolitana de Belo Horizonte: Centro Metropolitano de Saúde-ENSP-FUNED, 1986. Médica: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1983.

Áreas de atuação: recursos humanos em saúde, mercado de trabalho em saúde, políticas de saúde e avaliação de serviços de saúde.

Contato: cherchml@medicina.ufmg.br

Maurício Leão Rezende

Especialista em Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1982. Médico: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1980.

Áreas de atuação: recursos humanos em saúde, regulação profissional e mercado de trabalho em saúde.

Contato: m.leaorezende@uol.com.br



Paulo Tomaz Fleury Teixeira

Doutor em Filosofia: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2003; Mestre em Filosofia: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1991. Médico, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1986.

Áreas de atuação: gestão, promoção, programação e planejamento em saúde.

Contato: paulofleury@medicina.ufmg.br

Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Mestre em Saúde Pública: Políticas de Saúde e Planejamento: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2003. Médico: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1999.

Áreas de atuação: promoção da saúde, atenção primária à saúde, recursos humanos em saúde e educação médica.

Contato: raphael@medicina.ufmg.br

Sábado Nicolau Girardi

Especialista em Saúde Internacional: Organização Pan-americana de Saúde (PAHO-WHO), 1991. Especialista em Medicina Social: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1984. Médico: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 1981.

Áreas de atuação: recursos humanos em saúde, regulação profissional, mercado de trabalho em saúde e métodos de pesquisa de survey.

Contato: girardis@medicina.ufmg.br

Soraya Almeida Belisário

Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Campinas-São Paulo, 2002. Mestre em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP, Rio de Janeiro, 1993. Especialista em Residência Médica-Medicina Preventiva e Social, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1985. Médica: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1983.

Áreas de atuação: políticas de saúde e gestão e formação de recursos humanos em saúde

Contato: dadaya@medicina.ufmg.br

Terezinha Berenice de Sousa van Stralen

Doutora em Ciências Sociais: Katholiek Universiteit van Nijmegen – Holanda, 1995. Mestre em Ciência Política: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1986. Graduação em Ciências Sociais: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1972.

Áreas de atuação: planejamento; pesquisa e avaliação de políticas, planos e programas e participação social em saúde.

Contato: terezinha@medicina.ufmg.br

Veneza Berenice de Oliveira

Doutora em Saúde Pública: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2006. Mestre em Demografia: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1997. Especialista em Saúde Pública: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESMIG), 1981. Médica: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1976.

Áreas de atuação: Saúde Pública e demografia.

Contato: veneza@medicina.ufmg.br



PROFESSORES E PESQUISADORES COLABORADORES PARTICIPANTES EM PROGRAMAS E PROJETOS

Alessandra Rios de Faria
Allan Claudius Queiroz Barbosa
Andréa Maria Duarte Vargas
Andréa Maria Silveira
Antônio Leite Alves Radicchi
Carla Jorge Machado
Celina Camilo de Oliveira
Cibele César Comini
Cláudia Regina Lindgren Alves
Conceição Werneck
Cristina Gonçalves Alvim
Davidson Pires de Lima
Deborah Carvalho Malta
Délcio da Fonseca Sobrinho
Edna Maria Rezende
Eduardo da Mota e Albuquerque
Efigênia Ferreira e Ferreira
Eliane Marina Palhares Guimarães
Estela Aparecida Vieira
Eulita Maria Barcelos
Fernando Antônio Proietti
Flávio Chaimowicz
Flávio de Freitas Mattos
Francisco Carlos Felix Lanna
Francisco José Penna
Henrique Oswaldo da Gama Torres

Ignês Helena Oliva Pérpetuo
Joaquim Antônio César Mota
José Maurício Carvalho Lemos
Kátia Costa Campos
Laura Maria de Lima Belizário Facury Lasmar
Lenice de Castro Mendes Villela
Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart
Márcio Bunte de Carvalho
Márcio Simeone
Marcos Furquim Werneck
Maria do Carmo Vila
Maria Dolores Soares Madureira
Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa
Maria Inês Barreiros Senna
Maria Regina de Almeida Viana
Marília Resende
Marisa Maia Drumond
Mirtes Maria do Vale Beirão
Mônica Viegas Andrade
Palmira Bonolo
Paula Cambraia de Mendonça Vianna
Regina Lunardi Rocha
Ricardo Alexandre de Souza
Silvana Spíndola de Miranda
Simone Dutra Lucas
Sônia Maria Soares
Suelene Coelho
Teresa Cristina da Silva
Thomaz da Mata Machado



PROFISSIONAIS EXTERNOS, PARTICIPANTES DE PROGRAMAS E PROJETOS

Alcides Silva de Miranda (UFC)
Alexandre Moura (SMSA-BH)
Alice Werneck Massote
Ana Cristina Simplício Sobel (MS-SVS)
Ana Julia Calazans (LAVSA/EPSJV)
Ana Margarida de Mello Barreto (LATEPS/EPSJV)
Ângelo Giuseppe Roncalli (UFRN)
Camila Lins Rodrigues
Carlos Eduardo Colpo Batistella (Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde / Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio)
Celeste de Souza Rodrigues (SMS-BH)
Célia Pierantoni (IMS-UERJ)
Claudia Cristina Santiago Gomes (ANVISA)
Cláudia Humphreys Piloto (Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha/Estado do Paraná)
Daniel Resende Faleiros (DES-Ministério da Saúde)
Daniele Araújo Campos Szuster (DES-MG)
Elias Antônio Jorge (DES-Ministério da Saúde (MS)
Ethel Resch (ANVISA)
Fernando Antônio de Camargo Vaz
Ferrero Del Fabro (UFMT)
Flávia Pereira Costa
Grácia Maria de Miranda Gondim (LAVSA/EPSJV)
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto (SMS-CE)
Izildinha Rosa Montonoi (SVS-Ministério da Saúde)
Jaume Puig-Junoy (Univ. Pompeu Fabra – Barcelona)
José Ângelo Machado
Juliana Álvares
Juliana Braga de Paula (SES-CE e UFC)

Juliana Costa Martins
Júnia Barbosa Reis
Junia Marçal Rodrigues
Karla Emiliana
Leda Zorayde Oliveira (DEGES/SGTES/MS)
Leila Maria Ferreira (SMS-BH)
Marcelo Torres Teixeira Leite (SMS-BH)
Márcia Cavalcanti Raposo Lopes (LATEPS/EPSJV)
Márcia Dayrell (SMS-BH)
Márcia Maria Janine
Maria Aparecida Turci (SMS-BH)
Maria Cristina Drumond (SMS-BH)
Maria Elmira Alfradique
Maria Rocineide Ferreira da Silva (SMS-CE)
Maria Terezinha Gariglio (SMSA-BH)
Maurício Monken (LAVSA/EPSJV)
Max André dos Santos (FHEMIG)
Mônica Vieira (LATEPS/EPSJV).
Nara Lúcia Carvalho da Silva
Ricardo Miranda (FAE/UFMG)
Ricardo Vidal de Abreu (DES-MS)
Rivaldo Venício da Cunha (UFMT)
Rosiene de Freitas (SMS-BH)
Samia Nadaf de Melo (SVS/MS)
Sandra Mara Anesi (SES-PR)
Tânia França (IMS-UERJ)
Thereza Varella (IMS-UERJ)
Valéria Dias Mattos (IMS-UERJ)
Vânia Lacerda Macedo (DES – MS)
Vinícius de Araújo Oliveira (DGES-MS)
Wellington de Freitas Vieira



ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PARTICIPANTES DE PROGRAMAS E PROJETOS

Adriana Luísa Barbosa Borges: graduanda UFMG
Adriana Stefanelli Conceição: graduanda UFMG
Alessandra Maciel Almeida: doutoranda UFMG
Alexandre Rezende de Souza: graduando UFMG
Alexandre Xavier da Costa: graduando UFMG
Ana Cristina de Sousa van Stralen: graduanda PUC-MG
Ana Cristina Utsch Mayer: graduanda PUC-MG
Ana Paula Álvares: graduanda FUMEC
Ana Paula Coelho Machado: mestranda UFMG
Ana Paula Duarte Souza: graduanda UFMG
André de Souza Pena: graduando UFMG
André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha: graduando Estácio de Sá
Andréa Goulart Souza Lima: graduanda Izabela Hendrix
Anselmo Nonato Martins: graduando UNI-BH
Artur Fernandes Madureira: graduando PUC-MG
Augusto Afonso Guerra Júnior: doutorando UFMG
Cecília Bonolo de Campos: graduanda UFMG
Cecília Emiliana Lélis Adão: graduanda UFMG
Clara Werneck Massote: graduanda PUC-MG
Cláudia Marques Canabrava: pós-graduanda UFMG
Cyntia Brito Pinheiro: graduanda PUC-MG
Dalton Macedo Rocha: graduando UFMG
Daniel Faria Dias: graduando FUMEC
Daniella Castro Aguiar Guimarães Corrêa: graduanda UFMG
Denis Soares da Silva: graduando UFMG

Diane Líbia Prata Melo: graduanda UFMG
Diego D'Almeida Guilherme: graduando UFMG
Felipe Oliveira Almeida Vianna: graduando FUMEC
Fernanda Adão dos Santos: graduanda UNI-BH
Fernanda Alvarenga Assis: graduanda UFMG
Fernanda Bissiati Lima Guerra: graduanda UFMG
Fernanda Nogueira Reis: graduanda PUC-MG
Fernanda Nogueira Soares: graduanda UFMG
Fernando de Lima Nogueira: graduando UFMG
Fernando Miranda de Andrade Goulart: graduando FUMEC
Flávia Machado Hermont: graduanda FUMEC
Flaviana de Jesus Moreira: graduanda UFMG
Giuseppe Marcelino Gori Júnior: graduando Newton Paiva
Grazielle Dias da Silva: mestranda UFMG
Guido Tonon da Matta Machado: graduando PUC-MG
Gustavo da Silva Storck: graduando FUMEC
Heloísa Maris Martins Silva: graduanda UFMG
Iara Ribas: graduanda PUC-MG
Isabela Pereira de Moraes: graduanda Izabela Hendrix
Ivan Gontijo Toledo: graduando Universo
Jaqueline Medeiros Farah: graduanda UFMG
Joéffisson Saldanha dos Santos: graduando UFMG
Jordana Maria Carvalho Bacelete: graduanda PUC-MG
José Dias Neto: graduando PUC-MG
Juliana Antunes Guimarães Pontes: graduanda Izabela Hendrix
Júnia Miranda de Andrade Goulart: graduanda Newton Paiva



Karina Fonseca Mendes: graduanda UFMG
Kenia Renata Revert Mota: graduanda UFMG
Laura Regina Alves Cafaggi: graduanda UFMG
Leonardo Zenha Cordeiro: mestrando UFMG
Leopoldo Gurgel de Oliveira: graduando CIMO
Lilian Rodrigues de Almeida: graduanda UFMG
Lucas Machado de Melo Romano: graduando UFMG
Luciana Rodrigues Ramos de Oliveira: graduanda PUC-MG
Luciana Souza d'Ávila: mestranda UFMG
Luis Henrique Silva Ferreira: graduando PUC-MG
Luisa Gonçalves Girardi: graduanda UFMG
Luiz Felipe Coutinho: graduando UEMG
Máirica Fernanda Meira Naves: graduanda UFMG
Marcela Campos Terra: graduanda PUC-MG
Marcone Pereira Costa: graduando UNA
Marcos Paulo Gontijo: graduando UNI-BH
Margareth Alves Carvalho: graduanda PUC-MG
Maria Sales Leite: graduanda UFMG
Mariana Moreira Seijas: graduanda FCMMG
Marina Campos Morici: graduanda UFMG
Marina Dyrell Brasil de Lima : graduanda FUMEC
Marina Horta Azevedo de Castro: graduanda UFMG
Marina Toledo Vieira : graduanda PUC-MG
Marla Barroso França: mestranda UFMG
Matheus de Abreu Carvalho : graduando PUC-MG
Mayra Emanuelle Cardoso: graduanda UFMG
Michelle Nascimento Alves: graduanda PUC-MG
Mônica Alvin Mendonça: graduanda PUC-MG
Mônica Vanessa Anacleto Moreira: graduanda UFMG

Nara Alves Bosco: graduanda PUC-MG
Natália Caldas Machado: graduanda PUC-MG
Natália de Andrade Miranda: graduanda UFMG
Natália Werneck: graduanda UFMG
Odilon Vanni de Queiroz: mestrando UFMG
Otávio Fabrício Machado de Souza: graduando UFMG
Paloma Lemos Santos: graduanda UFMG
Paula Faria Dias: graduanda Newton Paiva
Pedro Cisalpino: graduando UNI-BH
Pedro França: graduando UFMG
Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa: graduando PUC-MG
Remaclo Rodrigues Júnior: graduando PROMOVE
Ricardo Monteiro da Silva Lanna: graduando UFMG
Rodrigo Moreira: graduando UEMG
Rodrigo Pastor Pereira: mestrando UFMG
Sara Shirley Belo Lança: graduanda UFMG
Suelen Amélia de Almeida: graduanda UFMG
Tereza Rodrigues Dutra: graduanda UFMG
Thiago Almeida Ferreira da Silva: graduando UFMG
Valquíria de Lima: graduanda PROMOVE
Vanessa Liliane Ferreira Reis: graduanda PUC-MG
Vanessa Matos Mendes: graduanda FUMEC
Vinícius Coutinho Santa Cecília: graduando Newton Paiva
Vinícius Ricoy Leão: graduando Newton Paiva
Virna Mamede: graduanda Newton Paiva
Viviane Gomes Luz: graduanda UFMG
Wander Lúcio Silveira Garcia: graduando UFMG
Zirlene Lemos: pós- graduanda UFMG



EQUIPE TÉCNICO–ADMINISTRATIVA

A equipe técnico–administrativa é composta de funcionários efetivos e aposentados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e contratados em regime de CLT.

Anteriormente a 2006, participaram dessa equipe, sendo parte da história do Nescon:

Ana Maria do Amaral Viotti
Carla de Fátima Salvador
Elizabeth Dolabela Dubal
Érica Shisleine Rezende Pinto
Evaldo Luiz Magela dos Santos
Juarez de Melo Bamberga
Leila Maria da Conceição Alves Moreira
Luiz Carlos de Castro
Flávio dos Santos Loureiro
Maria Lourdes Chaves
Naíra Fernanda Menezes de Souza
Ramon Antônio Vilaça
Suzana Maria de Moraes Miranda

A equipe técnico–administrativa é composta pelas seguintes pessoas, que incorporaram sua experiência ao Nescon desde anos anteriores:

Mariana Aparecida de Lélis: Universidade Federal de Minas Gerais, coordenadora administrativo–financeira

Alessandra Martins Soares: Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, recepcionista

Egly da Conceição Vieira: Universidade Federal de Minas Gerais, aposentada, secretária de cursos

Elton do Carmo Toni: Universidade Federal de Minas Gerais, aposentado, assistente de convênios

Eunice das Dores Silva: Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, secretária

Luiz Carlos Batista da Costa: Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, auxiliar administrativo

Márcia Maria Pereira Leite Ribeiro: Universidade Federal de Minas Gerais, aposentada, secretária de cursos

Otávio de Alcântara Soares: Universidade Federal de Minas Gerais, motorista e apoio administrativo



FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP: INTERVENIÊNCIA PARA GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela celebração dos convênios e contratos executados pelo Nescon.

Para a viabilização dos procedimentos administrativos, toda a fundamentação jurídica e gerenciamento financeiro passam pela Fundação, responsável, legalmente, por todos os contratos e convênios, bem como pela administração dos recursos financeiros, obedecida a Resolução 10-95 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais .

Têm respondido, além da diretoria executiva, pelas relações com o Nescon, os seguintes dirigentes:

Admir Ribeiro: Superintendente Geral

Salete Vasconcelos Amorim David: Auditoria Interna

Antônio Eugênio Faraci: Superintendente, Núcleo de Atendimento à UFMG–NAU

Andréa Kauffmann Zeh: Superintendente, Núcleo de Relações Institucionais e Desenvolvimento de Oportunidades – NRI

João Batista Auad: Superintendente, Departamento de Recursos Organizacionais – DRO

É importante ressaltar que todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação), uma vez que somente serão implantados na Fundep mediante aprovação formal das instâncias acadêmicas e autorização de gestão, pela UFMG.

Essa parceria com a Fundep se faz presente desde a criação do Nescon até os dias atuais e representa uma importante ferramenta para a viabilização e o êxito dos trabalhos executados pelo Nescon.







A produção acadêmica do Nescon caracteriza-se pelo desenvolvimento de projetos de investigação, geralmente complementados por ações de intervenção, especialmente com cursos e capacitações, elaboração de relatórios técnicos, assessorias e consultorias e participação em outros produtos acadêmicos de divulgação e difusão do conhecimento.

ESTUDOS E PESQUISAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES: 1983 – 2008

Todos os projetos desenvolvidos pelo Nescon aqui relacionados geraram relatórios técnicos, os quais foram devidamente encaminhados aos órgãos financiadores. Vários deles originaram também publicações e apresentações em eventos – congressos, seminários, simpósios, entre outros, tanto sob a forma de apresentação oral, como pôster.

Ressalte-se ainda que o Nescon tem criado, ao longo da sua história, um espaço de discussão sobre muitas das atividades realizadas e de temas de interesse da área, por meio da promoção e organização de eventos técnico-científicos de abrangência nacional e internacional.



1. PROGRAMA DE PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM MEDICINA SOCIAL

Período: 1983–1985

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP–FNDCT)

Descrição: desenvolvimento de pesquisa e capacitação de recursos humanos na área da Saúde Coletiva, visando a definição de linhas de atuação para implementação do Nescon.

2. DINÂMICA DO EMPREGO EM SAÚDE NO BRASIL

Período: 1985–1990

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: constituição de um banco de dados e análise da dinâmica do emprego em saúde nos anos anteriores e, especialmente, avaliação dos impactos da crise econômica sobre suas dimensões quantitativas e qualitativas. Projeto desenvolvido em cooperação com o Núcleo de Recursos Humanos da Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Instituto Oswaldo Cruz (ENSP–FIOCRUZ).

3. COOPERAÇÃO TÉCNICA UFMG – INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDÊNCIA SOCIAL (INAMPS)

Período: 1986–1989

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS)

Descrição: cooperação técnica entre Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) e UFMG por intermédio do Nescon para desenvolvimento de atividades nas áreas de administração, planejamento, recursos humanos, políticas de saúde e outras.

4. HIERARQUIZAÇÃO EM SAÚDE II: ANÁLISE DA REDE AMBULATORIAL

Período: 1986–1988

Coordenação: Benedictus Philadelpho de Siqueira

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP–FNDCT)

Descrição: desenvolvimento de análise da rede ambulatorial em uma proposta de hierarquização dos serviços de saúde.



5. CAPSIS – CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE SAÚDE

Período: 1986 – 1990

Coordenação: Maria Christina Fekete

Financiador: Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS)

Descrição: curso modular para a melhoria dos processos institucionais de planejamento com vistas à reorientação do Sistema Nacional de Saúde, de forma regionalizada durante 5 meses, em módulos de 40h/mês: coordenação nacional pelo Nescon e execução pelas equipes técnicas dos núcleos e instituições responsáveis pelo programa em cada região. Clientela formada por profissionais diretamente envolvidos no processo de planejamento das instituições de saúde. Foram capacitados 656 técnicos em todo o Brasil, sendo 207 diretamente pelo Nescon.

6. MSU – EDUCAÇÃO CONTINUADA

Período: 1986–1994

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha, Antônio Cândido Melo de Carvalho

Financiador: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Descrição: elaboração de material de educação continuada para médicos contendo temas relacionados às diversas áreas da medicina a partir da análise de periódicos científicos.

7. PRODUTIVIDADE E RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE FRENTE À POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Período: 1987 –1989

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: desenvolvimento e aplicação de um instrumento de avaliação qualitativa de um serviço de saúde, a partir de um inquérito domiciliar, visando a subsidiar a avaliação dos programas e serviços de saúde, programação e o planejamento.



8. A FACTIBILIDADE E A VIABILIDADE DA EQUIPARAÇÃO–EQUALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA PRESTADA À CLIENTELA URBANA E RURAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Período: 1987–1989

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/FNDCT)

Descrição: diagnosticar a oferta de serviços de saúde para a clientela rural e avaliar os impactos das medidas de equiparação urbano–rural da assistência médica previdenciária.

9. ASSESSORIA À COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE PLANEJAMENTO (CIPLAN), SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (MPAS) E SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Período: 1987–1989

Coordenação: Ricardo de Freitas Scotti

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: apoio a diferentes instâncias do SUDS (Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde), nos níveis federal, estadual e municipal, de instrumentos para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde.

10. CADRHU – CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Período: 1987–1992

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS), Ministério da Saúde, Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS–INAMPS)

Coordenação: Marília Resende Silveira, Soraya Almeida Belisário, Eduardo de Castro Saltarelli e Sábado Nicolau Girardi

Descrição: curso modular para o desenvolvimento de processos institucionais de recursos humanos, tendo em vista sua compatibilização com os princípios e metas consignados pela Reforma Sanitária. Esse curso teve como clientela: dirigentes e técnicos das áreas de recursos humanos e administração de pessoal das instituições de serviços de saúde. O curso capacitou 274 técnicos. O Nescon foi responsável pela coordenação nacional no primeiro ano do CADRHU e pela coordenação nacional do módulo II - força de trabalho em saúde, entre 1987 e 1990.



11. CIPSIS – CURSO DE INTRODUÇÃO EM PROGRAMAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE

Período: 1988

Coordenação: Iveta Malachias

Financiador: SES–MG

Descrição: capacitação de técnicos de diversas instituições do setor saúde (SES–MG, UFMG, INAMPS, FSESP e SUCAM) no processo de planejamento – programação – orçamentação integrado de saúde.

12. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO SANITÁRIO: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Período: 1988 –1989

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: desenvolvimento de instrumentos voltados para a avaliação da qualidade dos serviços públicos locais de saúde no processo de implantação dos distritos sanitários. O projeto foi parcialmente executado, por falta de financiamento, tendo sido feitos levantamento bibliográfico, acompanhamento da implantação dos distritos sanitários em Belo Horizonte e algumas análises dos dados da pesquisa supracitada.

13. ASSESSORIA À ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO “CONDICIONES DE SALUD EN LAS AMERICAS 85–88”

Período: 1989

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: assessoria à elaboração do documento para publicação regular da Organização Pan–americana da Saúde (desenvolvimento do relatório do Brasil).



14. CAVISA – CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Período: 1989–1990 e 1991–1992

Coordenação: Gustavo Furquim Werneck

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais

Descrição: curso para profissionais de saúde visando à compreensão da problemática de Vigilância Sanitária, a fim de torná-los capazes de implantarem os serviços nessa área. Foram realizados dois cursos, sendo o primeiro em 1989–90, em conjunto com o NESP–UnB, com abrangência nacional, tendo formado 33 técnicos de seis estados brasileiros. O segundo, realizado em 1991–92, teve abrangência estadual e formou 33 pessoas de 22 municípios mineiros.

15. ESTUDO COMPARATIVO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE: O CASO DE MG

Período: 1989–1991

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Financiadora Nacional de Estudos e Projetos (FINEP, CNPq)

Descrição: avaliação do desenvolvimento das ações integradas de saúde – AIS em Minas Gerais, buscando elementos que pudessem contribuir para a compreensão do atual sistema de saúde. Projeto multicêntrico de estudo comparativo dos processos de implantação e desenvolvimento das Ações Integradas em Saúde (AIS) em SP, RJ, MG, PR e BA.

16. ASSESSORIA ÀS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO E IPATINGA–MG

Período: 1989–1990

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: elaboração do plano distrital de saúde para o Aglomerado Urbano do Vale do Aço (A.U.V.A.), contemplando os municípios de Coronel Fabriciano, Timóteo e Ipatinga, em Minas Gerais.



17. ASSESSORIA À ELABORAÇÃO DO PROJETO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE RECURSOS HUMANOS PARA A AMÉRICA LATINA (SIRHUS)

Período: 1989 – 1990

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: assessoria aos programas desenvolvidos pela área de recursos humanos da Organização Pan–americana de Saúde (OPAS) – Washington na elaboração do projeto Sistema de Informação sobre Recursos Humanos para a América Latina (SIRHUS).

18. ASSESSORIA À SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Período: 1989 – 1990

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: assessoria ao planejamento e instalação do banco de dados de recursos humanos que envolve, em linhas gerais, aspectos da oferta, demanda e utilização de recursos humanos no setor e no planejamento da modernização administrativa na área de sistema de informação e informatização.

19. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE–MG

Período: 1990–1991

Coordenação: Francisco Carlos Cardoso de Campos

Financiador: Prefeitura Municipal de João Monlevade

Descrição: contribuição à organização de um sistema municipal de saúde único, igualitário, descentralizado e que garanta a eficiência e resolutividade das ações de saúde. Contribuir na formação de políticas de saúde que viabilizem a participação popular na gestão e controle do sistema. Assessoria à elaboração e implantação da Lei nº 1.040, de 1º de julho de 1991, que dispõe sobre o Código Sanitário de João Monlevade.

20. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ–MG

Período: 1990–1991

Coordenação: Maria Christina Fekete

Financiador: Prefeitura Municipal de Guaxupé

Descrição: elaboração de plano municipal de saúde de Guaxupé tendo como base as diretrizes definidas pelo SUS.



21. A POLÍTICA DE MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: DEFINIÇÃO E ANÁLISE DE CONDIÇÕES E PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Período: 1990

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: análise dos processos de implementação da política de municipalização dos serviços de saúde, levando em consideração a dinâmica intraburocrática e suas vinculações com os diversos atores sociais e definição de condições para o desenvolvimento do planejamento de saúde em nível local.

22. UNIVERSALIZAÇÃO E EQUALIZAÇÃO DO SUS: O PAPEL DO SETOR FILANTRÓPICO E BENEFICENTE EM MINAS GERAIS

Período: 1990 –1991

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: estudo da natureza do setor filantrópico em Minas Gerais, visando a analisar seus aspectos estruturais, político–institucionais e o seu comportamento frente às atuais políticas do SUS.

23. O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A DESCENTRALIZAÇÃO EM QUESTÃO

Período: 1990 –1991

Coordenação: Terezinha Berenice de Sousa van Stralen

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: análise da dinâmica de centralização–descentralização, suas concepções ideológicas subjacentes e as conseqüências para o sistema de saúde.

24. ESTUDO NACIONAL DE SALÁRIOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Período: 1990 –1991

Coordenação: Eduardo de Castro Saltarelli

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: conhecer e analisar o quadro atual, as tendências de remuneração de pessoal e a massa salarial das instituições componentes do Sistema Único de Saúde, visando a oferecer subsídios à comissão para elaboração do PCCS do Sistema Único de Saúde. Foram caracterizados os grupos ocupacionais que se sobressaíram com salários mais altos no setor saúde, bem como as especificidades dos cargos de distintos grupos.



25. TREINAMENTO EM PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO PARA O SUS

Período: 1991

Coordenação: Maria Christina Fekete

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: treinamento de equipes do MS e do Núcleo de Saúde dos estados em planejamento e programação para o SUS.

26. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. RELAÇÃO ESTADO–MUNICÍPIO; ARTICULAÇÃO ENTRE OS PRESTADORES; DIRETRIZES PARA DISTRITALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO

Período: 1991

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: assessoria na implementação, desenvolvimento e funcionamento do Sistema Único de Saúde no Estado, com ênfase na redefinição das competências e responsabilidades das instituições federais, estaduais e municipais que integram o SUS–MG; descentralização efetiva dos serviços de saúde; municipalização com transferência de gestão e com mando único municipal; desenvolvimento de novos comportamentos e processos gerenciais, com reestruturação das instituições públicas e estaduais, para suas novas funções; estabelecimento de atribuições, critérios, parâmetros e abrangência para a assistência prestada no setor privado.

27. ASSESSORIA À SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA REESTRUTURAÇÃO DO SUBSISTEMA DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Período: 1991

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: apoio ao Ministério da Saúde na reestruturação normativa do subsistema de planejamento setorial. Elaboração de instrumentos de programação e orçamentação de saúde (PROS), bem como de planos de saúde.



28. DIRETRIZES E MODELOS PARA ORIENTAR A CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS E CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Período: 1991.

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: elaboração de documento contendo diretrizes gerais, critérios jurídicos e técnicos e alguns modelos para orientar os municípios na constituição dos Fundos e Conselhos Municipais de Saúde.

29. ASSESSORIA À ORGANIZAÇÃO DA 2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Período: 1991

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: subsídios à elaboração de regimento, documentos e orientações diversas relativos à 11ª Conferência Estadual de Saúde. Treinar pessoas para desempenharem função organizativa do processo em nível do estado; assessorar na elaboração de relatórios parciais e ata final da conferência.

30. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA DA ATENÇÃO AMBULATORIAL DO SUS–MG – 1991–1992

Período: 1991

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: organização do esquema de condução do processo de programação físico-orçamentária, particularmente das relações contratuais de compra e distribuição de serviços entre os diversos prestadores, e avanços no sentido de se obterem proposições mais adequadas às necessidades da população.



31. MODELO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Período: 1991

Coordenação: Ricardo de Freitas Scotti

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: elaboração de uma proposta de modelo de planejamento e programação adequado ao momento de implantação do SUS, buscando resgatar a importância da análise epidemiológica como um dos eixos centrais de análise situacional.

32. ASSESSORIA NA ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DO SUS–MG

Período: 1991

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: assessoria à organização do processo de planejamento e programação da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

33. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE COROACI–MG

Período: 1991

Coordenação: Terezinha Berenice de Sousa van Stralen

Financiador: Prefeitura Municipal de Coroaci–MG

Descrição: assessoria na elaboração do plano municipal de saúde tendo como base as diretrizes do SUS, bem como os problemas de saúde do município.

34. CAPACITAÇÃO EMERGENCIAL: CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO PARA O SUS

Período: 1991

Coordenação: Marília Resende Silveira

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: organização de informações funcionais básicas sobre o SUS para os novos dirigentes do sistema hospitalar público em Minas Gerais e de outras unidades estratégicas, permitindo identificação de problemas que impedem a reorganização do sistema de saúde e soluções pertinentes.



35. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAÍMA–MG

Período: 1991

Coordenação: Soraya Almeida Belisário

Financiador: Prefeitura Municipal de Joaíma–MG

Descrição: assessoria na elaboração do plano municipal de saúde, criação do Fundo Municipal de Saúde e instalação do Conselho Municipal de Saúde, tendo como base as diretrizes do SUS, bem como os problemas de saúde do município.

36. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TREINAMENTO DESTINADO A GERENTES E SUPERVISORES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UBERABA–MG

Período: 1991–1992

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Prefeitura Municipal de Uberaba–MG

Descrição: desenvolvimento de programa de treinamento destinado a gerentes e supervisores dos serviços de saúde do município de Uberaba–MG.

37. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA–MG

Período: 1991–1992

Coordenação: Marília Rezende Silveira, Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Uberaba–MG

Descrição: desenvolvimento de oficinas de trabalho e de instrumentos para implantação dos distritos sanitários no município de Uberaba.

38. ASSESSORIA ÀS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE MANGA, ITACARAMBI E JANUÁRIA–MG

Período: 1991–1992

Coordenação: Francisco Carlos Cardoso de Campos

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – (SES–MG)

Descrição: contribuição na capacitação das equipes técnicas locais dos municípios de Manga, Itacarambi e Januária na implantação do processo de municipalização dos serviços de saúde.



39. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O SUS–MG

Período: 1991–1992

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: dimensionamento da utilização da avaliação de desempenho como instrumento de cunho eminentemente gerencial no âmbito da rede hospitalar do SUS–MG. Produziu-se uma análise do arcabouço teórico–conceitual relacionado com a avaliação de desempenho, buscando identificar suas vantagens e desvantagens, assim como suas dificuldades operacionais.

40. AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO E INSERÇÃO DO PROJETO NORDESTE I NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE NO ESTADO DE MINAS GERAIS COM ÊNFASE ESPECIAL PARA O NORTE DE MINAS

1ª FASE: RECUPERAÇÃO HISTÓRICA DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

2ª FASE: ANÁLISE DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO

Período: 1991–1992

Coordenação: Adriana Maria de Figueiredo

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: revisão do Projeto Nordeste I desde sua concepção e as redefinições que sofreu no decorrer do processo de implementação e no desenvolvimento do sistema de planejamento, gerenciamento e controle, em nível do estado e dos municípios abrangidos pelo projeto.

41. DEFINIÇÃO DE MODELO E ELABORAÇÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA A AUTONOMIZAÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES DA FHEMIG, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Período: 1991–1992

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)

Descrição: conjuntamente com a FHEMIG, estudo sobre a descentralização dos serviços de saúde de competência da FHEMIG por meio da autonomização de seus hospitais. Assessorar a elaboração de normas e procedimentos que compatibilizem a proposta de autonomização dos hospitais às diretrizes do SUS.



42. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS INDÍGENAS

Período: 1992

Coordenação: Francisco Carlos Cardoso Campos

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: levantamento dos sistemas simbólicos e classificatórios da doença e da cura para os quatro grupos indígenas de Minas Gerais, assim como de suas práticas corporais. A partir desse levantamento, fornecer subsídios para adequação de uma política de assistência à saúde pelas instituições do SUS às realidades culturais das populações indígenas de Minas Gerais.

43. MAPEAMENTO DA SAÚDE DOS IDOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Período: 1992

Coordenação: Daisy Maria Xavier de Abreu, Susete Barbosa França

Financiador: Fundação João Pinheiro

Descrição: diagnóstico do quadro de saúde e do acesso aos serviços, bem como de instituições que atendem à saúde dos idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

44. ELABORAÇÃO DE TEXTOS INFORMATIVOS PARA SEMINÁRIOS REGIONAIS COM PREFEITOS E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Período: 1992

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: elaborar textos abordando temas ligados ao processo de municipalização dos serviços de saúde, inclusive com base no aspecto jurídico–legal, de forma a facilitar o acesso dos municípios a essas informações.



45. ASSESSORIA NO ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE PROGRAMAÇÃO DO SUS–MG (PROS AMBULATORIAL–92)

Período: 1992

Coordenação: Iveta Malachias

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento e avaliação da implantação da PROS AMBULATORIAL–92. Elaborar instrumentos de análise das propostas de PROS. Elaboração de instrumentos de acompanhamento da execução das PROS.

46. PROPOSTA DE PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS PARA O SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Período: 1992

Coordenação: Therezinha Antonini Duarte

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: definição institucional de instrumento de ações específicas de desenvolvimento de recursos humanos, na área de administração de pessoal, buscando isonomia entre os órgãos componentes do Sistema Estadual de Saúde.

47. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO–MG

Período: 1992

Coordenação: Francisco de Assis Machado

Financiador: Prefeitura Municipal de Ouro Preto–MG

Descrição: desenvolvimento de um programa de apoio à organização do sistema municipal de saúde para Ouro Preto, na perspectiva de implementação do SUS.

48. REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERABA–MG

Período: 1992

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Prefeitura Municipal de Uberaba–MG

Descrição: realização de oficinas de planejamento em saúde para capacitação de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba–MG.



49. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE UBERABA–MG

Período: 1992

Coordenação: Sibele Maria Gonçalves Ferreira

Financiador: Prefeitura Municipal de Uberaba–MG

Descrição: implantação no município de Uberaba de um sistema de informação em saúde que contemple as necessidades de informação compatíveis com o modelo assistencial proposto pela Secretaria Municipal de Saúde desse município.

50. ASSESSORIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORMIGA–MG

Período: 1992–1993

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Formiga–MG

Descrição: elaboração de plano municipal de saúde de Formiga, tendo como base as diretrizes definidas pelo SUS.

51. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA–MG

Período: 1992–1993

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – (SES–MG) / Projeto Nordeste

Descrição: desenvolver oficinas de trabalho e de instrumentos para implantação dos distritos sanitários no município de Juiz de Fora.

52. CONSULTORIA TÉCNICA AO CENTRO GERAL DE REABILITAÇÃO (FHEMIG) NA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA PRESTADA E ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ASSISTENCIAL

Período: 1992–93

Coordenação: Carlos Tadeu Villani Marques

Financiador: FHEMIG

Descrição: avaliação da atuação dos CGRs como unidade de referência em reabilitação para o SUS–MG e assessoria no desenvolvimento da proposta de um novo modelo assistencial.



53. DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA NO BRASIL

Período: 1992–1993

Coordenação: Susete Barbosa França

Financiador: Ministério da Saúde / Associação Médica Brasileira

Descrição: produção de um panorama geral da oferta de serviços de saúde no Brasil, apontando as tendências mais gerais da evolução dos indicadores em relação à atenção médica ambulatorial e hospitalar no país, grandes regiões, estados, capitais e regiões metropolitanas. Estudo realizado por demanda da Associação Médica Brasileira.

54. A POLÍTICA ATUAL DE FINANCIAMENTO DO SUS

Período: 1992–1993

Coordenação: Mozart de Oliveira Júnior

Financiador: Ministério da Saúde – demanda da Associação Médica Brasileira

Descrição: estudo sobre distribuição dos recursos para a saúde e o financiamento da atenção ambulatorial e hospitalar no Brasil.

55. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA–MG

Período: 1993

Coordenação: Francisco Assis Acúrcio, Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: assessoria à elaboração do plano municipal de saúde de Itabira e desenvolvimento de um programa de apoio, planejamento e organização do sistema dentro da perspectiva de implementação do SUS.



56. DESENVOLVIMENTO GERENCIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS – PROGERE (consórcio com o Instituto de Saúde de SP)

Período: 1993

Coordenação: Maria Christina Fekete

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: assessoria na implementação de atividades de assessoramento, supervisão, acompanhamento e avaliação das ações de saúde desenvolvidas nos municípios demandantes; cursos, seminários e outras atividades de capacitação dos gestores do SUS, responsáveis por seu gerenciamento no âmbito dos municípios brasileiros; pesquisa sobre questões de interesse; publicações de textos sobre temas instigantes necessários à melhor atuação dos gestores locais do SUS.

57. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Período: 1993

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha e Iveta Malachias.

Financiador: Conselho Nacional de Saúde

Descrição: avaliação do funcionamento dos Conselhos de Saúde, considerando sua formação, criação, critérios e forma de composição e representatividade, suas atribuições e responsabilidades, sua organização e forma de relacionamento em nível nacional. A execução do projeto nos diversos estados foi de responsabilidade de um consórcio de Núcleos de Pesquisas em Saúde: NESCO-PR; IMS-UERJ; NESC-PE; NESS-UFBA; IBAM; NES-CE; Nescon-UFMG.

58. DEBATE DO PROJETO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG

Período: 1993

Coordenação: Francisco de Assis Acúrcio, Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Alfenas

Descrição: organização de eventos para debate do projeto de saúde do município de Alfenas.



59. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL E TÉCNICA PARA O CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE BARBACENA

Período: 1993–1994

Coordenação: Eduardo Mourão Vasconcelos

Financiador: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)

Descrição: assessoria para implantação de uma proposta de intervenção institucional e técnica, tendo em vista a implantação de modelo assistencial para o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena.

60. ASSESSORIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE ITABIRA–MG

Período: 1993

Coordenação: Francisco de Assis Acúrcio, Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: assessoria para elaboração de plano de saúde municipal de Itabira e desenvolvimento de um programa de apoio ao planejamento e organização do sistema municipal de saúde.

61. ESTUDO COMPARATIVO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE

Período: 1993–1994

Coordenação: Daisy Maria Xavier de Abreu

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG)

Descrição: continuidade da pesquisa sobre o processo de implementação das ações integradas de saúde em Minas Gerais – AIS, seus impactos e desdobramentos em relação às políticas implementadas posteriormente no SUDS e SUS.

62. AVALIAÇÃO DO PROJETO NORDESTE – 3ª. FASE E ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA PROGRAMAÇÃO 93 – 1ª. FASE

Período: 1993–1994

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde (SES – MG) / Projeto Nordeste

Descrição: desenvolvimento de estudos de acompanhamento da implantação dos instrumentos de programação para o ano de 1993.



63. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO DO SUS PARA O ANO DE 1993

Período: 1993–1994

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES – MG)

Descrição: assessoria à Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais para desenvolvimento da programação e orçamentação do SUS para o ano de 1993.

64. REFORMULAÇÃO DAS ÁREAS FÍSICAS DO CENTRO DE SAÚDE DA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DA POLICLÍNICA NO MUNICÍPIO DE ITABIRA

Período: 1993–1994

Coordenação: Francisco de Assis Acúrcio, Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: assessoria para análise das condições físicas e técnicas de unidades de saúde do município de Itabira.

65. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITABIRA – MG

Período: 1993–1995

Coordenação: Sibebe Maria Gonçalves Ferreira

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: assessoria para implantação do sistema de informação em saúde em Itabira–MG.

66. REVISÃO DO CÓDIGO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE ITABIRA–MG

Período: 1993–1994

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: revisão dos processos de trabalho das equipes de atenção à Saúde Coletiva da Secretaria Municipal de Saúde de Itabira. Assessoria destinada a atribuições do setor de vigilância sanitária e elaboração da proposta do Código Sanitário Municipal.



67. ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABIRA–MG

Período: 1993–1994

Coordenação: Francisco de Assis Acúrcio, Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: assessoria para acompanhamento da implantação do sistema de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Itabira.

68. CAPACITAÇÃO DA GERÊNCIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BETIM EM PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

Período: 1994

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde de Betim

Descrição: capacitação de gerência municipal em planejamento e programação.

69. ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE BETIM–MG

Período: 1994

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria Municipal Saúde de Betim

Descrição: elaboração do plano municipal de saúde do município de Betim.

70. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Período: 1994

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: consultoria para desenvolvimento de recursos humanos e capacitação de pessoal para SES–MG.



71. DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E GERENCIAIS NA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Período: 1994–1999

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Hospital Municipal Odilon Behrens

Descrição: consultoria para desenvolvimento de processos organizacionais e gerenciais no Hospital Odilon Behrens, em Belo Horizonte.

72. ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS PARA O MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS–MG

Período: 1994–1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Fundo Municipal de Saúde do Município de Divinópolis–MG

Descrição: consultoria para elaboração de proposta de plano de carreira, cargos e salários para Divinópolis–MG.

73. IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO EM 142 CRECHES CONVENIADAS COM A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE–MG

Período: 1994–1995

Coordenação: Lívia Maria Fraga Vieira

Financiador: Associação Municipal de Assistência Social (AMAS–BH)

Descrição: consultoria à AMAS–BH para implantação de sistema de planejamento em 142 creches conveniadas com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte–MG.

74. INCENTIVO AO CONTROLE SOCIAL E À PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO SUS

Período: 1994–1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Descrição: análise do processo de criação e aperfeiçoamento dos canais de participação e o controle social sobre as instâncias do SUS, fortalecendo os laços políticos que garantem a sustentabilidade das ações em saúde.



75. AVALIAÇÃO DO PROJETO NORDESTE – CONTINUIDADE DA FASE 1 – AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Período: 1994–1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: avaliação do Projeto Nordeste 1 em relação ao cumprimento das metas de rede física, contratação e capacitação de recursos humanos por população e localidade e análise da coerência das consultorias e estudos especiais considerando-se o desempenho organizacional–operacional da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

76. DESCENTRALIZAÇÃO E PODER (PESQUISA APLICADA) – TREINAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE PESSOAL DO SUS–MG

Período: 1994–1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES–MG)

Descrição: desenvolvimento de projeto de pesquisa e de treinamento em administração financeira de pessoal do SUS–MG.

77. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO SISTEMA LOCAL DE SAÚDE (SILOS) NO MUNICÍPIO DE BETIM–MG

Período: 1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde de Betim–MG

Descrição: assessoria para implantação de sistema local de saúde de Betim.

78. ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO PARA A APROMIV E CRECHES CONVENIADAS COM A PREFEITURA DE BETIM PARA 1995

Período: 1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Associação de Proteção à Maternidade, Infância, Velhice (APROMIV)

Descrição: consultoria para elaboração de planos de trabalhos para instituições assistenciais de Betim–MG.



79. REVISÃO DO CÓDIGO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS–MG

Período: 1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Fundo Municipal de Saúde – Divinópolis

Descrição: revisão dos processos de trabalho das equipes de atenção à saúde coletiva da Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, das áreas de atuação interdisciplinar, com redefinição de atribuições. Descrição de ações transdisciplinares da administração municipal associadas à área da saúde coletiva. Normatização das atribuições do setor de vigilância à saúde e assessoria na elaboração do Código de Saúde Municipal de Divinópolis.

80. DIAGNÓSTICO DO QUADRO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Período: 1995

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: análise dos principais indicadores de saúde da população brasileira.

81. DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS NO BRASIL

Período: 1995

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi, Maria Helena Machado

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: mapeamento da distribuição dos profissionais médicos no Brasil.

82. ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS

Período: 1995–1999

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Fundo Municipal de Saúde de Divinópolis–MG

Descrição: assessoria ao Sistema Municipal de Saúde de Divinópolis–MG.



83. RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE PÚBLICA EM MINAS GERAIS

Período: 1995–1998

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa de MG (FAPEMIG)

Descrição: estudo da reconstituição histórica da Saúde Pública em Minas Gerais.

84. INSTRUMENTOS E MÉTODOS DE PLANEJAMENTO E GERÊNCIA PARTICIPATIVA PARA SISTEMAS LOCAIS DE SAÚDE NO ÂMBITO DO PÓLO DE INTEGRAÇÃO DA UFMG NO VALE DO JEQUITINHONHA

Período: 1995–2000

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos, Eli Gurgel Andrade

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

Descrição: desenvolvimento de instrumentos e métodos de planejamento e gerência participativa para sistemas locais de saúde (Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha).

85. DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE E PODER LOCAL EM MINAS GERAIS

Período: 1995–1997

Coordenação: Soraya Almeida Belisário

Financiador: Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: análise do processo de descentralização da saúde e das relações de poder local em municípios de Minas Gerais.

86. ASSESSORIA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABIRA-MG

Período: 1996

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Prefeitura Municipal de Itabira

Descrição: assessoria no processo de planejamento vinculado ao processo de elaboração do plano municipal de saúde do município de Itabira-MG.



87. MORBIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL

Período: 1996

Coordenação: Susete Barboza França

Financiador: Fundação Nacional de Saúde

Descrição: caracterização da distribuição e evolução do número de pacientes internados por doença de Chagas no Brasil entre 1984 e 1993.

88. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO NORDESTE NOS NÍVEIS: ESTADUAL, MUNICIPAL E LOCAL NOS ESTADOS DA BAHIA, MINAS GERAIS, PIAUÍ E RIO GRANDE DO NORTE

Período: 1996

Coordenação: André Luiz Dumont Flecha

Financiador: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Descrição: desenvolvimento institucional do Ministério da Saúde no processo de avaliação das ações do Projeto Nordeste nos níveis estadual, municipal e local nos estados da Bahia, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte.

89. AVALIAÇÃO DE IMPACTO SETORIAL DA EFETIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DO BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD) NO SETOR DA SAÚDE NO BRASIL

Período: 1997

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Descrição: avaliação de impacto setorial da efetividade da participação do BIRD no setor da saúde no Brasil.

90. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Período: 1997–1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Descrição: análise do processo de municipalização da saúde no estado de Minas Gerais.



91. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICO-GERENCIAL EM SAÚDE

Período: 1997

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social – MG

Descrição: cursos FAT-97

| NOME DO CURSO | C. H. | Nº DE CURSOS | TOTAL DE ALUNOS |
|--|-------|--------------|-----------------|
| Atualização para Conselheiros Municipais de Saúde | 20 | 08 | 185 |
| Atualização em Controle Avaliação e Auditoria em Serviços de Saúde | 40 | 03 | 77 |
| Atualização Licitação, Contratos e Convênios Serviços de Saúde | 40 | 01 | 11 |
| Atualização em Gestão Municipal de Saúde | 80 | 01 | 03 |
| Atualização em Gestão Financeira em Saúde – Fundo Municipal | 40 | 02 | 14 |
| Atualização em Vigilância Epidemiológica | 80 | 01 | 26 |
| Atualização em Saúde Mental | 80 | 02 | 42 |
| Atualização em Gestão de Medicamentos | 40 | 02 | 42 |
| Atualização em Saúde do Trabalhador | 80 | 01 | 25 |
| Atualização em Vigilância Sanitária | 80 | 02 | 41 |
| Atualização em Informática em Saúde | 120 | 02 | 28 |
| Atualização em Controle de Infecção Hospitalar | 40 | 03 | 66 |
| Aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Hospitalares | 200 | 20 | 83 |
| Atualização em Administração e Gerenciamento de Recursos Materiais | 40 | 01 | 11 |
| Atualização em Gerência de Unidades Básicas de Saúde | 160 | 03 | 79 |
| Atualização em Modelo Assistencial, Planejamento e Programação | 40 | 03 | 48 |
| Atualização em Organização e Gestão e Sistema de Informação em Saúde | 80 | 02 | 31 |
| TOTAL | --- | 42 | 806 |



92. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICO-GERENCIAL EM SAÚDE

Período: 1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social-MG

Descrição: realização de cursos para FAT.

| NOME DO CURSO | C. H. | Nº DE CURSOS | TOTAL DE ALUNOS |
|--|-------|--------------|-----------------|
| Atualização em Administração de Recursos Humanos | 40 | 01 | 30 |
| Atualização em Controle de Infecção Hospitalar | 40 | 04 | 120 |
| Atualização em Gerência de Unidades Hospitalares | 100 | 02 | 60 |
| Atualização em Informática em Saúde | 100 | 01 | 30 |
| Atualização em Organização e Gestão em Sistema de Informação em Saúde | 80 | 01 | 30 |
| Atualização em Saúde do Trabalhador | 80 | 01 | 30 |
| Atualização em Vigilância Epidemiológica | 80 | 01 | 30 |
| Atualização em Modelo, Planejamento e Organização em Serviço Urgência-Emergência | 120 | 02 | 60 |
| Atualização em Gerência de Unidades Básicas em Saúde | 160 | 01 | 30 |
| Atualização em Ações Básicas de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente | 40 | 04 | 120 |
| Atualização em Ações Básicas à Saúde da Terceira Idade | 40 | 04 | 120 |
| Atualização Área Assistência Clínico-cirúrgica | 40 | 11 | 330 |
| Atualização para Conselheiros de Saúde | 20 | 04 | 120 |
| Atualização Gerencial em Saúde | 20 | 08 | 240 |
| Atualização em Vigilância Sanitária | 80 | 01 | 30 |
| TOTAL | --- | 44 | 1 290 |



93. ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IBIÁ-MG

Período: 1997–1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Prefeitura Municipal de Ibiá-MG

Descrição: assessoria no processo de planejamento e gestão do sistema municipal de saúde de município de Ibiá-MG.

94. SEMINÁRIO SOBRE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Período: 1997–1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: realização de seminário sobre avaliação de serviços de saúde.

95. ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS PARA O MUNICÍPIO DE SACRAMENTO-MG

Período: 1997–1999

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde de Sacramento-MG

Descrição: assessoria ao desenvolvimento de processos de planejamento e gestão do SUS para o município de Sacramento-MG.



96. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DO CÓDIGO DE SAÚDE DO ESTADO DO MARANHÃO

Período: 1997–1999

Coordenação: Cornelis Johannes Van Stralen

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão

Descrição: consultoria na elaboração do Código de Saúde de Estado do Maranhão.

97. DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BETIM–MG

Período: 1997–2000

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Fundo Municipal de Saúde

Descrição: assessoria no desenvolvimento de processos de planejamento e gestão do sistema municipal de saúde do município de Betim–MG.

98. DESENVOLVIMENTO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO CORPO DIRETIVO E FUNCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA NA AREA TÉCNICO–CIENTÍFICA

Período: 1997–2000

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Prefeitura Municipal de Curitiba–PR

Descrição: assessoria no desenvolvimento, aperfeiçoamento e especialização do corpo diretivo e funcional da Prefeitura Municipal de Curitiba–PR.

99. OFICINA DE TRABALHO SOBRE GERÊNCIA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Período: 1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: realização de oficina de trabalho sobre gerência das equipes de saúde da família e de secretarias municipais de saúde.



100. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, FINANCIADO PELO PROJETO NORDESTE NOS ESTADOS DA REGIÃO E NO NORTE DE MINAS

Período: 1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: avaliação do componente relativo ao desenvolvimento de recursos humanos, do Projeto Nordeste nos estados da região e no norte de Minas Gerais.

101. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO MUNICIPAL NA ÁREA DA SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO

Período: 1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos, Lídia Maria Tonon

Financiador: Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: realização de curso de atualização em gestão municipal na área da saúde no estado do Maranhão.

102. OFICINA DE TRABALHO SOBRE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Período: 1998

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: realização de oficina de trabalho sobre processo de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos.



103. ANÁLISE FUNCIONAL E AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE DO ESTADO DE GOIÁS, COM REFERÊNCIA NA METODOLOGIA DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS)–OMS

Período: 1998–1999

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: desenvolvimento de análise funcional do sistema de saúde do estado de Goiás, com adequação de metodologia da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)–OMS para análises de sistemas de saúde.

104. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO TÉCNICO–ASSISTENCIAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Período: 1998–1999

Coordenação: Mozart de Oliveira Júnior, Lídia Maria Tonon

Financiador: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC – UFMG)

Descrição: assessoria à Diretoria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação no Projeto de Revitalização do HC–UFMG.

105. CONSULTORIA, ASSESSORIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, VISANDO AO INCREMENTO DA CAPACIDADE GERENCIAL E OPERACIONAL

Período: 1998–1999

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Hospital Municipal Odilon Behrens

Descrição: consultoria, assessoria e capacitação de recursos humanos para o Hospital Odilon Behrens, visando ao incremento da capacidade gerencial e operacional.



106. ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TIMÓTEO

Período: 1999

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Fundação Ação Social de Timóteo – FAST

Descrição: assessoria ao desenvolvimento de processos de planejamento e gestão do sistema municipal de saúde do município de Timóteo–MG.

107. CURSO DE CAPACITAÇÃO EM GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Período: 1999–2000

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde

Descrição: realização de curso de capacitação em gerência de Vigilância Sanitária.

108. CURSO DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO EM HIV–AIDS

Período: 1999–2000

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos, Francisco de Assis Acúrcio

Financiador: Coordenação Nacional de DST–AIDS, UNESCO

Descrição: curso de capacitação em planejamento, administração e gestão de serviços de atenção em HIV–AIDS e supervisão das atividades de capacitação em planejamento e gestão nos municípios de Teófilo Otoni, Poços de Caldas, Juiz de Fora e Montes Claros.



109. COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS DA ANVISA E NESCON

Período: 1998–2000

Coordenação: Maria Christina Fekete

Financiador: Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA)

Descrição: apoio aos estados no seu processo de formulação de políticas para a área de RH em VISA, de acordo com o pactuado no Termo de Ajuste e Metas celebrado pelas VISAs estaduais e a ANVISA. Principais objetivos dessa assessoria: readequação e operacionalização dos planos estaduais de desenvolvimento de recursos humanos; ampliação dos espaços de discussão sobre as questões relativas à preparação para trabalho. Em continuidade à parceria estabelecida com os organismos formadores estaduais, núcleos e/ou escolas de saúde e secretarias estaduais de saúde, foi realizado Curso de Capacitação de Instrutores para os cursos de gerência em VISA. Estados envolvidos: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

110. ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – EPSM NESCON

Período: 1999 - 2008

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: criação da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFMG. A EPSM foi criada em julho de 1999, tendo como propósito o monitoramento dos sinais de mercado de trabalho em saúde e o desenvolvimento de metodologias de pesquisa e avaliação na área de recursos humanos em saúde. Nesse mesmo ano, passou a integrar a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde, criada pela Portaria nº 26, de 21 de setembro de 1999, por iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e da Representação da OPAS/OMS no Brasil. A EPSM utiliza diversos métodos de investigação, destacando-se na execução de surveys realizados principalmente por meio de ETAC (entrevistas telefônicas assistidas por computador) e grupos focais.



111. BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – ANO 1, N° 1 "PANORAMA SALARIAL 1999"

Período: 1999

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: o boletim apresentou o panorama salarial do setor e das profissões de saúde, com base nos salários de contratação de pessoal admitido sob o regime CLT, entre os meses de janeiro e maio de 1999. A dinâmica do mercado celetista revela aspectos importantes do comportamento do mercado formal de trabalho. Forma de utilização pelo público ou parceiros: Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde – ano 1, n° 1 "Panorama Salarial 1999". julho–agosto–setembro 1999. 12 páginas

112. BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – ANO 1, N° 2 "PANORAMA SALARIAL 1999 – QUARTO TRIMESTRE"

Período: 1999

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: apresentou o panorama salarial do setor e das profissões de saúde, com base nos salários de contratação de pessoal admitido sob o regime CLT, entre os meses de outubro e dezembro de 1999. Forma de utilização pelo público ou parceiros. Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde – ano 1, n° 2, "Panorama Salarial 1999 – Quarto trimestre". Outubro–novembro–dezembro 1999. 12 páginas.



113. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GERÊNCIA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Período: 1999–2000

Coordenação: Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Lídia Maria Tonon, Maria Christina Fekete.

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: curso com carga horária de 120 horas, dividida em três módulos de 40, sendo dois em concentração intercalados por um período de trabalho de campo de aproximadamente 40 horas. Foi dirigido aos técnicos que ocupam a gerência dos serviços de vigilância sanitária das regionais da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) e dos municípios em gestão plena do sistema no estado de Minas Gerais. Nos anos de 1999 e 2000 foram realizados dois cursos com público–alvo diferenciado. O primeiro deles contou com a participação de 22 técnicos em vigilância sanitária que atuam em 17 municípios de médio e pequeno porte. O segundo curso, elaborado em parceria com a Superintendência de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG), foi dirigido aos coordenadores de VISA que atuam nas 25 diretorias regionais de saúde.

114. PESQUISA SOBRE MOBILIZAÇÃO DE AGENTES SOLIDÁRIOS DO PROFAE

Período: 1999–2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: a pesquisa teve dois objetivos básicos, são eles: a) divulgar o PROFAE convocando profissionais responsáveis pelos serviços de atendimento de enfermagem (enfermeiros–chefes e/ou pessoal com responsabilidade similar no estabelecimento) para cooperação voluntária com o processo de mobilização de clientela para os cursos de profissionalização de auxiliares de enfermagem e escolarização em nível fundamental de pessoal da área (cadastramento de agentes voluntários); b) ampliar o leque de informações existentes sobre o PROFAE por meio de pesquisa dos índices de divulgação do programa, levantando informações sobre o processo de cadastramento, número de pessoas desqualificadas trabalhando em atividade de enfermagem, necessidades quantitativas reais dos estabelecimentos em relação aos cursos e número de trabalhadores dispostos a fazer o curso; e finalmente quantificação de opiniões dos entrevistados sobre fatores de motivação e desmotivação para que as pessoas se inscrevessem no PROFAE. A pesquisa, um survey realizado por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC), foi realizada entre os dias 20 de dezembro de 1999 e 21 de janeiro de 2000 e cobriu 1.969 estabelecimentos hospitalares em 1.394 municípios brasileiros.



115. PESQUISA SOBRE FORMAS INSTITUCIONAIS DA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM HOSPITAIS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Período: 1999–2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: pesquisa realizada por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC). O survey cobriu 682 estabelecimentos hospitalares da região Sudeste do país e teve dois objetivos básicos. São eles: a) realizar estudo exploratório sobre as formas de contratação de pessoal e serviços em hospitais e as modalidades institucionais adotadas no caso da terceirização do trabalho e dos serviços; b) testar a eficácia do método de survey telefônico na coleta de dados sobre aspectos do mercado de trabalho na área de saúde quanto à rapidez, fidedignidade da informação e taxa efetiva de respondentes.

116. INFORMATIVO "MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS: PANORAMA DO EMPREGO E SALÁRIO"

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Sindicato dos Médicos de Minas Gerais

Descrição: o "Informativo Mercado de Trabalho dos Médicos" traz uma visão panorâmica do mercado de trabalho médico em Minas Gerais. E considerou especialmente: a) as formas de contratação dos profissionais e serviços médicos; b) a evolução do emprego e salário segundo formas de contratação (movimento de entrada, saída e saldo de profissionais médicos); c) as características mais marcantes da composição desse mercado no estado de Minas Gerais e suas diferenças com o conjunto do país. Forma de utilização pelo público ou parceiros: Informativo Mercado de Trabalho dos Médicos "Panorama do Emprego e Salário", dez–jan 2000. 30 páginas.



117. INFORMATIVO Nº 1 "PANORAMA DO EMPREGO E SALÁRIO 2000"

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Conselho Regional de Medicina São Paulo

Descrição: este "Informativo de Mercado de Trabalho dos Médicos" traz uma visão panorâmica do mercado de trabalho médico em São Paulo. Considerou especialmente: a) as formas de contratação dos profissionais e serviços médicos; b) a evolução do emprego e salário segundo formas de contratação (movimento de entrada, saída e saldo de profissionais médicos); c) as características mais marcantes da composição desse mercado no estado de São Paulo e suas diferenças com o conjunto do país. Forma de utilização pelo público ou parceiros: Informativo nº 1 "Panorama do Emprego e Salário 2000". Nov-dez 2000.18 páginas.

118. INFORMATIVO Nº 3 "CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO MÉDICO EM SÃO PAULO"

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Conselho Regional de Medicina São Paulo

Descrição: nesse número do "Informativo de Mercado de Trabalho dos Médicos" foram apresentados dados da conjuntura do mercado de empregos dos médicos em São Paulo. As informações relativas à estrutura desse mercado foram ajustadas a partir da última RAIS disponível, correspondente aos dados de dezembro de 1999. Já as informações sobre os fluxos de admissão e desligamento se valeram dos dados fornecidos pelo Cadastro Geral de Empregados e desempregados – CAGED – de dezembro de 2000, que dizem respeito ao segmento celetista do mercado de trabalho médico. Forma de utilização pelo público ou parceiros: Informativo nº 3 "Conjuntura do Mercado de Trabalho Médico em São Paulo". Março-abril 2000. 17 páginas.



119. PESQUISA SOBRE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DOS MUNICÍPIOS E ESTADOS BRASILEIROS

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: este estudo teve como objetivos: a) conhecer aspectos estruturais da organização e desenvolvimento das ações de vigilância sanitária nos municípios brasileiros a partir da implantação do PAB-VISA; b) avaliar o nível de informação dos responsáveis pelas ações de VISA sobre os recursos repassados pelo governo federal por meio do programa PAB-VISA; c) avaliar a percepção dos responsáveis pela VISA municipal sobre o papel da recém-criada Agência Nacional de Vigilância Sanitária; d) conhecer a opinião dos entrevistados sobre as dificuldades enfrentadas no trabalho da vigilância, bem como os fatores que podem contribuir para a superação dessas dificuldades. Foi realizado um survey telefônico em uma amostra de 349 municípios, estratificada por faixa de população e região geográfica, entre os meses de agosto e setembro de 2000.

120. BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – ANO 2, Nº 1 “ESTATÍSTICAS – ÍNDICES DO EMPREGO ANOS 90; INFORMATIVO DE PESQUISA – TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS”

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde – Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: apresentaram-se alguns resultados selecionados da pesquisa "Formas Institucionais da Terceirização de Serviços em Hospitais da Região Sudeste do Brasil". Forma de utilização pelo público ou parceiros: Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde – ano 2, nº 1 “Estatísticas – Índices do Emprego anos 90; Informativo de Pesquisa – Terceirização de Serviços Profissionais”. Janeiro–fevereiro–março 2000. 12 páginas.



121. BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – ANO 2, Nº 2 “PANORAMA SALARIAL 2000 – PRIMEIRO TRIMESTRE”

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde – Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)

Descrição: informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de janeiro e março de 2000. Os dados desse ano foram comparados aos dados de igual período dos anos anteriores. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas). Forma de utilização pelo público ou parceiros: Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde – ano 2, no. 2 “Panorama Salarial 2000 – Primeiro trimestre”. Janeiro–fevereiro–março 2000. 05 páginas.

122. BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – ANO 2, Nº 3 “PANORAMA SALARIAL 2000 – PRIMEIRO SEMESTRE 2000”

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de janeiro e junho de 2000. Os dados desse ano foram comparados aos de igual período de 1999 e anos anteriores. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas). Forma de utilização pelo público ou parceiros: Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde – ano 2, nº 3 “Panorama Salarial 2000 – Primeiro semestre 2000”. 10 páginas. Agosto–setembro–outubro 2000.



123. BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE – ANO 2, Nº 4 “PANORAMA SALARIAL 2000”

Período: 2000

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de janeiro e junho de 2000. Os dados desse ano são comparados aos dados de igual período do ano de 1999 e anos anteriores. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas). Forma de utilização pelo público ou parceiros: Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde – ano 2, no 4 “Panorama Salarial 2000”. 9 páginas. Novembro–dezembro–2000–janeiro–2001.

124. CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DO TRABALHO NO SISTEMA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Período: 2000

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: desenvolvimento de capacitação em gestão do trabalho no sistema de atenção básica à saúde.

125. CURSO NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PARA GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

Período: 2000–2001

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos, Lídia Maria Tonon e Mozart de Oliveira Júnior

Financiador: Organização Pan–Americana da Saúde (OPAS)

Descrição: aperfeiçoamento do SUS nas regiões do país, com o apoio do Ministério da Saúde. O Projeto envolveu 19 estados das regiões Norte, Nordeste e Centro–Oeste, com 2.349 participantes, entre eles 1.424 secretários municipais de saúde das três regiões. Foram realizados 71 cursos nos estados de Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.



126. ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL EM ÁREAS ATINGIDAS POR PROJETOS HIDRELÉTRICOS

Período: 2000–2002

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Tractebel–Minaçu

Descrição: elaboração e implementação de uma proposta de vigilância epidemiológica ambiental para minimização dos danos à saúde no entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Cana Brava – Goiás, com a participação da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Minaçu. O principal objetivo foi desenvolver no município a capacidade de realizar a vigilância à saúde da população no que diz respeito aos agravos e riscos relacionados à implantação do empreendimento e reorganizar o processo de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde de modo a possibilitar mais conhecimento da situação de saúde e a implementação das medidas indicadas. Um dos eixos principais do trabalho foi a capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal para atuar na vigilância à saúde.

127. PESQUISA SOBRE PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE (PITS)

Período: 2001

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: levantamento para a Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde – SPSMS, com o objetivo de averiguar a existência de recursos básicos de saúde (disponibilidade de médicos, postos de saúde e hospitais) em municípios carentes, no cenário nacional, que fornecessem informações complementares para subsidiar o processo de implantação do PITS. O levantamento cobriu 296 municípios dos estados do AC, AL, AM, AP, BA, CE, GO, MA, MG, Ministério da Saúde, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RR, de acordo com listagens fornecidas pela Secretaria de Políticas do Ministério da Saúde. O método utilizado para o levantamento foi o de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC).



128. ESTUDO SOBRE ACESSO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS: MESORREGIÕES DO NORTE E JEQUITINHONHA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Período: 2001

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi, Francisco de Assis Acúrcio

Financiador: Ministério da Saúde; Secretaria do Estado da Saúde; Management Sciences for Health

Descrição: avaliação do acesso a medicamentos essenciais pela população em duas regiões carentes do estado de Minas Gerais, no sentido de subsidiar o desenho de políticas e estratégias governamentais de melhoria da qualidade e universalização da cobertura da assistência farmacêutica básica no país. O estudo se inseriu no elenco das iniciativas de desenvolvimento e implementação de estratégias inovadoras que combinassem: a) a otimização das estruturas dos serviços públicos; b) a melhoria dos mecanismos de gestão de medicamentos no setor público e privado da região; c) a utilização adequada da capacidade instalada e da infra-estrutura existente no setor privado; d) criação de capacidade regulatória pública no setor.

129. PESQUISA TELEFÔNICA SOBRE REDE HOSPITALAR FILANTRÓPICA NO BRASIL: PERFIL INSTITUCIONAL E OFERTA DE SERVIÇOS

Período: 2001

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde – SIS – Ministério da Saúde

Descrição: avaliação, no contexto da implementação do "Programa de Reestruturação Financeira e Modernização Gerencial das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos vinculados ao SUS", do Governo Federal, das dimensões, escopo e motivos da terceirização e seu impacto no comportamento do segmento filantrópico e nas políticas de universalização e equidade de acesso. Tal estudo levou em consideração as evidências de um forte componente da dívida dos hospitais filantrópicos com agentes terceiros (grupos médicos contratados, entre outros), bem como da importância numérica desses contratos.



130. PESQUISA SOBRE ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: DISPONIBILIDADE E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO SUS

Período: 2001

Financiador: Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde / Ministério da Saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Descrição: esse estudo correspondeu a um esforço investigativo, com o intuito de conhecer o atual estágio de organização da assistência farmacêutica na esfera dos municípios brasileiros, dando continuidade a um processo de avaliação que, em seu primeiro momento, enfocou a aplicação dos recursos financeiros e o processo de gerenciamento da assistência farmacêutica, considerando-se os estados. Realizado entre os meses de setembro e novembro de 2001, tratou-se de pesquisa quantitativa com o emprego da técnica de survey, realizado por intermédio de um processo de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC). A amostra efetivamente pesquisada correspondeu a 366 municípios a partir de uma população amostral original de 413 municípios (incluindo todas as capitais dos estados) estratificados por região natural e faixa de população. As perguntas foram dirigidas aos responsáveis pela condução das ações de assistência farmacêutica nos municípios.

131. CENSO DOS PORTADORES DE PSICOSES INFANTIS, AUTISMO E DOENÇAS CORRELATAS

Período: 2001

Coordenação: Max André dos Santos

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte

Descrição: identificar todos os portadores de psicoses infantis, autismo e doenças correlatas em Belo Horizonte e o atendimento que estes recebem por parte dos serviços municipais de saúde.



132. PESQUISA SOBRE NÍVEIS DE OFERTA E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO PARA ESPECIALIDADES MÉDICAS, OUTRAS PROFISSÕES DE SAÚDE E SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO NA REDE HOSPITALAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Período: 2001

Financiador: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Descrição: realizar um estudo que identificasse as formas institucionais de contratação de pessoal e serviços na área médica na rede hospitalar do estado de São Paulo. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas por telefone assistidas por computador (ETAC), cobrindo 360 estabelecimentos hospitalares. O universo pesquisado correspondeu a uma amostra probabilística estratificada por natureza jurídica dos estabelecimentos e delegacias do estado.

133. PESQUISA SOBRE AGENTES INSTITUCIONAIS E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL

Período: 2001–2002

Financiador: Ministério da Saúde – Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Descrição: estudo com o objetivo de conhecer as formas e meios de contratação utilizados pelas prefeituras e secretarias municipais de saúde na implementação e execução do Programa de Saúde da Família. O levantamento das situações nas quais as prefeituras contratam diretamente pessoal para o PSF e daquelas nas quais ela se utiliza de um agente intermediário para a contratação dos profissionais bem como das formas de contratação dos profissionais constitui o “core” da pesquisa.

134. AVALIAÇÃO DOS POSTOS DE SAÚDE DO NORDESTE RURAL BRASILEIRO

Período: 2002

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

Financiador: Banco Mundial, Projeto Nordeste, Ministério da Saúde

Descrição: avaliação dos Postos de Saúde do Nordeste Rural Brasileiro no contexto da reforma institucional do setor saúde. Foram considerados os seguintes processos transicionais em curso: a transição da saúde do sistema das carências para o sistema dos direitos (e daí para o sistema distributivo de bens); a transição epidemiológica.



135. FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE. REGIÕES SUL E SUDESTE 1 (REFORSUS – CNPq)

Período: 2001–2002

Coordenação: Francisco Eduardo de Campos

REGIÃO SUDESTE: Coordenação (MG e RJ): Geraldo Luiz Moreira Guedes. MINAS GERAIS: Veneza Berenice de Oliveira. RIO DE JANEIRO: Francisco Carlos Cardoso de Campos

REGIÃO SUL: Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen. SANTA CATARINA: Lídia Maria Tonon. RIO GRANDE DO SUL: Terezinha Berenice Souza van Stralen

Financiador: CNPq

Descrição: consultoria para redefinição das atribuições das secretarias estaduais de saúde na gestão do sistema de saúde para os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Esse trabalho foi desenvolvido de forma interdisciplinar, contando com diversos setores da UFMG.

136. PESQUISA SOBRE AGENTES INSTITUCIONAIS E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL

Período: 2001–2002

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde – Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos

Descrição: avaliar as formas e meios de contratação utilizados pelas prefeituras e secretarias municipais de saúde na implementação e execução do Programa de Saúde da Família. Realizar levantamento das situações nas quais as prefeituras contratam diretamente pessoal para o PSF ou utilizam um agente intermediário para a contratação dos profissionais, bem como outras formas de contratação dos profissionais.



137. PROGRAMA PÓLO DE INTEGRAÇÃO DA UFMG NO VALE DO JEQUITINHONHA. INSTRUMENTOS E MÉTODOS DE PLANEJAMENTO E GERÊNCIA PARTICIPATIVA EM SISTEMAS LOCAIS DE SAÚDE

Período: 2001–2003

Financiador: Ministério da Saúde

Coordenação: Eli lola Gurgel

Descrição: análise da situação de saúde do local, sensibilização e mobilização dos municípios e microrregiões do Vale do Jequitinhonha–MG para o desenvolvimento do plano de ação, com a realização de 16 encontros e diagnósticos de saúde dos municípios – metodologia de estimativa rápida –, plano municipal de saúde, capacitação dos gestores de saúde, integração das instituições regionais que atuam na área de saúde e fortalecimento e consolidação da articulação dos municípios em torno da formulação da política de saúde na região do Vale do Jequitinhonha.

138. CERTIFICAÇÃO DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Período: 2002

Financiador: Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS)

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi, Délcio Fonseca Sobrinho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo

Descrição: validação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

139. CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE

Período: 2002

Financiador: Ministério da Saúde

Coordenação: Cornelis Johannes van Stralen

Descrição: desenvolvimento de cursos de capacitação de conselheiros estaduais e municipais de saúde e de membros do Ministério Público. Essa capacitação foi realizada em consórcio ENSP–TEC – Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ – FUBRA, vinculada à Universidade de Brasília – FUNCAMP, vinculada à UNICAMP– Fundep–Nescon. Cada um dos membros do consórcio capacitou, de forma descentralizada, aproximadamente 10 mil conselheiros. O Nescon se encarregou dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina.



140. CAPACITAÇÃO DE EQUIPES TÉCNICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, POR MEIO DO CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA – BHVIDA

Período: 2002–2007

Financiador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Ministério da Saúde

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira

Descrição: desenvolvimento de curso de capacitação de equipes de saúde da família para o município de Belo Horizonte–MG. O processo foi iniciado em fevereiro de 2002 e concluído em 2007. Foram treinados, simultaneamente, profissionais de 262 equipes técnicas, divididos em duas grandes turmas. Ao todo, foram especializados cerca de 1.110 médicos e enfermeiros. Ao mesmo tempo, aproximadamente 3.885 auxiliares de enfermagem e agentes comunitários foram capacitados por meio do módulo de trabalho em equipe técnica. Foram 129 docentes envolvidos diretamente na oferta do curso, sendo 33 especialistas, 38 mestres e 58 doutores. A partir da experiência acumulada, o Nescon e a SMS–BH foram convidados, pelo Ministério da Saúde, a se tornarem um centro colaborador para a capacitação de equipes técnicas de saúde da família em regiões metropolitanas.

141. PESQUISA SOBRE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E TECNOLOGIAS MÉDICAS NA REDE HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Período: 2002

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: estudo para identificar formas institucionais de contratação de pessoal e serviços na área médica. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas por telefone assistidas por computador (ETAC), cobrindo 326 estabelecimentos hospitalares. O universo pesquisado correspondeu a uma amostra probabilística estratificada por natureza jurídica dos estabelecimentos. Forma de utilização pelo público ou parceiros: Relatório - "Contratação de Serviços e Tecnologias Médicas na Rede Hospitalar do Estado de Minas Gerais". Março 2002.74 páginas.



142. PESQUISA SOBRE PERFIL INSTITUCIONAL E MERCADO DE TRABALHO DOS DOCENTES DAS ESCOLAS TÉCNICAS EXECUTORAS DO PROFAE: REGIÃO SUDESTE

Período: 2002–2004

Financiador: Ministério da Saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Descrição: levantar o perfil institucional das escolas técnicas executoras habilitadas pelo PROFAE na região Sudeste e caracterizar o mercado de trabalho docente gerado pelo PROFAE na região Sudeste, particularmente no que diz respeito às formas de contratação e remuneração dos profissionais. Forma de utilização pelo público ou parceiros: Relatório - “Perfil Institucional e Mercado de Trabalho dos Docentes das Escolas Técnicas Executoras do PROFAE: Região Sudeste”.

143. PESQUISA TELEFÔNICA: CAPACIDADE GESTORA DE RECURSOS HUMANOS EM INSTÂNCIAS LOCAIS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Período: 2003–2004

Financiador: Ministério da Saúde – Plano Diretor Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho (Nescon–UFMG), Célia Pierantoni (IMS–UERJ)

Descrição: fornecer subsídios às instâncias gestoras do SUS, tendo como referência as questões relativas à gestão do trabalho e da educação na área da saúde, para a formulação e implementação da política setorial, bem como delinear a capacidade de gestão de recursos humanos em instâncias locais a partir de variáveis relacionadas com a estrutura e os processos desenvolvidos nessa área.



144. PESQUISA SOBRE “CONTRATOS TERCEIRIZADOS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE”

Período: 2004

Financiador: Ministério da Saúde – Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho

Descrição: o tema de estudo foram as modalidades de vínculo e de contratação de recursos humanos de forma terceirizada em instituições e serviços de saúde estratégicos. Como propósito específico visou a levantar, na esfera federal, informações qualitativas e quantitativas sobre os agentes de terceirização de mão-de-obra nas unidades do Ministério da Saúde.

145. PESQUISA SOBRE ESTÁGIOS CURRICULARES NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Período: 2004–2005

Financiador: Ministério da Saúde – Plano Diretor Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho

Descrição: levantar a situação dos estágios curriculares na Rede Municipal de Saúde de Belo Horizonte, buscando-se mapear e traçar o perfil dos estagiários que exerciam atividades na rede, no ano de 2004, como parte da sua formação acadêmica. A pesquisa foi desenvolvida pela equipe técnica de pesquisadores da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) do Nescon–UFMG, em parceria com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

146. AVALIAÇÃO ECONÔMICO–EPIDEMIOLÓGICA DAS MODALIDADES DE TERAPIAS RENAI SUBSTITUTIVAS NO BRASIL

Período: 2004–2007

Financiador: UNESCO, Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia

Descrição: análise situacional enfocando características econômicas e epidemiológicas das terapias renais substitutivas – TRS, no período de 2000 a 2004; desenvolver metodologia para uma avaliação econômica das modalidades de TRS no Brasil; avaliar os determinantes de entrada em insuficiência renal crônica por meio da trajetória do paciente; realizar análise de custo-efetividade das TRS.



147. PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL: ESTUDO DE CASOS

Período: 2004–2006

Coordenação: Paulo Fleury Teixeira

Financiador: Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: pesquisa em diferentes regiões brasileiras a partir de estudos de casos sobre práticas de promoção da saúde na atenção básica, em especial no Programa de Saúde da Família.

148. PROJETO CENTRO COLABORADOR EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA – CECOVISA–NESCON–UFMG

Período: 2005–2008

Coordenação: Maria Christina Fekete, Gustavo Azeredo Furquim Werneck

Financiador: Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA)

Descrição: criação e instalação do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária, priorizando o acompanhamento e avaliação das ações descentralizadas de vigilância sanitária, apoio ao processo de planejamento e desenvolvimento de recursos humanos para a área e desenvolvimento e realização de projetos para fortalecimento das áreas técnicas da ANVISA.

149. IMPACTO DAS AÇÕES JUDICIAIS NA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: GESTÃO DA CLÍNICA E MEDICALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

Período: 2007 - 2009

Coordenação: Eli lola Gurgel Andrade

Financiador: CNPq

Descrição: investigar o fenômeno da judicialização na assistência farmacêutica como instrumento de garantia do acesso e/ou de incorporação de novas tecnologias ao sistema público de saúde no Brasil e relacionar com os eventos observados no SUS em Minas Gerais, nos anos de 2006 e 2007.



150. DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA AVALIATIVA DE LINHA DE BASE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE (LOTE 01) SELECIONADOS PARA O COMPONENTE 1 DO PROESF

Período: 2005–2007

Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria Executiva

Coordenação: Elza Machado de Melo

Descrição: a pesquisa se inseriu nos esforços do Ministério da Saúde para alavancar transformações na gestão, nos processos de trabalho e práticas de atenção à saúde mediante a expansão da estratégia de saúde da família, devendo os efeitos da mesma constituir-se em objeto permanente de avaliação. A pesquisa abrangeu os quatro municípios acima de 100.000 habitantes dos estados de Mato Grosso e Distrito Federal: Cuiabá–MT, Rondonópolis–MT, Várzea Grande–MT e Brasília. O objetivo geral foi realizar, nos municípios selecionados, pesquisa avaliativa de linha de base que possibilitasse o julgamento *ex post* das intervenções na organização da atenção à saúde, mais especificamente da atenção básica e do impacto dos investimentos a serem executados com recursos do PROESF.

151. DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA AVALIATIVA DE LINHA DE BASE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE (LOTE 02) SELECIONADOS PARA O COMPONENTE 1 DO PROESF

Período: 2005–2007

Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria Executiva

Coordenação: Soraya Almeida Belisário, Terezinha B. de Sousa van Stralen

Descrição: a pesquisa se inseriu nos esforços do Ministério da Saúde para alavancar transformações na gestão, nos processos de trabalho e práticas de atenção à saúde mediante a expansão da estratégia de saúde da família, devendo os efeitos da mesma constituir-se em objeto permanente de avaliação. A pesquisa abrangeu os nove municípios com mais de 100.000 habitantes dos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul. O objetivo geral foi realizar, nos municípios selecionados, pesquisa avaliativa de linha de base que possibilitasse o julgamento *ex post* das intervenções na organização da atenção à saúde, mais especificamente da atenção básica e do impacto dos investimentos a serem executados com recursos do PROESF.



152. PESQUISA SOBRE CAPACIDADE GESTORA DE RECURSOS HUMANOS EM INSTÂNCIAS LOCAIS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO INFERIOR A 100 MIL HABITANTES

Período: 2005–2006

Financiador: Ministério da Saúde – Plano Diretor Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)

Coordenação: Célia Pierantoni (IMS–UERJ), Cristiana Leite Carvalho

Descrição: fornecer subsídios às instâncias gestoras do SUS, tendo como referência as questões relativas à gestão do trabalho e da educação na área da saúde, para a formulação e implementação da política setorial, bem como delinear a capacidade de gestão de recursos humanos em instâncias locais de saúde em municípios com população inferior a 100 mil habitantes, a partir de variáveis relacionadas com a estrutura e os processos desenvolvidos nessa área.

153. PESQUISA SOBRE SALÁRIO E EMPREGO EM SAÚDE: REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Período: 2005

Financiador: Ministério da Saúde – Plano Diretor da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho, Lidia Tonon, Sábado Nicolau Girardi

Descrição: conhecer as formas de contratação e salário de pessoal de saúde e apoio administrativo nos hospitais da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista telefônica assistida por computador (ETAC), entre os meses de junho e setembro de 2005, e cobriu 53 estabelecimentos hospitalares em 11 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.



154. CONSULTORIA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE OURO PRETO

Período: 2005

Coordenação: Horácio Pereira de Faria

Financiador: Secretaria Municipal Saúde de Ouro Preto–MG

Descrição: consultoria técnica e assessoramento às atividades de reorganização de serviços da rede assistencial do município de Ouro Preto–MG.

155. PESQUISA SOBRE PÓLOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO BRASIL, DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Período: 2005–2006

Financiador: Ministério da Saúde

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho

Descrição: em parceria com a Faculdade de Medicina da USP, este estudo visou a realizar levantamento de todos os pólos de educação permanente cadastrados no Ministério da Saúde, buscando-se conhecer a organização e operacionalização dos mesmos, incluindo informações cadastrais, informações sobre os cursos realizados e a serem realizados, além de informações opinativas sobre o funcionamento dos pólos.

156. DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM): UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO, DA DIFUSÃO E INCORPORAÇÃO DESSA TECNOLOGIA NO BRASIL

Período: 2005–2007

Coordenação: Eli lola Gurgel Andrade

Financiador: CNPq – Edital MCT–CNPq – Ministério da Saúde

Descrição: análise da evolução do conhecimento da tecnologia de ressonância magnética, sua difusão e incorporação no Brasil.



157. PROJETO DE ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Período: 2005–2008

Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde

Coordenação: Soraya Almeida Belisário

Descrição: o projeto foi estruturado em três componentes. São eles: a) avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS; b) avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED); c) avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família

158. PESQUISA SOBRE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ESTUDO EXPLORATÓRIO EM ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Período: 2005–2006

Financiador: Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Centro Colaborador de Vigilância Sanitária (ANVISA / CECOISA)

Coordenação: Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo

Descrição: avaliação da organização das estruturas de VISA nos estados, municípios e no Distrito Federal, para avaliar o processo de descentralização no Brasil.

159. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO BRASIL

Período: 2005–2007

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira

Descrição: estudo e diagnóstico da situação dos centros de terapia intensiva no Brasil.



160. CONSULTORIA A FAMUC – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E DE URGÊNCIA DE CONTAGEM

Período: 2005–2006

Financiador: Fundação Assistência Médica Contagem – MG

Coordenação: Ângela Maria Dayrell

Descrição: prestação de serviços de consultoria aos processos institucionais de gestão da Fundação de Assistência Médica e de Urgência de Contagem – FAMUC, envolvendo análise, diagnóstico, elaboração, implantação e acompanhamento do planejamento estratégico e processos de gestão para a área da saúde.

161. AVALIAÇÃO FARMACO-ECONÔMICA E EPIDEMIOLOGICA DO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DO SUS – BRASIL, 2000–2005

Período: 2005–2007

Coordenação: Francisco de Assis Acúrcio

Financiador: CNPq

Descrição: estudo sobre a utilização dos medicamentos excepcionais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de instrumentos e indicadores de avaliação de processos e da política de assistência farmacêutica relativa aos produtos de alto custo. Os objetivos específicos foram: adaptar bases de dados administrativas, fornecendo uma linha de base para a composição de indicadores epidemiológicos e farmaco-econômicos sobre a utilização dos medicamentos excepcionais e de alto custo no SUS; desenvolver e aplicar metodologia para avaliação farmaco-econômica e epidemiológica a partir de bases de dados existentes no SUS e pareadas probabilisticamente; realizar avaliações de custos (perspectiva do SUS) com a terapia medicamentosa e sua respectiva efetividade em termos de sobrevida do paciente, registrados no sistema APAC e SIM no Brasil; conhecer a trajetória dos pacientes e compará-las com as respectivas diretrizes clínicas e terapêuticas do Programa de Medicamentos Excepcionais do SUS, avaliando relações de custos (perspectiva do SUS) e resultados em termos de sobrevida dos pacientes.



162. PESQUISA SOBRE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Período: 2005–2006

Financiador: Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Centro Colaborador de Vigilância Sanitária (ANVISA / CECOISA)

Coordenação: Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo

Descrição: pesquisa sobre o grau de incorporação das ações incluídas no campo da VISA às rotinas dos profissionais que atuam na atenção básica em saúde.

163. PROJETO REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE DO NESCON/FM/UFMG

Período: 2005–2007

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi, Ada Ávila Assunção, Soraya Almeida Belisário

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)

Descrição: desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre competências mobilizadas pelos trabalhadores no setor saúde; condições de trabalho nos diferentes níveis hierárquicos da atenção; avaliação e caracterização dos observatórios de recursos humanos em saúde. Tem como atribuições: produzir, reunir, analisar e divulgar informações sobre recursos humanos em saúde, com foco nos campos do mercado e relações de trabalho e da regulação profissional. Para isso, mantém a Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho – EPSM – vinculada ao quadro de Estações de Trabalho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES). A EPSM especializou-se na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde, utilizando-se de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa. Entre eles, destaca-se a execução de surveys, realizados principalmente por meio de ETACs (entrevistas telefônicas assistidas por computador), e a utilização de diversas bases de dados e cadastros de instituições públicas e privadas. Os estudos foram voltados, sobretudo, para os seguintes temas: mercado de trabalho e regulação da gestão pública, gestão de sistemas e serviços de saúde, avaliação de sistemas e serviços de saúde e metodologias de pesquisa.



164. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO MATO GROSSO

Período: 2005–2007

Financiador: Ministério da Saúde – PROESF

Coordenação: Lúcia de Paiva

Descrição: levantamento das práticas de monitoramento da avaliação da atenção básica e elaboração e implementação de metodologias para seu monitoramento. Foi desenvolvido um software em plataforma livre para cálculo e apresentação gráfica de séries históricas dos principais indicadores.

165. PESQUISA SOBRE ATRIBUIÇÕES DOS TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO QUE ATUAM NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E AMBIENTAL NO BRASIL

Período: 2006–2007

Financiador: Ministério da Saúde

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho

Descrição: identificar as atribuições dos trabalhadores da área de vigilância à saúde com vistas a estabelecer o perfil necessário à qualificação profissional; identificar as atividades exercidas pelos trabalhadores de nível médio que atuam nas áreas de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e vigilância à saúde do trabalhador; conhecer a opinião dos trabalhadores da área de vigilância à saúde com respeito às atividades que deveriam exercer na sua área de competência.

166. CADASTRO NACIONAL DO EMPREGO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Período: 2006–2007

Financiador: Ministério da Saúde – Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Descrição: propor alternativas para realização de um Cadastro Nacional do Emprego de Agentes Comunitários de Saúde nos municípios brasileiros, constituído como registro administrativo com fins operativos para o Ministério da Saúde, contendo informações sobre o estoque e características das relações de trabalho e emprego bem como o registro periódico dos fluxos de admissões e desligamentos.



167. ANÁLISE SITUACIONAL DOS MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE SUPLEMENTAR EM MINAS GERAIS

Período: 2006–2008

Coordenação: Eli lola Gurgel Andrade

Financiador: Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)–Ministério da Saúde

Descrição: caracterizar as operadoras de planos de saúde que atuam em Minas Gerais quanto à modalidade, tipo de contratação e número de beneficiários; identificar os modelos assistenciais implantados pelas operadoras de planos de saúde.

168. EQUIDADE NO ACESSO E UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE–CUSTO NO SUS–BRASIL: AVALIAÇÃO DOS TRANSPLANTES RENAI

Período: 2006–2008

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico–CNPq

Descrição: conhecer os determinantes sociais – individuais e contextuais – do acesso ao transplante renal no Brasil e em Belo Horizonte–MG.

169. CRITÉRIOS PARA DEFINIR A NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS E ESPECIALISTAS NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS COMO BASE PARA A POLÍTICA PARA A ABERTURA DE CURSO E A POLÍTICA DE ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE NO BRASIL: EIXO ESCOLAS MÉDICAS

Período: 2006–2008

Coordenação: Soraya Almeida Belisário

Financiador: UNESCO, Ministério da Saúde

Descrição: levantamento preciso das escolas médicas existentes em cada estado da federação; situação das escolas em relação à sua localização - capital, região metropolitana, interior; caracterizar as escolas existentes quanto à sua natureza jurídica, início de seu funcionamento, número de vagas ofertadas, entre outros aspectos.



170. CRITÉRIOS PARA DEFINIR A NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS E ESPECIALISTAS NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS COMO BASE PARA A POLÍTICA PARA A ABERTURA DE CURSO E A POLÍTICA DE ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE NO BRASIL: CURSOS DE ENFERMAGEM, PSICOLOGIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA, FARMÁCIA, NUTRIÇÃO, TERAPIA OCUPACIONAL E FONOAUDIOLOGIA

Período: 2006–2007

Coordenação: Soraya Almeida Belisário

Financiador: UNESCO, Ministério da Saúde

Descrição: levantamento dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, existentes em cada estado da federação; situar os cursos em relação à sua localização: capital–interior; caracterizar as escolas existentes quanto à sua natureza jurídica, início de seu funcionamento, número de vagas ofertadas, entre outros aspectos.

171. AVALIAÇÃO DA LINHA DE CUIDADOS DOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Período: 2006–2008

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

Descrição: avaliação da trajetória do paciente em terapia renal substitutiva pelo sistema de saúde de Belo Horizonte (linha de cuidados).

172. PROJETO REDE MULTICÊNTRICA DE APOIO À ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM GRANDES MUNICÍPIOS – REDE MAES+

Período: 2006–2008

Coordenação: Raphael Augusto Teixeira Aguiar

Financiador: Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: desenvolvimento do projeto de criação da Rede Multicêntrica de Apoio à Especialização em Saúde da Família em grandes municípios – MAES+, visando a catalogar as iniciativas de especialização em Saúde da Família no país e favorecer arranjos entre instituições acadêmicas (consórcios) e gestores.



173. PROGRAMA ÁGORA: FORMULAÇÃO METODOLÓGICA E DE CONTEÚDOS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA POR MEIO DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA

Período: 2006–2008

Coordenação: Horácio Pereira de Faria, Maria José Grillo, Edison José Corrêa, André Flecha, Juliane Corrêa, Joaquim Antônio César Mota, Ivan Batista Coelho, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: definição metodológica e dos conteúdos programáticos para a capacitação de profissionais do Programa de Saúde da Família por meio de cursos a distância.

174. COOPERAÇÃO TÉCNICO–CIENTÍFICA, ASSESSORIA, PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA – CENTRO COLABORADOR EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA – CECOVisA/ NESCON/UFMG

Período: 2005–2008

Coordenação: Maria Christina Fekete, Gustavo Werneck

Financiador: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Descrição: desenvolvimento de atividades de cooperação técnica, assessoria, pesquisa e formação de recursos humanos nas áreas de abrangência da vigilância sanitária.

175. CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MÉDICOS DO SUS DA REGIÃO DE PIRACICABA (SP) NA ABORDAGEM DAS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS E SEUS DETERMINANTES

Período: 2006–2007

Coordenação: Ada Ávila Assunção

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde Piracicaba–SP

Descrição: realização de curso de capacitação para médicos do SUS da região de Piracicaba (SP) na abordagem das lesões por esforços repetitivos e seus determinantes.



176. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Período: 2006–2008

Coordenação: Edison José Corrêa

Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde

Descrição: avaliação das necessidades de capacitação de profissionais médicos e enfermeiros da atenção básica no Brasil.

177. AVALIAÇÃO DA TERAPIA INTENSIVA NO BRASIL

Período: 2004–2007

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira

Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

Descrição: análise da disponibilidade e qualidade dos serviços de terapia intensiva nos estados e macrorregiões do Brasil, considerando especificidades regionais ou outras mudanças necessárias para adequação às reais necessidades do Sistema Único de Saúde. Buscou-se estabelecer diagnóstico detalhado da oferta de leitos de terapia intensiva no Sistema Único de Saúde e da qualidade dos serviços ofertados em relação aos recursos organizacionais, financeiros, humanos de capacitação, de padronização de procedimentos e condutas, logísticas, de apoio diagnóstico e terapêutico, de acesso a procedimentos invasivos, cirúrgicos e meios avançados de suporte da vida. O projeto objetivou também estabelecer estratégias de atuação necessárias para adequação dessa realidade às demandas de terapia intensiva do Sistema Único de Saúde. A proposta visou, ainda, à criação de novas unidades, leitos de terapia intensiva, equipamentos, formação e capacitação continuadas de recursos humanos, estabelecendo protocolos e padrões de conduta unificados.



178. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – BHVIDA

Período: 2003–2008

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde de BH e Ministério da Saúde

Descrição: capacitação de todos os médicos e enfermeiros da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte das equipes de saúde da família, pelo Curso de Especialização em Saúde da Família BHVIDA, nos pressupostos da pedagogia da problematização e outras opções metodológicas (da transmissão e do condicionamento) que se interajam, possibilitando mais eficiência no processo de ensino–aprendizagem. A metodologia adotada levou em consideração a heterogeneidade da clientela, pois se tratava de profissionais já em exercício e de novatos na atenção básica que possuíam antecedentes acadêmicos e profissionais distintos: médicos recém–egressos, pediatras, clínicos, gineco–obstetras e enfermeiros com distintas vivências profissionais. Neste contexto, o eixo metodológico não se restringiu à transmissão fiel de conceitos, fórmulas, hábitos e rotinas de trabalho. Buscou–se desenvolver a capacidade de observar a realidade imediata, ou circundante, sob o ponto de vista global e estrutural. Na prática, isto significou detectar todos os recursos de que se podia lançar mão, identificando os problemas que eram obstáculos para o uso equitativo dos ditos recursos e localizando as tecnologias disponíveis para melhor racionalizar seu uso ou até criando novas tecnologias apropriadas para a organização do trabalho e da ação coletiva. Formou 1.097 médicos e enfermeiros e 3.502 profissionais de saúde, entre gerentes, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde, em um Curso de Extensão de Trabalho em Equipe. Foram elaboradas 202 monografias nas três primeiras turmas.

179. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO MATO GROSSO

Período: 2005–2007

Coordenação: Lúcia de Paiva

Financiador: Ministério da Saúde / PROESF

Descrição: levantamento das práticas de monitoramento de avaliação da atenção básica e elaboração e implementação de metodologias para seu monitoramento. Foi desenvolvido um *software* em plataforma livre para cálculo e apresentação gráfica de séries históricas dos principais indicadores.



180. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE RECURSOS HUMANOS EM ATENÇÃO BÁSICA PARA ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O MUNICÍPIO DE IPATINGA–MG

Período: 2003–2007

Coordenação: Horácio Pereira de Faria

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: realização de curso de especialização de todos os médicos e enfermeiros vinculados à estratégia de Saúde da Família no município de Ipatinga–MG; capacitação para o trabalho em equipe de todos os profissionais das equipes de saúde da família do município; participação de outros profissionais médicos e enfermeiros, assim como gerentes de unidades, em aulas específicas do curso como educação continuada.

181. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE 1999–2006, EM ADULTOS E IDOSOS

Projeto: 2007–2008

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira

Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde

Descrição: avaliação de como o componente da gestão em saúde se traduz na existência de múltiplas iniciativas voltadas para a sua implementação no Sistema Único de Saúde (SUS). Teve como propósito fundamental dar suporte aos processos decisórios no sistema de saúde; subsidiar a identificação de problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos; avaliar a incorporação de novas práticas sanitárias na rotina dos profissionais; e mensurar o impacto das ações implementadas pelos serviços e programas sobre o estado de saúde da população.



182. DESENVOLVIMENTO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL E EQUÂNIME NAS AMÉRICAS A PARTIR DE ABORDAGENS INOVADORAS DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS BASEADOS EM NECESSIDADES – COMPONENTE BRASILEIRO

Período: 2007-2008

Coordenação: Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Financiador: Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: trata-se de um consórcio internacional no qual estiveram envolvidos, inicialmente, representantes do Brasil, Canadá, Peru e Jamaica, que objetiva a construção – e posterior sustentabilidade, de instrumental e de capacidade institucional para o planejamento de recursos humanos para a atenção primária à saúde (APS) a partir de necessidades epidemiológicas e demográficas das comunidades atendidas.

O projeto previu ações de KT (*knowledge translation*), responsáveis pela institucionalização das práticas citadas nas esferas pertinentes de gestão da saúde, bem como pelo treinamento de pessoal para sua sustentabilidade. Todo o processo será avaliado pelo método de mapeamento de resultados (*outcome mapping*), desde suas fases primordiais.



183. PROGRAMA ÁGORA: PROJETO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA: AMPLIAÇÃO PARA NÍVEL ESTADUAL E IMPLEMENTAÇÃO DE PÓLOS EM OITO ESTADOS DA FEDERAÇÃO, NO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Período: 2007–2010

Coordenação: Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Juliane Corrêa, Maria José Grillo, Raphael Aguiar

Financiador: Fundo Nacional de Saúde

Descrição: consolidação de oito pólos municipais de apoio presencial à educação superior, em MG: montagem das estruturas de oito pólos no interior do estado, que servirão de apoio às atividades dos cursos, incluindo os encontros presenciais previstos; readequação da matriz curricular, considerando sua extensão para municípios de pequeno e médio porte e da modalidade presencial para a distância; desenvolvimento de plataforma para utilização no processo; desenvolvimento dos sistemas que darão suporte ao curso: sistema instrucional, sistema de tutoria e gestão, sistema de monitoramento e avaliação e sistema de informação e comunicação; capacitação de especialistas para produção dos textos adequados à estratégia de EAD, seleção e capacitação de tutores presenciais e a distância; abertura da primeira turma do curso no primeiro semestre de 2008; estabelecimento de parcerias com universidades de outros estados.

184. DENGUE: DECIFRA-ME OU DEVORO-TE

Período: 2007–2008

Coordenação: Edison José Corrêa

Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

Descrição: produção de conteúdos e kit multimídia – folder, fascículo, CD-ROM e página eletrônica, encaminhada ao Ministério da Saúde para finalização da produção (gravação eletrônica, serviços gráficos, etc.) e distribuição a 300.000 médicos e gestores, sobre dengue, visando a reduzir efeitos da endemia, especialmente a mortalidade.



185. PROGRAMA ÁGORA: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEABSF–EAD

Período: 2007–2010

Coordenação: André Flecha, Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Ivan Coelho, Joaquim Antônio Cesar Mota, Juliane Corrêa, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Raphael Aguiar

Financiador: MS / SGTES, MEC / SEED / UAB, BNDES

Descrição: o CEABSF é integrado à Universidade Aberta do Brasil, Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância (MEC/SEAD), com sistema de tutoria local e tutoria a distância nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba, em Minas Gerais. Projeto interdisciplinar, interdepartamental, interunidades e interinstitucional, articulando ensino – pesquisa – extensão. O curso concentra-se na capacitação dos médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas integrantes de equipes de saúde da família, de modo a prepará-los para o exercício de um trabalho centrado na atuação em equipe e no reconhecimento dos problemas de saúde de maior prevalência em cada área de adscrição, assim como na capacidade de lidar com informações, planejar e avaliar as intervenções sobre a realidade.



186. PESQUISA NACIONAL DE PRECARIZAÇÃO E QUALIDADE DO EMPREGO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BELO HORIZONTE, 2007

Período: 2006–2007

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES/MS; Ministério da Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS/MS

Descrição: conhecer as mudanças ocorridas no emprego e nas formas institucionais que cercam as relações de trabalho na conjuntura do PSF no Brasil, nos últimos cinco anos, tendo em vista a comparação com pesquisa nacional similar, realizada pela EPSM / Nescon, no ano de 2001; considerar as formas institucionais de contratação praticadas pelos municípios que aderiram ao programa no período posterior à pesquisa de 2001. Passados 11 anos da implantação do PSF no Brasil e cinco anos da realização da referida pesquisa nacional sobre as modalidades de contratação e qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família no Brasil; e finda uma administração que tem como programa de governo a “desprecarização do trabalho no SUS”, é essencial avaliar a atual situação do emprego gerado pelo PSF. Na realidade, seja pelas expectativas geradas como estratégia de mudança do modelo assistencial, seja pelas suas potencialidades de ampliar o acesso aos serviços básicos de saúde, seja ainda pelos impactos sobre as dimensões e configurações dos mercados de trabalho das profissões do setor saúde, esta foi uma intervenção que merece sistemático e constante esforço de conhecimento e pesquisa avaliativa. Foi nesse sentido que a pesquisa “Precarização e Qualidade do Emprego no Programa de Saúde da Família” se apresentou. Relatório final concluído em outubro de 2007.



187. ATRIBUIÇÕES DO PESSOAL DE NÍVEL MÉDIO QUE ATUA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SANITÁRIA E SAÚDE DO TRABALHADOR NO ESTADO DO PARANÁ, 2007

Período: 2006–2007

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho

Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS; Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS); Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Descrição: conhecer as atribuições dos técnicos que atuam na área de vigilância, com vistas a subsidiar a formação profissional desses trabalhadores. Trata-se de um estudo piloto, realizado no estado do Paraná, que serviu de base para a realização de um estudo nacional, ampliando-se os conhecimentos sobre as diversas situações encontradas no país com respeito aos processos de trabalho desse campo de atuação profissional. A estratégia metodológica incluiu a coleta de dados a partir de entrevistas telefônicas assistidas pelo computador (ETAC), aplicadas a uma amostra de trabalhadores de nível elementar e médio e coordenadores das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental de municípios do estado do Paraná. Aliado a isso, foram realizados dois grupos focais envolvendo os participantes da pesquisa.

Relatório final concluído em junho de 2007.



**188. ATRIBUIÇÕES DO PESSOAL DE NÍVEL MÉDIO QUE ATUA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPI-
DEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SANITÁRIA – PESQUISA EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS, BELO
HORIZONTE, 2008**

Período: 2006–2008

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho

Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS; Organização Pan–Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: esse estudo faz parte de um conjunto de ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Gestão da Educação em Saúde (DEGES/SGETS), com o intuito de promover a ordenação da formação profissional dos trabalhadores da área de vigilância no país. Coordenada pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, do Nesccon/UFMG, a pesquisa foi desenvolvida em parceria institucional com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ), por meio do Observatório dos Técnicos em Saúde /LATEPS e do Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde /LAVSA. A estratégia metodológica incluiu a coleta de dados por entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC), aplicadas a uma amostra de trabalhadores de nível elementar e médio e coordenadores das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental de municípios de todas as regiões do país. Aliado a isso, foram realizados grupos focais nas cinco regiões do país envolvendo os participantes da pesquisa. Essa avaliação teve como propósito conhecer as atribuições dos técnicos que atuam na área de vigilância, com vistas a subsidiar a formação profissional desses trabalhadores. Os resultados desse estudo nacional irão ampliar os conhecimentos sobre as diversas situações encontradas no país com respeito aos processos de trabalho desse campo de atuação profissional. Relatório final concluído em julho de 2008.



189. AVALIAÇÃO NACIONAL DA DEMANDA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS PERCEBIDA PELOS GESTORES DE SAÚDE

Período: 2007–2008

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS

Descrição: conhecer a percepção dos gestores de sistemas e serviços de saúde sobre problemas relacionados à escassez de especialidades médicas no país, no sentido de subsidiar os trabalhos da SGTES–MS junto à Comissão Interministerial de Gestão da Educação em Saúde. Constituiu-se de três componentes: um *survey* telefônico dirigido a uma amostra de gestores municipais, diretores de hospitais e dirigentes de planos de saúde suplementar acerca das principais especialidades médicas para as quais se têm encontrado dificuldades de contratação e especificamente para quais delas a dificuldade seria atribuída à escassez da oferta de formação dessas especialidades; revisão de literatura e legislação sobre o tema; e diagnóstico da situação da oferta de vagas de especialidades médicas em programas de residência médica.

190. DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM SAÚDE

Período: 2007–2008

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES/MS

Descrição: estimar a demanda de educação profissional de técnicos no campo da saúde humana (qualificação e habilitação) bem como as necessidades de treinamento de trabalhadores em áreas básicas da atenção à saúde. Em princípio foram elencadas as seguintes áreas de habilitação e qualificação profissionais: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, BIODIAGNÓSTICO, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Atenção Comunitária em Saúde, Vigilância em Saúde, Farmácia e Enfermagem. Entre as áreas de especialização básica foram levantadas as áreas de cuidado a idosos, deficientes e diálise. Além da confirmação dessas qualificações pré-definidas pelo Ministério da Saúde, o estudo deve identificar outras qualificações necessárias junto aos estabelecimentos pesquisados.



191. ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DA ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO PARA O BIÊNIO 2008–2009

Período: 2007–2008

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Financiador: Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS); Ministério da Saúde

Descrição: em 2007, foi elaborado o Plano Diretor da EPSM para o biênio 2008–2009. As ações e atividades que se propõe a desenvolver na esfera do plano diretor, tendo em vista o cumprimento da missão dessa estação de trabalho, são:

- Ação 1. Monitoramento da Qualidade do Emprego no Programa de Saúde da Família: esta ação visa a dar continuidade ao trabalho de monitoramento da qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família, que já vem sendo realizado pela EPSM por meio de *surveys* telefônicos periódicos com gestores municipais desde 2001.
- Ação 2. Desenvolvimento do Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho em Saúde: o Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI) da EPSM constitui-se num modelo simplificado que integra a captura de dados de diversas bases regulares já existentes na geração periódica de informações "novas", por meio da combinação de metodologias de investigação quantitativas e qualitativas. As informações reunidas no SIADI são divulgadas, de forma dinâmica, via Internet no *WEBSITE* da EPSM. As principais peças constitutivas do SIADI são o "Boletim de Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde", informativo eletrônico produzido regularmente pela Estação, o sistema de consulta on-line sobre fluxos do emprego e salários com foco nos estabelecimentos do setor e ocupações de saúde e o sistema de acompanhamento das demandas de regulamentação de profissões e ocupações de saúde que tramitam no Congresso.



192. PERFIL DO CORPO CLÍNICO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

Período: 2007–2008.

Coordenação: Maria Helena Machado, Sábado Nicolau Girardi, João Batista Girardi Júnior, Fábio Pimentel Martins, Maria Nunes Álvares, Antônio Vieira Machado, Júlio César Amorim, Wagner Ferraz de Lacerda, Francisco Eustáquio Valadares, Oswaldo Leão de Souza

Financiador: Ministério da Saúde

Descrição: analisar o Corpo Clínico da Santa Casa nos seguintes aspectos: a) formação profissional; b) origem socioeconômica; c) atualização técnica–científica; d) mercado de trabalho; e) qualidade e condições de trabalho; f) remuneração; g) relação médico–paciente; h) participação sociopolítica; i) grau de satisfação com o trabalho. Com os resultados alcançados buscar-se-á traçar políticas e metas junto às autoridades governamentais, com o propósito de adequar as necessidades do corpo clínico aos princípios da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e interesses dos cooperados da SANTACOOOP.



193. PESQUISA DE ABRANGÊNCIA NACIONAL SOBRE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA. METODOLOGIA: ENTREVISTA TELEFÔNICA ASSISTIDA POR COMPUTADOR – ETAC

Período: 2006–2007

Coordenação: Gustavo Werneck

Financiador: ANVISA

Descrição: caracterizar o atual estágio de organização das estruturas de VISA nos estados, municípios e no Distrito Federal, buscando avaliar o processo de descentralização no Brasil. Após o sorteio por amostragem estratificada por região e porte populacional dos municípios, 366 serviços de vigilância sanitária municipais, 26 serviços dos estados e o Distrito Federal foram convidados para a pesquisa. O questionário de entrevista por telefone (ETAC) foi estruturado em sete eixos ou blocos orientadores: identificação do estado/município, identificação do responsável pela VISA estadual/municipal, estrutura e organização da VISA, recursos humanos, ações de VISA desenvolvidas, financiamento das ações de VISA e processo de descentralização das ações de VISA. O banco de dados gerado foi checado em sua consistência; revisão e complementação dos formulários precederam a etapa de análise, utilizando o *software* de estatística Sphinx Léxica versão 2.09 Professional, de 1999, possibilitando a tabulação e análise estatística direta dos dados coletados pela ETAC. Para confecção dos gráficos foi utilizada a planilha eletrônica do Excel, versão 2003. No momento, encontra-se aguardando parecer de revista para publicação.



194. I SIMPÓSIO SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO NO SETOR SAÚDE

Período: 2007 (realização: 7 a 9 de novembro)

Coordenação: Ada Ávila Assunção, Eglea Maria da Cunha Melo, Jussara Brito, Neuza Maria Nogueira Moisés, Regina Maria G. Marsiglia, Soraya Almeida Belisário

Financiador: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: conhecer e divulgar resultados de pesquisas e contribuir para a promoção do intercâmbio científico e tecnológico, tendo como objetivo as condições de saúde e trabalho do setor saúde.

195. OFICINA DE ESPECIALISTAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO DO SETOR SAÚDE

Período: 2007 – (realização : 11 a 15 de junho)

Coordenação: Ada Assunção Ávila, Carlos Rosales, Patrícia Monge

Financiador: Fundos Termo de Cooperação Brasil - OPAS n.41 (TC41)

Descrição: estabelecer uma rede interpaises para a construção de um sistema de informações em condições de saúde e trabalho no setor saúde. Construir as bases para desenvolver o Curso Virtual de Saúde dos Trabalhadores da Saúde

Local: San Jose da Costa Rica



196. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA E INVESTIGAÇÃO DE SURTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Período: 2007–2009

Coordenação: Maria da Consolação Magalhães Cunha

Financiador: ANVISA

Descrição: a partir da experiência de um curso de curta duração sobre investigação de surtos, oferecido pela ANVISA e ministrado por professores do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina/UFMG em 2005, as demandas geradas pelos trabalhadores da Rede Nacional Para Investigação de Surtos e Eventos Adversos em Serviços de Saúde (RENISS) se ampliaram. A equipe da Gerência–Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da ANVISA concluiu pela necessidade de oferecer um curso mais aprofundado e completo sobre o tema. Surgiu, assim, a proposta de criação do Curso de Especialização em Epidemiologia: Investigação de Surtos, demandado ao CECOVisA/Nescon. A partir de 2006, o projeto do curso foi trabalhado de forma conjunta entre o Cecovisa–Nescon e a Anvisa e passou por processo de aprovação técnica e jurídica no quadro da UFMG. O curso é presencial, com 405 horas/aulas distribuídas em 11 módulos mensais. São objetivos do projeto: promover habilidades individuais e de equipe referentes à investigação de eventos adversos em serviços de saúde (EASS); sensibilizar os alunos quanto à necessidade e importância de se trabalhar a investigação de surtos, utilizando-se o instrumental metodológico da epidemiologia; capacitar os participantes a empregarem as ferramentas epidemiológicas na investigação de EASS; desenvolver habilidades para identificar, prevenir e controlar surtos em serviços de saúde; formar profissionais para atuar na investigação epidemiológica de EASS.



197. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GERÊNCIA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Período: 2007–2009

Coordenação: Lídia Maria Tonon

Financiador: ANVISA

Descrição: a proposta do curso foi concebida na perspectiva da consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, visando à reorientação do perfil gerencial e sua adequação à realidade local, além do redirecionamento dos novos modelos de gestão, por intermédio da proposição e desenvolvimento de estratégias de capacitação efetivas e impactantes. O curso tem 180 horas de duração, divididas em quatro a cinco módulos. O projeto tem como objetivos: a formação de perfis profissionais que interajam criticamente com as novas proposições e com as experiências de gestão em curso no SUS; melhoria dos processos institucionais de gerência por meio da apresentação de um elenco básico de informações sobre o planejamento e a gestão de sistemas de VISA.

198. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL

Período: 2007 - 2008

Coordenação: Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima

Financiador: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: colaboração técnica à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para a elaboração e implementação do Programa de Capacitação Gerencial.

199. REDE SOBRE ATENÇÃO À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Período: 2007 – 2008

Coordenação: Ada Ávila Assunção, Carlos Rosales, Soraya Almeida Belisário

Financiador: Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)

Descrição: A Rede Internacional visa promover a cooperação entre os países para estudar, pesquisar e fornecer insumos orientados para a avaliação das práticas em gestão de condições de trabalho e saúde nos estabelecimentos de saúde de modo a contribuir para a elaboração de políticas no campo dos recursos humanos.





produção
científica

LIVROS

1. Andrade EIG, Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Belisário SA, Guerra Junior AA, Szuster DAC, et al. Análise de situação da Economia da Saúde no Brasil: perspectivas para a estruturação de um Centro Nacional de Informações. Belo Horizonte: Coopmed; 2004.
2. Andrade EIG. (Des)Equilíbrio da Previdência Social Brasileira 1945–1997 (Componentes econômico, demográfico e institucional). Salvador: Abrasco; 2000.
3. Assunção AA, Rosales C, Belisário SA, orgs. Condiciones de salud y trabajo en el sector salud/helath and work conditions of health workers/. Belo Horizonte: Nescon; 2008. Série Nescon de Informes Técnicos n. 2. Edição Bilingüe.
4. Assunção AA, Rosales C, Belisário SA, orgs. Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde. Belo Horizonte: Nescon; 2007. Série Nescon de Informes Técnicos n. 1
5. Brasil. Ministério da Saúde. Observatório de Recursos Humanos no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2003.
6. Campos FE, Oliveira JR M, Tonon LM, orgs. Planejamento e gestão em saúde. Belo Horizonte: Coopmed; 1998. 102 p. Cadernos de Saúde 1.
7. Campos FE, Oliveira JR M, Tonon LM, orgs. Legislação básica do SUS. Belo Horizonte: Coopmed; 1998.
8. Campos FE, Oliveira JR M, Tonon LM, orgs. Planejamento e gestão em saúde. Belo Horizonte: Coopmed, 1998. 94p. Cadernos de Saúde 2.
9. Campos FE, Werneck GAF, Tonon LM, orgs. Vigilância Sanitária. Belo Horizonte: Coopmed; 2001.
10. Campos FE. A questão dos recursos humanos no distrito sanitário. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 1988. 19 p.

- 11.** Campos FE. Produção e saúde II; relatório final. Belo Horizonte: Departamento de Medicina Preventiva e Social. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais; 1986. 345 p.
- 12.** Carvalho CL, Girardi SN, Acúrcio FA. Organização da Assistência Farmacêutica nos municípios brasileiros: disponibilidade e utilização de medicamentos no SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. 160 p. v. 1.
- 13.** Corrêa, EJ, org. Extensão universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed; 2007. 112 p. v. 1.
- 14.** Girardi SN, Vaitsman J, orgs. A ciência e seus impasses: debates e tendência em filosofia, ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1999. 213 p.
- 15.** Girardi SN. Recursos Humanos em Saúde no Brasil: Novas Perspectivas. Rio de Janeiro: Cortez Palpec (OPS–OMS). Abrasco; 1990.
- 16.** Rezende CAP, Peixoto MP. Metodologia para análises funcionais da gestão de sistemas e redes de serviços de saúde no Brasil. Brasília: Organização Pan–Americana da Saúde; 2003. 154 p.
- 17.** Santana JP, Campos FE, Belisário SA, Piancastelli CA, Faria HP, Fekete MC, et al. Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da equipe de saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2000. 80 p.
- 18.** Santos Neto PM, Castro JL, Belisário SA, orgs. Gestão Municipal de Saúde: leis, normas e portarias atuais. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. 232 p. v. 1.
- 19.** Santos Neto PM, Castro JL, Belisário SA, orgs. Gestão Municipal de Saúde – textos básicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. 344 p. v. 1.



CAPÍTULOS DE LIVROS

1. Acúrcio FA, Belisário Filho JF, Andrade MAR, Santos MA, Abouyd MN, Ladeira RM. Utilização de serviços e demandas assistenciais de portadores de psicoses infantis, autismo e doenças correlatas. Belo Horizonte: 1995 a 1997. In: Belisário Filho JF, org. Inclusão: Uma revolução na saúde. Rio de Janeiro: WVA; 1999. p. 101–59.
2. Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Santos MA. Avaliação de qualidade de serviços de saúde. In: Morais IHS, Kalil MEX, orgs. Sistemas Locais de Saúde: Bibliografia Comentada da Produção Brasileira. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública; 1993. p. 233–6.
3. Acúrcio FA, Santos MA, Ferreira SMG. A aplicação da técnica de estimativa rápida no processo de planejamento local. In: Mendes EV, org. A organização de saúde no nível local. São Paulo: Hucitec; 1998. p. 87–110.
4. Acúrcio FA, Santos MA, Ferreira SMG. A implantação do sistema de planejamento na Secretaria Municipal de Saúde de Itabira–MG e as ações de vigilância à saúde. In: Mendes EV, org. Planejamento e programação local da vigilância da saúde no distrito sanitário. Brasília: Organização Pan–Americana de Saúde; 1994. p. 89–95.
5. Acúrcio FA, Santos MA, Ferreira SMG. O planejamento local de serviços de saúde. In: Mendes EV, org. A organização de saúde no nível local. São Paulo: Hucitec; 1998. p. 111–32.
6. Acúrcio FA, Santos MA. A aplicação de um método de planejamento local: relato de uma experiência em Iguatu–CE. In: Mendes EV, org. Planejamento e programação local da vigilância da saúde no distrito sanitário. Brasília: Organização Pan–Americana de Saúde; 1994. p. 69–87.

- 7.** Aguiar RAT. Saúde e Terceiro Setor no Brasil. In: Cabral A, Coelho L, orgs. Mundo em Transformação: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Belo Horizonte: Autêntica; 2006. p. 197–214.
- 8.** Andrade EIG. Des-Equilíbrioda Previdência Social Brasileira 1945–1997 (componentes econômico, demográfico e institucional). In: Miranda PSC, Costa HS, Fonseca Sobrinho D, org. DMPS em Tese. Belo Horizonte: Folium; 1999. p. 163–6.
- 9.** Andrade EIG. Estado e previdência no Brasil: uma breve história. Fundação Perseu Abramo. A Previdência Social no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; 2003. p. 69–84.
- 10.** Andrade EIG. Pontos críticos na nova reforma da Previdência. In: Morhy L, org. Reforma da Previdência em Questão. Brasília: Universidade de Brasília; 2003. p. 103–16.
- 11.** Belisário SA, Stralen CJ. Curso de Saúde Pública – ações integradas de saúde na Região Metropolitana de Belo Horizonte: relato de uma experiência. In: Miranda PSC, Costa HS, Fonseca Sobrinho D, orgs. DMPS e Saúde Pública: olhares singulares sobre a história. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2000. p. 159–65. v. 1.
- 12.** Belisário SA. As Múltiplas Faces do Médico–Sanitarista. In: Machado MH, org. Profissões de Saúde: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1995. p. 133–48. v. 1.
- 13.** Belisário SA. Congressos da ABRASCO: a expressão de um espaço construído. In: Lima NT, Santana JP, orgs. Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da Abrasco. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. p. 45–78.



- 14.** Belisário SA. Médico-sanitarista: as muitas faces de uma ocupação. In: Miranda PSC, Costa HS, Fonseca Sobrinho D, orgs. DMP Sem tese. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1999. p. 95–8. v. 1.
- 15.** Campos FCC. Gestão Intergovernamental e Financiamento do Sistema Único de Saúde: apontamentos para os gestores municipais. In: Coordenação Geral de Política de Recursos Humanos, org. Gestão Municipal de Saúde: textos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2001. p. 79–109.
- 16.** Campos FE, Aguiar RAT. Atenção Básica e Reforma Curricular. In: Negri B, Faria R, Viana ALD. Recursos Humanos em Saúde: Política, Desenvolvimento e Mercado de Trabalho. Campinas: Unicamp; 2002. p. 91–9.
- 17.** Campos FE, Girardi SN. Caracterização dos programas de residência de Medicina Preventiva e Social no Brasil. In: Abrasco. Ensino da saúde pública, medicina preventiva e social no Brasil. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; 1984. p. 41–57.
- 18.** Campos FE, Santana JP, Cherchiglia ML. Curar e Cuidar: as novas atribuições do Médico na equipe de Saúde da Família. In: Alves CRL, Viana MR. Saúde da Família: cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed; 2003. p. 15–8.
- 19.** Campos FE. Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva e Nutrição (Nescon). In: Corrêa EJ, Gusmão SNS. 85 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: Coopmed; 1997. p. 122–4.



20.Campos FE. Resolutividade: uma aproximação à avaliação qualitativa dos serviços de saúde. In: Miranda PSC, Costa HS, Fonseca Sobrinho D, org. DMPS em Tese. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina; 1999. p. 39–43.

21.Carvalho CL, Araújo JF, Girardi Júnior J, Girardi SN. Configurações do mercado de trabalho dos assalariados em saúde no Brasil. In: Barros AFR, Santana JP, Santos Neto M, orgs. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. p. 121–37. v. 2.

22.Carvalho CL, Girardi SN. Contratação e qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família no Brasil. In: Falcão A, Santos Neto PM, Costa OS, Belisário SA, orgs. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 1–460. v 1.

23.Carvalho CL, Girardi SN. Mercado de trabalho e Regulação das Profissões de Saúde. In: Negri B, Faria R, Viana ALD, org. Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. Campinas: Unicamp; 2002. p. 221–56.

24.Carvalho CL. Trabalho e Profissionalização das Categorias Auxiliares em Odontologia. In: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS, org. Guia Curricular para Formação do Atendente de Consultório Dentário para atuar na rede básica do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 1998. p. 287–307. v. 2.



25.Cherchiglia ML, Belisário SA. Pressupostos para a Formulação de Políticas de RH nos Sistemas Nacionais de Saúde (relatório). In: Organização Pan-Americana de Saúde. Ministério da Saúde, org. Política de Recursos Humanos em Saúde – Seminário Internacional. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde. Ministério da Saúde; 2002. p. 165–8. v. 1.

26.Cherchiglia ML. Remuneração do trabalho médico: um estudo de seus sistemas e formas em hospitais gerais de belo Horizonte. In: Miranda PSC, Costa HS, Fonseca Sobrinho D, org. DMPS em Tese. Belo Horizonte: Departamento de Medicina Preventiva e Social; 1999. p. 91–4. v. 1.

27.Cherchiglia ML. Terceirização do trabalho nos serviços de saúde: alguns aspectos conceituais, legais e pragmáticos. In: Santana JP, Castro JL, org. Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos de saúde: CADRHU. Natal: Editora UFRN; 1999. p. 361–85.

28.Girardi SN, Cherchiglia ML, Araújo JF. Formas institucionais de terceirização de serviços de saúde na rede hospitalar filantrópica. In: Falcão A, Santos Neto PM, Costa OS, Belisário SA, orgs. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 191–226. v. 1.

29.Girardi SN, Cherchiglia ML, Araújo JF. Formas Institucionais de Terceirização de Serviços de Saúde na Rede Hospitalar Filantrópica. In: Falcão A, Santos Neto PM, Costa OS, Belisário SA, org. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2002. p. 191–225.

30.Lima AMLD. Os Desafios da Construção do Sistema Único da Assistência Social. In: Carneiro CBL, Diniz BL, orgs. Gestão Social: o que há de novo? Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; 2004. p. 81–99. v. 1.



- 31.** Magalhães MCC, Freitas RM. Apontamentos para a discussão da Vigilância Sanitária no modelo de Vigilância à Saúde. In: Campos FE, Werneck GAF, Tonon LM, org. Cadernos de Saúde. Vigilância Sanitária. Belo Horizonte: Coopmed; 2001. p. 29-37. v. 4.
- 32.** Morhy L, Andrade EIG. Pontos Críticos na nova Reforma da Previdência. In: Morhy L. A Previdência em Questão. Brasília: Editora UNB; 2003. p. 103-16.
- 33.** Oliveira VB, Aguiar RAT. As Reformas na Área da Saúde: a Emergência do Sistema Único de Saúde e as Propostas de Mudanças do Modelo Assistencial. In: Alves CRL, Almeida MR. Saúde da Família: Cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed; 2003. p. 1-14.
- 34.** Pierantoni CR, Viana ALA, Tavares RAW, Rodrigues SH, Belisário SA, França T. Avaliação do Curso de Atualização em Gestão Municipal na Área da Saúde: uma proposta metodológica. In: Falcão A, Santos Neto PM, Costa PS, Belisário SA. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 75-103. v. 1.
- 35.** Proietti FA, Andrade EIG, Assunção AA, Oliveira CL, Belisário SA, Cherchiglia ML, et al. Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte. In: Neto ER, Bógus CM. Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde – Saúde nos Grandes Aglomerados Urbanos: uma visão integrada. 4ª ed. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2003. p. 277-96. v. 3.



ARTIGOS COMPLETOS EM PERIÓDICOS

1.Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Santos MA. Avaliação de qualidade de serviços de saúde. Saúde em Debate 1992;33:50–3.

2.Adriano J, Werneck GAF, Santos MA, Souza RC. Construção de cidades saudáveis: uma estratégia viável para a melhoria da qualidade de vida? Ciência & Saúde Coletiva. 2000;5:53–62.

3.Aguiar RAT, Campos FE, Oliveira VB. O Desafio da Expansão do Programa de Saúde da Família nas Grandes Capitais Brasileiras. Physis. 2002;12(1):47–58.

4.Alberti LR, Vasconcelos LS, Xavier CC, Werneck GAF. Avaliação do estado nutricional de crianças de uma região atendida pelo Programa de Saúde da Família, em Itabira – MG. Rev Med Minas Gerais. 2002;12:2–6.

5.Andrade EIG, Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Belisário SA, Guerra Júnior AA, Szuster DAC, et al. Pesquisa e produção científica em economia da saúde no Brasil. RAP. Revista Brasileira de Administração Pública. 2007;41:211–35.

6.Andrade EIG. Do Estado de Bem-Estar à Incerteza. Revista Inscrita. 1999;5:13–8.

7.Andrade EIG. Governo Lula e o Estado de Bem-Estar. Teoria Debate. 2003;16:21-5.

8.Andrade EIG. Os Hospitais Universitários e o Sistema de Saúde no Brasil: uma abordagem histórica. Saúde Debate. 1991;5:45–57.

9.Andrade EIG. Pontos Críticos na nova Reforma da Previdência. Revista Pensar BH. 2003;7:13–7.

10.Andrade EIG. Um novo foco para as mudanças. Revista do Legislativo. 2003;36:136–42.



- 11.** Assunção AA, Belisário SA, Campos FE, D'Ávila LS. Recursos humanos e trabalho em saúde: os desafios para uma agenda de pesquisa. *Cadernos de Saúde Pública*. 2007;23 Supl 2:S193–201.
- 12.** Belisário SA, Abreu DMX, Aguiar RAT, Cherchiglia ML, Souza VPA, Santos PL. Política de abertura de cursos de graduação em Medicina no Brasil: elementos para reflexão. *Rev Med Minas Gerais*. 2006;16:46–51.
- 13.** Belisário SA. Algumas Contribuições ao Texto Saúde Pública e Saúde Coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Cadernos de Saúde Coletiva*. 2000;5(2):241–2.
- 14.** Campos FCC, Brandão MHC. Avançando na gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde: a busca do federalismo cooperativo. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2003;8(2):358–63.
- 15.** Campos FE, Aguiar RAT. A Expansão da Atenção Básica nas Grandes Cidades Brasileiras e a Especialização em Saúde da Família como Estratégia para sua Viabilidade. *Cadernos RH Saúde*. 2006;3:103–8.
- 16.** Campos FE, Aguiar RAT. Alguns Desafios Atuais para o Ensino Médico no Brasil. *Rev Med Minas Gerais*. 2006;16:61–6.
- 17.** Campos FE, Aguiar RAT. Especialização em Saúde da Família: uma estratégia para o apoio à expansão da Atenção Básica nas Grandes Cidades. *Revista Brasileira de Saúde da Família*. 2005;6:38–46.
- 18.** Campos FE, Belisário SA. O Programa de Saúde da Família e os desafios para a formação profissional e a educação continuada. *Revista Interfaces*. 2001;5(9): 133–58.
- 19.** Campos FE, Cherchiglia ML, Aguiar RAT. Reflexões sobre a Saúde da Família no Brasil; Desafios e oportunidades. *Revista Brasileira de Saúde da Família*. 2002;5:70–3.



- 20.**Campos FE, Cherchiglia ML, Girardi SN. Gestão, profissões de saúde e controle social. Caderno da 11ª Conferência Nacional de Saúde 2000;83-99.
- 21.**Campos FE, Girardi SN. Ensino da saúde pública, medicina preventiva e social no Brasil. Abrasco. 1984;41-57.
- 22.**Campos FE, Girardi SN. Nota sobre a proposta de co-gestão entre os hospitais universitários e as secretárias estaduais de saúde. Saúde Debate. 1989;25:9-15.
- 23.**Campos FE, Oliveira Júnior M. Constituição ao debate de uma política de Recursos para o setor Saúde no Brasil: a situação da categoria médica. Cadernos de Saúde Pública. 1986;2(4):477-92.
- 24.**Campos FE, Oliveira Júnior M. Contribuição ao Debate de uma Política de Recursos Humanos para o Setor Saúde no Brasil: a Situação da Categoria Médica. Cad. Saúde Pública. 1986;2:477-92.
- 25.**Campos FE, Reis EJFB, Santos FP, Leite MTT, Leite ML, Cherchiglia ML, et al. Produtividade e resolutividade dos serviços de saúde. Cadernos de Ciências e Tecnologia. 1991;3:58-61.
- 26.**Campos FE. A Questão dos Recursos Humanos e a Reforma Sanitária. Educ Med Salud. 1985;21:374-85.
- 27.**Campos FE. Brasil: A Questão dos Recursos Humanos no Distrito Sanitário. Educ Med Salud. 1989;23(2):168-81.
- 28.**Campos FE. Ensino da saúde pública, medicina preventiva e social no Brasil. Abrasco. 1984;92-205.
- 29.**Carvalho CL, Acúrcio FA, Girardi SN, Werneck GAF, Gomes CAP, Guerra Júnior AA, et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais em duas regiões de Minas Gerais, Brasil. Revista Panam Salud Publica. 2004;15(3):168-75.

- 30.**Carvalho CL, Girardi SN, Fernandes Júnior H. A Regulamentação das Profissões de Saúde no Brasil. Revista Espaço para a Saúde. 2000;2(1). Disponível em: http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v2n1/artigos_resumos.htm
- 31.**Carvalho CL, Girardi SN, Girardi Júnior J. Formas Institucionais da Terceirização de Serviços em Hospitais da Região Sudeste: Estudo Exploratório. Revista Espaço para a Saúde. 2000;2(1). Disponível em: http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v2n1/artigos_resumos.htm
- 32.**Carvalho CL, Girardi SN. Configurações do mercado de trabalho dos assalariados em saúde no Brasil. Formação. 2002;2(6):15–36.
- 33.**Carvalho CL. Trabalho e Profissionalização das Categorias Auxiliares em Odontologia. Ação Coletiva. Revista da Associação Brasileira de Saúde Bucal Coletiva. 1999;2(1):25–33.
- 34.**Cherchiglia MA, Guerra Júnior AA, Andrade EIG, Machado CJ, Acúrcio FA, Meira Júnior W, et al. A construção da base de dados nacional em Terapia Renal Substitutiva (TRS) centrada no indivíduo: aplicação do método de linkage determinístico–probabilístico. Rev Bras Estud Popul. 2007;24(1):163–7.
- 35.**Cherchiglia ML, Andrade EIG, Belisário SA, Acúrcio FA, Murici FL, Guerra Júnior AA, et al. Gênese de uma política de ações de alto custo e complexidade: as terapias renais substitutivas no Brasil. Rev Med Minas Gerais. 2006;16:83–9.
- 36.**Cherchiglia ML, Dallari SG. A reforma do Estado e o setor público de saúde: governança e eficiência. Revista Brasileira de Administração Pública. 1999;33(5):65–84.
- 37.**Cherchiglia ML, Dallari SG. A reforma setorial do Estado brasileiro nos anos 90: eficiência e privatização? Um estudo num hospital universitário público. Revista Brasileira de Administração Pública. 2003;37(2):313–34.



38.Cherchiglia ML, Dallari SG. Tempo de mudanças: sobrevivência de um hospital público. RAE Eletrônica. 2006;5:1-25.

39.Cherchiglia ML, Girardi SN, Pereira LAC. Remuneração e produtividade na Fundação Hospitalar de Minas Gerais: a percepção dos trabalhadores e gerentes. Revista Brasileira de Administração Pública. 2000;34(2):99–119.

40.Cherchiglia ML, Girardi SN, Vieira RC, Marquez RBS, Rocha PMW, Pereira LAC. Remuneración y productividad: el caso de la Fundación Hospitalaria del Estado de Minas Gerais, Brasil, 1992–95. Revista Panam Salud Publica. 1998;4(2):112–20.

41.Cherchiglia ML. Inserção do médico no mercado de trabalho: um estudo de suas formas em hospitais gerais de Belo Horizonte. Rev Med Minas Gerais. 1994;4(1):18–20.

42.Cherchiglia ML. Remuneração do trabalho médico: um estudo de seus sistemas e formas em hospitais gerais de Belo Horizonte. Cadernos de Saúde Pública. 1994;10(1):67–79.

43.Faria AS, Souza MSL, Martins Júnior JS, Cherchiglia ML, Mendonça MCLG, Nehmy RMQ. O uso da variável ocupação em estudos clínicos epidemiológicos. Rev Med Minas Gerais. 1996;6(2):68–71.

44.Felipe JS, França SB. Uma avaliação da produção teórico científico da Medicina no Brasil. Saúde Debate. 1989;27:59–66.

45.Felipe JS. MPAS – O Vilão da Reforma Sanitária? Saúde Debate. 1988;20:65–75.

46.Felipe JS. UNISIS – uma contribuição à Reforma Sanitária. Saúde Debate. 1989;24:15–23.



- 47.**Figueiredo AM, Abreu DMX, França SB, Somarriba MMG, Belisário SA. Descentralização da Saúde e Poder Local em Minas Gerais. *Revista Brasileira de Administração Pública*. 1998;1(32):27–41.
- 48.**França SB, Abreu DMX. Morbidade Hospitalar por Doença de Chagas no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. 1996;292:109–15.
- 49.**Girardi Júnior JB, Girardi SN. Mercado Médico no Brasil. *Ser Médico*. 2000;11:10–3.
- 50.**Girardi SN, Campos FE. A Questão dos Recursos Humanos e a Reforma Sanitária no Brasil. *Educ Med Salud*. 1987;21(4).
- 51.**Girardi SN, Campos FE. Caracterização dos programas das residências em Medicina Preventiva e Social no Brasil. *Ensino da Saúde Pública. Medicina Preventiva e Social no Brasil*. 1984.
- 52.**Girardi SN, Campos FE. Notas sobre a Co-Gestão entre os Hospitais Universitários e as Secretarias Estaduais de Saúde. *Revista Saúde Debate*. 1989;25.
- 53.**Girardi SN, Cherchiglia ML, Carvalho CL. A situação atual dos recursos humanos em saúde no Brasil: sinais do mercado de trabalho e aspectos de sua regulação nos anos 90. *Relatório Técnico. Ministério da Saúde*; 1995.
- 54.**Girardi SN, Cherchiglia ML, Pereira L. Remuneração e produtividade na fundação hospitalar do estado de Minas Gerais: a percepção dos trabalhadores e gerentes. *Revista Brasileira de Administração Pública*. 1999;34(2):99-119.
- 55.**Girardi SN, Cherchiglia ML. Relações de trabalho no setor público: alguns aspectos de sua regulação. *Saúde Debate*. 1995;46:5-13.



56. Girardi SN, Cherchiglia ML. Remuneración y productividad: el caso de la fundación hospital do estado de Minas Gerais. *Aces Journal*. 1999;4.

57. Girardi SN, Leite MLC. Análise da Distribuição Institucional do Emprego no Setor Saúde. *Rev Bras Adm Publ*. 1989.

58. Girardi SN, Machado M, Nogueira AM. O mercado de trabalho em saúde no Brasil: estrutura e conjuntura. *Estrutura e Conjuntura*. ENSP; 1992.

59. Girardi SN, Medici AC, Nogueira R, Machado MH. Aspectos teóricos, conceituais e metodológicos das pesquisas sobre força de trabalho em saúde no Brasil. *Educ Med Salud*. 1991;25.

60. Girardi SN, Santana JP. Recursos humanos em saúde: reptos atuais. *Educ Med Salud*. 1993;27:103-6.

61. Girardi SN, Sodré M, Costa N, Bezerra B, Aguiar N, Vaitsman J. Debate: igualdade e diferença. *História Ciência Saúde Manguinhos*. 1998;4.

62. Girardi SN. *Apuntes para la aplicación de um abordaje ´regulacionista´ al campo de los recursos humanos en salud*. Uasb Y Salud. 1994;2.

63. Girardi SN. Aspectos gerais da regulação: notas em torno ao estado da arte. *Regulação do Trabalho Em Saúde Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)*. 1994.

64. Girardi SN. Bibliografía anotada en regulación del desarrollo de recursos humanos en salud. *Organización Pan-Americana de La Salud*, 1996.

65. Girardi SN. *Brasil: human resources. Health Conditions*. The Americas. OPS–OMS Washington. 1990;1.



- 66.** Girardi SN, Cherchiglia ML. Relações de trabalho no setor público: alguns aspectos sobre sua regulação. *Saúde e Debate*. 1995.
- 67.** Girardi SN. Emprego, remuneração de pessoal e produtividade em saúde. *Saúde Debate*. 1996.
- 68.** Girardi SN. Flexibilização dos mercados de trabalho e escolha moral. *Divulgação em Saúde e Debate*. 1996;232.
- 69.** Girardi SN. Força de trabalho em saúde. *Força de Trabalho e Saúde. Anais do I Encontro Ítalo-Bras*. 1989.
- 70.** Girardi SN. *La fuerza de trabajo en el sector salud: elementos teóricos y evidencias empíricas*. *Educação Médica*. 1991;25.
- 71.** Girardi SN. *Los dilemas de la reforma de la regulación del trabajo y de las profesiones de salud. Cuadernos Medicos Sociales*. 2000.
- 72.** Girardi SN. O perfil do emprego em saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 1986;2(4):423-49.
- 73.** Girardi SN. Panorama do mercado de trabalho dos médicos. *Ser Médico*. 2000;3.
- 74.** Girardi SN. *Recursos humanos en salud. Las Condiciones de Salud en las Américas*. OPS- OMS Washington. 1994;1.
- 75.** Girardi SN. Regulação e gestão de recursos humanos na perspectiva da reforma do estado. *Folha Médica*. 1998.
- 76.** Girardi SN. *Sistemas Informativos sobre Recursos Humanos para a Saúde no Brasil*. *Educ. Med y Salud*. 1990;24(4).
- 77.** Girardi, SN, Carvalho CL. *Trends in labor contracting in the Family Health Program in Brazil: a telephone survey. XXXVIIIème année. Cah Socio Démo Méd*. 48(2): 271-88.



78.Lima AMLD. A descentralização, o ambiente e as mudanças organizacionais da Política de Assistência Social. Serviço Social e Sociedade. 2003;84:23-45.

79.Lima AMLD. As regras legais e o processo de descentralização da assistência social. Ser Social. 2003;1:87-114.

80.Machado FA. A possibilidade de Controle Social das Políticas Públicas. Revista Administração Pública. 22(1):32-49.

81.Machado MH, Belisário SA. O Político e o Técnico: as encruzilhadas do planejamento. Fundação Oswaldo Cruz. 1992;1:7-13.

82.Oliveira VB, Rodrigues CS, Oliveira CL, Andrade EIG, Proietti FA, Dias MAS, et al. A Saúde das Cidades. Pensar BH. Política social. 2002;3:33-6.

83.Oliveira VB. Sistema Local de Saúde. Serie desarrollo de servicios de salud. Organización Pan-americana de Saúde (OPAS). 1988;59.

84.Reis EJFB, Santos FP, Campos FE, Acúrcio FA, Leite MTT, Leite MLC, Cherchiglia ML, Santos MA. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde: notas bibliográficas. Cadernos de Saúde Pública. 1990;6(1): 50-61.

85.Stralen CJ van, Labra EM, Scochi MJ. A especialização em Saúde Pública no Brasil no Período 1982 – 1986. Estudo de Saúde Coletiva. 1998;5:47-96.

86.Stralen CJ van, Stralant BS van. Constituição Estadual e a Saúde: algumas questões básicas. Indicador. 1988;6(27):905-16.



87. Stralen CJ van. A luta do Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais pela Equiparação da Assistência Médica Urbana e Rural. *Saúde Debate*. 1984;24:28–36.

88. Stralen CJ, Lima AMLD, Fonseca Sobrinho D, Stralen TBS, Belisário SA, Saraiva LES. Conselhos de Saúde: efetividade do controle social em municípios do Goiás e Mato Grosso do Sul. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2006;11:621–31.

89. Teixeira PF, Campos FC, Oliveira VA, Álvares J, Aguiar RAT. Avaliando autonomia em uma política pública: categorias de análise em promoção de saúde. *Pensar BH. Política Social*. 2006;16:15-8.

TEXTO EM JORNAL OU REVISTA (MAGAZINE)

1. Andrade EIG. Um processo em Marcha a Ré. 2004. *Jornal Estado de Minas*. p. 46-47.

2. Proietti FA, Andrade EIG, Oliveira VB. A saúde das cidades: o observatório de saúde urbana da região metropolitana de Belo Horizonte. *Pensar BH—Política Social*. maio–julho. 2002.



TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. Andrade EIG, Bichueti JA. Avaliação de Dados Nosológicos em Prontuários Ambulatoriais. Anais da Rede de Integração Docente Assistencial - IDA; 1990; Rio de Janeiro: p. 34-40. v. 5.

2. Andrade EIG, Cherchiglia ML, Acúrcio FA, Faleiros DR, Szuster DAC, Rodrigues CL, et al. Base de dados nacional em Terapias Renais Substitutivas (TRS) – Adaptação de bancos de dados administrativos em banco centrado no paciente. XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais; 2006: Caxambu. 2006.

3. Andrade EIG, Cherchiglia ML, Canabrava CM. A saúde básica e o Terceiro Setor: tipificação de entidades filantrópicas, não hospitalares, prestadoras de serviços de saúde. III Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde; 2005; Florianópolis: Abrasco; 2005.

4. Andrade EIG. Componentes econômico, demográfico e institucional no (des) equilíbrio da Previdência Social Brasileira. IV CONFISP–Congresso Nacional de Auditores–Fiscais da Previdência Social; 2001; Águas de Lindóia. Brasília: FENAFISP; 2001. p. 57–62.

5. Andrade EIG. Engels e a Construção da Epidemiologia Social. II Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 1992; Belo Horizonte: Abrasco; 1992. v. 1.

6. Andrade EIG. Estado e Previdência Social no Brasil: uma breve história. Reunião do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores; 2003; São Paulo: Fundação Perseu Abramo; 2003. p. 69–84.

7. Assunção AA, Fonseca GC, Belisário SA. A gestão do trabalho e a atividade de dispensação em uma UBS de Belo Horizonte. I Simpósio Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde; 2007; Belo Horizonte: Nescon; 2007.



8. Belisário SA, Assunção AA, Machado APC. As competências mobilizadas pelos trabalhadores no acolhimento de uma UBS. IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde; 2007; Salvador: Abrasco; 2007. CD ROM.

9. Cherchiglia ML, Dallari SG. A reforma setorial do estado brasileiro nos anos 90: adaptação e eficiência em um hospital público. VIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración; 2003; Caracas: Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo – CLAD; 2003.

10. Cherchiglia ML, Girardi SN, Pereira LAC. Remuneração e produtividade na Fundação Hospitalar de Minas Gerais: a percepção dos trabalhadores e gerentes. 29º ENANPAD; 1999; Foz do Iguaçu: ENANPAD; 1999.

11. Cherchiglia ML, Girardi SN. Utilização de incentivo condicionado a resultado nos serviços de saúde: alguns aspectos teóricos e pragmáticos. III Congreso Latinoamericano de Sociología del Trabajo; 2000; Buenos Aires: 2000.

12. Cherchiglia ML, Pereira BLS, Lima MS, Tsubouchi T. As ações e serviços de saúde nos municípios do estado de minas gerais: uma análise preliminar do SIOPS. I Jornada de economia da Saúde; 2003; São Leopoldo: Unisinos; 2003.

13. Cherchiglia ML. Sistemas de pago y práctica médica: teoría y evidencias empíricas. Seminário de criação do el observatório de recursos humanos en las reformas sectoriales en salud; 2001; Montevideo: 2001.



14.D´avila LS, Assunção AA, Belisário SA. Fatores relacionados à atividade de dispensação de medicamentos em uma UBS de Belo Horizonte. I Simpósio Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde; 2007; Belo Horizonte: Nescon; 2007. CD ROM.

15.Girardi SN, Carvalho CL, Araújo JF. Mercado de trabalho em saúde: dimensões setoriais, jurídico-institucionais e ocupacionais. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília: 2003. v. 8.

16.Girardi SN, Carvalho CL, Girardi JR, Araújo JF. Informativo de Mercado de Trabalho dos Médicos. 2000.

17.Lima AMLD, Girardi SN. A Política Nacional de Formação dos Trabalhadores do Ministério da Saúde (MS): uma proposta de educação permanente em construção. XI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. III Encontro Nacional de Serviço social e Seguridade; 2004; Fortaleza: CFEES; 2004.

18.Lima AMLD. A descentralização da Política de Assistência Social em Minas Gerais. XI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais; 2004; Fortaleza: CFEES; 2004.

19.Lima AMLD. Assistência social no município de Betim: balanço e perspectivas. XI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, III Encontro Nacional de Serviço Social. e Seguridade; 2004; Fortaleza: 2004. p. 24. v. 124.

20.Lima AMLD. Uma análise da legislação da assistência social sob a ótica da descentralização. X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais; 2001; Rio de Janeiro: CFEES; 2001.

21.Machado AP, Assunção AA, Belisário SA. O acolhimento em uma UBS e a construção de competências em relação ao trabalho. I Simpósio Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde; 2007; Belo Horizonte: Nescon; 2007. CD ROM.



22. Martins JC, Assunção AA, Belisário SA. A organização e o funcionamento do acolhimento em uma UBS de Belo Horizonte: descobrindo a equipe porta. Simpósio Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde; 2007; Belo Horizonte: Nescon; 2007. CD ROM.

23. Martins JC, Assunção AA, Belisário SA. As diferentes estratégias utilizadas para a implantação do acolhimento: um estudo da equipe porta de uma UBS em Belo Horizonte. IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde; Salvador: Abrasco; 2007. CD ROM.

24. Morhy L, Andrade EIG. Pontos Críticos na nova Reforma da Previdência. A Previdência em Questão; 2003; Brasília: A Previdência em Questão – Livro. Brasília: Editora UNB; 2003. p. 103–116.

25. Pereira BLS, Lima MS, Tsubouchi T, Cherchiglia ML. As ações e serviços de saúde nos municípios do Estado de Minas Gerais: uma análise preliminar do SIOPS. I Jornada de Economia da Saúde; 2003; São Leopoldo: Unisinos; 2003.



RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1.Abreu DMX, França SB. Diagnóstico da Assistência Médica no Brasil. V Congreso Nacional de Investigación en Salud Pública. II Congreso Regional de la Asociación Internacional de Epidemiología; 1994; Cuernavaca: Resúmenes del V Congreso Nacional de Investigación en Salud Pública. Instituto Nacional de Salud Pública; 1994. p. 38–38.

2.Abreu DMX, França SB. Diagnóstico da Assistência Médica no Brasil. I Encontro de Ciências Sociais em Saúde; 1993; Belo Horizonte: Abrasco; 1993.

3.Abreu DMX, França SB. Mapeamento da Saúde dos Idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte. I Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes de Minas Gerais; 1993; São João del Rey: Letras e Artes de Minas Gerais; 1993.

4.Acúrcio FA, Andrade EIG, Cherchiglia ML, Silva GD, Guerra Júnior AA, Szuster DAC, et al. Evolution of public expenditure on high cost medicines in the Brazilian Health System. iHEA 6th World Congress. Explorations in Health Economics; 2007; Copenhagen: iHEA; 2007.

5.Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Santos MA, Ferreira SMG. Avaliação do programa estadual de triagem neonatal desenvolvido no estado de Minas Gerais. VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2000; Salvador. Rio de Janeiro: Abrasco; 2000.p.201–201.v. 5.

6.Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Santos MA. Procura de serviços de saúde a partir da percepção de problemas de saúde: o usuário como fonte de Abrasco; Abrasco; 1990. p. 413. v. 1.



7.Acúrcio FA, Guerra Júnior AA, Girardi SN, Gomes CAP, Carvalho CL, Werneck GAF, et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais em unidades de saúde públicas, privadas e filantrópicas do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas Gerais. *Ciência & Saúde Coletiva*; Rio de Janeiro: Abrasco; 2003. p. 523. v. 8. supl.1.

8.Alvares J, Fleury-Teixeira P, Campos FCC, Vaz FAC, Aguiar RAT, Oliveira VA. Promoção da Saúde no PSF: Limites e Potencialidades. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

9.Andrade EIG, Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Belisário SA, Guerra JR AA, Szuster DAC, et al. Análise de situação da Economia da Saúde no Brasil: perspectivas para a estruturação de um Centro Nacional de Informação. I Congresso de Economia da Saúde da América Latina e Caribe; 2004; Rio de Janeiro: 2004.

10.Andrade EIG, Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Szuster DAC, Faleiros DR, et al. Research groups and scientific production in health economics in Brazil . 5th World Congress International Health Economics Association; 2005; Barcelona: 2005.

11.Andrade EIG, Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Szuster DAC, Faleiros DR, et al. Building the basis for a health economics information center in Brazil 2005 . 9th World Congress on Health Information and Libraries. 7th Latin American and Caribbean Congress on Health Sciences Information; 2005; Salvador: 2005.

12.Andrade EIG, Cherchiglia ML, Albuquerque EM, Acúrcio FA, Belisário SA, Murici FAL, et al. Desenvolvimento científico e tecnológico em terapias renais substitutivas. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.



13. Andrade EIG, Guerra Júnior AA, Cherchiglia ML, Acúrcio FA, Belisário SA, Teixeira HV, et al. Diagnóstico situacional da produção científica em economia da saúde no Brasil, 1999–2004. I Congresso de Economia da Saúde da América Latina e Caribe; 2004; Rio de Janeiro: Abres; 2004. p. 37. v. 1.

14. Andrade EIG, Rodrigues CL, Chaves CV, Albuquerque EM. Analysis of the knowledge evolution and the diffusion and incorporation of the magnetic resonance technology in Brazil. Health Technology Assessment International Congress. VI Annual Meeting HTA For Evidence-Based Public Health; 2007; Barcelona: Generalitat de Catalunya. Departament de Salut; 2007. p. 271. v. 1.

15. Andrade EIG, Rodrigues CL, Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Murici FAL, Szuster DAC, et al. Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Terapias Renais Substitutivas (TRS). XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Pública; 2006; Rio de Janeiro: 2006.

16. Andrade EIG, Silva GD, Guerra Júnior AA, Cherchiglia ML, Faleiros DR, Szuster DAC, et al. Coverage and impact of high complexity procedures in the Brazilian Health System from 2000 to 2004. iHEA 6th World Congress. Explorations in Health Economics; 2007; Copenhagen: 2007.

17. Andrade EIG. A insustentabilidade estrutural da previdência pública brasileira: uma análise crítica de seus determinantes. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília. Rio de Janeiro: Abrasco; 2003. p. 129. v. 8.



18.Andrade EIG. A insustentabilidade estrutural da previdência pública brasileira: uma análise crítica de seus determinantes. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – ABRASCO; 2003; Rio de Janeiro: Abrasco; 2003. p. 129.

19.Andrade EIG. Des–Equilíbrio da Previdência Social Brasileira 1945–1997 (componentes econômico, demográfico e institucional). II Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde; 1999; São Paulo: Fapesp; 1999. p. 3. v. 1.

20.Assunção AA, Belisário SA. O trabalho no setor saúde, o trabalho no setor de serviços. I Simpósio Brasileiro de Saúde do Trabalhador (SIMBRAST); Rio de Janeiro: Abrasco; 2007. CD Rom.

21.Belisário SA, Abreu DMX, França SB, Figueiredo AM, Somarriba MMG. Descentralização da saúde e poder local em Minas Gerais. IV Semana de Iniciação Científica da UFMG; 1995; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1995. p. 132. v. 1.

22.Belisário SA, Canesqui AM. Associativismo em Saúde Coletiva: um estudo da Associação Brasileira de Pós–Graduação em Saúde Coletiva – Abrasco. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 123. v. 1.

23.Belisário SA, Cherchiglia ML, Abreu DMX, Aguiar RAT, Souza VA. Cursos de Medicina no Brasil: escassez da oferta ou concentração na distribuição? VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. XI Congresso Mundial de Saúde Pública; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006. v. 1.

24.Belisário SA. A residência em medicina preventiva e social como uma modalidade de formação de especialistas em saúde coletiva. I Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde; 1995; Curitiba. Rio de Janeiro: Abrasco; 1995. p. 100. v. 1.

25.Belisário SA. Médico–sanitarista: as muitas faces de uma ocupação. IV Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 1994; Olinda. Rio de Janeiro: Abrasco; 1994. v. 1.



26.Brandão CMR, Acúrcio FA, Faleiros DR, Pinto IV, Machado MAA, Guerra Júnior AA, et al. Medicamento novo: vantagem terapêutica ou interesse comercial? IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde; 2007; Salvador: Abrasco; 2007.

27.Campos FE, Matta-Machado AT, Fonseca Sobrinho D, Saraiva LES, Cherchiglia ML, Girardi SN, et al. Satisfação da população com os postos de saúde no nordeste Abrasco; 2000. p. 191.

28.Canabrava CM, Andrade EIG, Janones F, Alves TA, Cherchiglia ML. Estado e terceiro setor: três tipos de relação: o caso da atenção básica em saúde de Belo Horizonte. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006. v. 1.

29.Canabrava CM, Cherchiglia ML, Andrade EIG. SUS e o terceiro setor: possibilidades e dificuldades de parceria em atenção básica de saúde entre instituições sem fins lucrativos e o SUS em Belo Horizonte, 2005. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006. v. 1.

30.Carvalho CL, Girardi Júnior JB, Araújo JF, Roncalli, AG. Caracterização dos serviços públicos municipais de saúde bucal no Brasil. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. XI Congresso Mundial de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

31.Carvalho CL, Girardi SN. The Science of Toothache: a factor in professional practice building. IV Encontro de Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFMG. II Encontro Científico das Faculdades de Odontologia de Minas Gerais; 1993; Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia – UFMG; 1995. p. 95. v. 31.



32. Cherchiglia ML, Acúrcio FA, Santos MA, Ferreira SMG, Marchezzini P, Guerra TB. Instrumentos e métodos de planejamento e gerência participativa para sistemas locais de saúde. VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2000; Salvador. Rio de Janeiro: Abrasco; 2000. p. 166-7. v. 5.

33. Cherchiglia ML, Andrade EIG, Guerra Júnior AA, Queiroz OV, Acúrcio FA, Szuster DAC. Base Nacional de Dados em TRS—Adaptação de Bases de Dados administrativos em banco centrado no paciente. XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais da Abep; 2006; Caxambu: ABEP; 2006. p. 24.

34. Cherchiglia ML, Andrade EIG, Rodrigues CL, Rodrigues CL, Acúrcio FA, Silva GD, et al. Utilização e gastos com procedimentos de diálise no Sistema Único de Saúde brasileiro: um caso de iniquidade. II Congreso de Economía de la Salud de América Latina y el Caribe; 2006; Buenos Aires: AES; 2006.

35. Cherchiglia ML, Dallari SG. A reforma setorial do Estado brasileiro nos anos 90: eficiência e privatização? Um estudo num hospital público universitário. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília. Rio de Janeiro: Abrasco; 2003. p. 558–9. v. 8.

36. Cherchiglia ML, Dallari SG. O conceito de eficiência na reforma setorial do estado brasileiro nos anos 90: difusão e apreensão em um hospital público. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília. Rio de Janeiro: Abrasco; 2003. p. 24–5. v. 8.

37. Cherchiglia ML, Girardi SN, Marquez RBS, Vieira RC, Pereira LAC. Remuneração e produtividade: o caso da Fundação Hospitalar de Minas Gerais, 1992–95. V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 1997; Águas de Lindóia: Abrasco; 1997. p. 50. v. 1.



38. Cherchiglia ML, Girardi SN, Pereira LAC, Lemos LM, Vieira RC. Remuneração por resultado em serviço público de saúde: a visão dos gerentes. VII Semana de Iniciação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais; 1998; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1998. p. 58. v. 1.

39. Cherchiglia ML, Girardi SN, Pereira LAC. Remuneração e produtividade na Fundação Hospitalar de Minas Gerais: a percepção dos trabalhadores e gerentes. VI Congresso Paulista de Saúde Pública; Águas de Lindóia. São Paulo: APSP; 1999. p. 17. v. 1.

40. Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Andrade EIG, Acúrcio FA, Szuster DAC, Silva GD, et al. Base de dados nacional em TRS: adaptação de banco de dados administrativos em banco centrado no paciente. VIII Congresso de Saúde Coletiva. XI Congresso Mundial de Saúde Pública; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

41. Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Andrade EIG, Machado CJ, Acúrcio FA, Meira Júnior W, Queiroz OV. National database on renal replacement therapy focused on the individual: a record linkage procedure approach. HTAi 2007: HTA for Evidence-Based Public Health; 2007; Barcelona: HTAi; 2007. p. 79. v. 1.

42. Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Silva GD, Andrade EIG, Acúrcio FA, Caiaffa WT, et al. Profile of patients on dialysis based on a national database of the Brazilian Unified Health System (SUS), 2000–2004. World Congress of Nephrology; 2007; Rio de Janeiro: The International Society of Nephrology. Sociedade Brasileira de Nefrologia; 2007.



- 43.** Cherchiglia ML, Marquez RBS, Girardi SN, Rocha PMW. Formas de remuneração, cooperação no trabalho e produção de serviços de saúde: o caso da Fundação Hospitalar de Minas Gerais. V Semana de Iniciação Científica da UFMG; 1996; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1996. p. 154. v. 1.
- 44.** Cherchiglia ML, Rodrigues CL, Janones F, Taveira TS. Perfil dos pacientes em Terapia Renal Substitutiva em Minas Gerais no ano de 2003. XIV Semana de Iniciação Científica da UFMG; 2005; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2005.
- 45.** Cherchiglia ML, Vieira RC, Pereira LAC, Girardi SN, Marquez RBS, Rocha PMW. Remuneração e produtividade: o caso da Fundação Hospitalar de Minas Gerais, 1992–95. VI Semana de Iniciação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais; 1997; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1997. p. 54. v. 1.
- 46.** Cherchiglia ML. Assalariamento versus autonomia: a inserção do médico no mercado de trabalho. I Congresso Brasileiro de Ciências Sociais; 1995; Curitiba: Abrasco; 1995. p. 38. v. 1.
- 47.** Corrêa EJ, Alves MTSSB, Campos MFH, Bernardes LOA, Barros RMF, Crisostimo AL. A Extensão Universitária como Espaço Estratégico de Integração Ensino–Pesquisa–Compromisso Social. X Congresso Latino–americano de Medicina Social; 2007; Salvador: Abrasco; 2007.
- 48.** Corrêa EJ, Pereira AB, Vasconcelos M, Silva JN, Lucas SD, Nascimento LE, et al. Projeto Xakriabá: VER–SUS Extensão Universitária Internato Rural da Universidade Federal de Minas Gerais. X Congresso Latino–americano de Medicina Social. XIV Congresso da Associação Internacional de Políticas de Saúde; 2007; Salvador: Abrasco; 2007.



49.Costa MAS, Aguiar RAT. A Saúde Mental e sua Inserção no Programa de Saúde da Família: Um Estudo do Caso de Diamantina, Minas Gerais. XX Congresso Brasileiro de Psiquiatria; 2002; Florianópolis: ABP; 2002.

50.Faleiros DR, Guerra Júnior AA, Silva GD, Andrade EIG, Szuster DA, Jorge EA, et al. Risk or Benefit? Expenditures with medicines demanded by judicial decisions against Brazilian National Public Health System (SUS) and the risk of damage to patients by medicines interactions. iHEA 6th World Congress.Explorations in Health Economics; 2007; Copenhagen: iHEA; 2007.

51.Fleury-Teixeira P, Campos FCC, Álvares J, Oliveira VA. Medindo a fragilidade da vida pelo sistema de informação da atenção básica (SIAB): um modelo de geração de informações sociais e de saúde. III Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde; 2005; Rio de Janeiro: Abrasco; 2005.

52.Fleury-Teixeira P, Campos FCC, Vaz FAC, Álvares J, Aguiar RAT, Oliveira VA. Categorias para Avaliação da Promoção da Saúde na Atenção Básica. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

53.Fleury-Teixeira P, Campos FCC, Vaz FAC, Álvares J, Oliveira VA, Aguiar RAT. Sistema Integrado de Avaliação da Promoção da Saúde na Atenção Básica. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2006. Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

54.Girardi SN, Carvalho CL, Araújo JF. Agentes Institucionais e Modalidades de Contratação de Pessoal no Programa de Saúde da Família no Brasil. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília: 2003. v. 8.



55.Girardi SN, Carvalho CL, Araújo JF. Mercado de Trabalho em Saúde no Brasil: Dimensões Setoriais, Jurídico–Institucionais e Ocupacionais. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília: 2003. v. 8.

56.Girardi SN, Carvalho CL, Araújo JF. Mercado de Trabalho em Saúde: dimensões setoriais, jurídico–institucionais e ocupacionais. Um estudo a partir da RAIS–MTE. 2002.

57.Girardi SN, Carvalho CL. A ciência da dor–de–dente: um fator na construção da prática odontológica profissional, 1839–1860. Arquivos do Centro de Estudos do Curso de Odontologia. 1995; Belo Horizonte: 1995. p. 95. v. 31.

58.Girardi SN, Cherchiglia ML, Araújo JF. Formas Institucionais de Terceirização de Serviços de Saúde na Rede Hospitalar Filantrópica. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília: 2003. p. 89. v. 8.

59.Gomes CAP, Carvalho CL, Acúrcio FA, Werneck GAF, Siqueira JCM, Marinho L, et al. Prescrições de medicamentos em unidades de saúde públicas, privadas e filantrópicas do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas Gerais. V Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 2002; Curitiba: Abrasco; 2002. p. 519.

60.Guerra Júnior AA, Andrade EIG, Acúrcio FA, Cherchiglia ML, Belisário SA, Albuquerque EM, et al. Análise da situação da Economia da Saúde no Brasil. XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.



61.Guerra Júnior AA, Szuster DAC, Faleiros DR, Jorge EA, Lacerda VM, Silva GD. The role of public production of medicines and the economic impact on pharmaceuticals expenses in the Brazilian public health system (2002–2005) – a budget impact analysis. Health Technology Assessment International Congress, 2007. VI Annual Meeting HTA For Evidence–Based Public Health. Barcelona: Generalitat de Catalunya. Departament de Salut; 2007. p. 171. v. 1.

62.Janones F, Cherchiglia ML, Canabrava CM, Andrade EIG. SUS e o Terceiro Setor: caracterização de entidades não hospitalares, que possuem serviços de atenção básica de saúde em Belo Horizonte. XIV Semana de Iniciação Científica da UFMG; 2005; Belo Horizonte:Universidade Federal de Minas Gerais; 2005.

63.Lima AMLD, Stralen TBSV, Massote AW. Analisando a Gestão do SUS Municipal: alguns apontamentos. XII Congresso Brasileiro dos Assistentes Sociais. IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade; 2007; Foz do Iguaçu: CFESS; 2007. CD–ROM.

64.Oliveira GL, Cherchiglia ML, Caiiffa WT. Perfil dos pacientes atendidos por um centro de referencia à saúde mental (CERSAM) de Belo Horizonte, MG. VIII Congresso de Saúde Coletiva. XI Congresso Mundial de Saúde Pública; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

65.Oliveira VA, Malacco D. A percepção da Saúde da Comunidade, na opinião de pessoas que vão ao acolhimento. Seminário Atenção Básica no SUS; 2004; Belo Horizonte: 2004. p. 42. v. 1.



66. Oliveira VA, Malacco D. Estudo do Sucesso e insucesso na retirada de benzodiazepínicos não-indicados no Centro de Saúde Lajedo. Seminário Atenção Básica no SUS; 2004; Belo Horizonte: 2004. p. 29–30. v. 1.

67. Oliveira VA. Estudo da Prevalência Ambulatória no CS Lajedo frente à Classificação Internacional para Atenção Primária, utilizando dados do Gerepi. Seminário Atenção Básica no SUS; 2004; Belo Horizonte: 2004. p. 7. v. 1.

68. Oliveira VA. The professionalization process of Family Medicine in Brazil. 12th Regional Conference of Wonca Europe ESGP-FM; 2006; Florence: Organizing Secretariat; 2006. p. 158. v. 6.

69. Oliveira VB, Alvares J, Coelho IB, Bonelli TS. Terapia Intensiva: ampliando o acesso ou aumentando a desigualdade? XI Congresso Mundial de Saúde Pública. VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2006; Rio de Janeiro: Abrasco; 2006.

70. Oliveira VB, Araújo GMB. Avaliação da Prevalência do Consumo de Álcool no Município de Araçuaí. VII Jornada Acadêmica de Clínica Médica. IV Jornada Acadêmica de Doenças Infecto-Parasitárias; 2003; Belo Horizonte: Rev Med Minas Gerais. Coopmed; 2003. p. 96. v. 13.

71. Oliveira VB, Araújo GMB. Avaliação do Perfil dos Indivíduos Tabagistas no Município de Araçuaí. VII Jornada Acadêmica de Clínica Médica. IV Jornada Acadêmica de Doenças Infecto-Parasitárias; 2003; Belo Horizonte: Rev Med Minas Gerais. Coopmed; 2003. p. 86. v. 13.

72. Oliveira VB, Campos FE, Girardi SN, Fonseca Sobrinho D, Matta Machado AT, Cherchiglia ML. Satisfação da População com os Postos de Saúde no Nordeste Brasileiro. VIII Congresso Latinoamericano de Medicina Social; 2000; Havana: 2000.



73.Oliveira VB, Campos FE, Girardi SN, Fonseca Sobrinho D, Matta Machado AT, Cherchiglia ML. Avaliação da Satisfação dos Consumidores de Saúde com os Serviços de Saúde: Uma Abordagem Qualitativa. VIII Congresso Latinoamericano de Medicina Social; 2000; Havana: 2000.

74.Oliveira VB, Campos FE, Matta Machado AT, Girardi SN, Fonseca Sobrinho D, Cherchiglia ML. Satisfação de Consumidores de Saúde com os Serviços de Saúde: uma abordagem qualitativa. VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2000; Salvador: Abrasco; 2000. p. 7. v. 5.

75.Oliveira VB, Oliveira AMHC. Projeto de Irrigação Jaíba – Um pólo de mudanças na dinâmica populacional do Norte de Minas. IX Seminário Sobre Economia Mineira; 2000; Diamantina: 2000.

76.Oliveira VB, Ribeiro GN, Alves CL, Teixeira CL, Dourado CS, Rodrigues DA. Análise dos Problemas de Saúde Referidos no Cadastro das Famílias no Programa BHVIDA no Centro de Saúde São Marcos. X Semana de Iniciação Científica; 2002; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2002. p. 125.

77.Oliveira VB, Ribeiro GN, Alves CRL, Gusmão DR, Pereira FMR, Lima FC, et al. A Análise das Informações Sócio-Demográficas do Cadastro das Famílias do Programa BHVIDA no Centro de Saúde São Marcos. X Semana de Iniciação Científica; 2002; Belo Horizonte: 2002. p. 125.

78.Pierantoni CR, Viana ALD, Tavares R, Belisário SA, França T, Hora S. Curso de Atualização em Gestão Municipal na área de saúde: uma proposta de avaliação. V Congresso Nacional Rede Unida; 2003; Londrina: Olho Mágico; 2003. p. 1. v. 1.



79.Pierantoni CR, Viana ALD, Tavares R, Belisário SA, França T, Hora S. Curso de Atualização em Gestão na Área da Saúde: uma proposta de avaliação. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2003; Brasília. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Livro de Resumos. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 539. v. 1.

80.Santos PL, Silva TAF, Belisário SA, Abreu DMX, Aguiar RAT, Souza VA. Cursos de Fonoaudiologia no Brasil: quantos são e onde estão. XV Semana de Iniciação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais: conhecimento e cultura; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2006. v. 1.

81.Silva TAF, Belisário SA, Assunção AA. Dispensação de Medicamentos em uma Farmácia com Sistema Informatizado: estudo de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Belo Horizonte. Encontro de Pesquisa UFMG; 2007; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2007.

82.Stralen CJ, Abreu DMX, França SB, Marques CTV, Machado JA, Souza MA, et al. Estudo Comparativo das Ações Integradas de Saúde: O caso de Minas. I Encontro de Ciências Sociais em Saúde; 1993; Belo Horizonte: 1993.

83.Stralen CV, Stralen TS, Abreu DMX, França SB, Marques CTV, Teixeira OGS, et al. Sistema Único de Saúde e a Equiparação da Assistência Médica Urbana Rural. II Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. III Congresso Paulista de Saúde Pública; 1989; São Paulo: Abrasco; 1989.

84.Stralen CV, Stralen TS, França SB, Marques CTV, Abreu DMX, Araújo TM, et al. A Equiparação da Assistência Médica Urbana e Rural. III Encontro de Pesquisa do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFMG; 1989; Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1989.



85.Stralen TBS, Lima AMLD, Teixeira PF. Desenvolvimento de Estudos Avaliativos de Linha de Base nos municípios selecionados para o componente 1 do PROESF Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família na região Centro Oeste do Brasil. Seminário de Discussão dos Estudos de Linha de Base em Saúde da Família; 2006; Brasília: 2006.

86.Stralen TS, Lima AMLD, Belisário SA, Massote AW. Práticas Avaliativas na Atenção Básica em Saúde. X Congresso Latino-americano de Medicina Social. IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. XIV Congress of the International Association of Health Policy – Equidade, Ética e Direito à Saúde: desafios à Saúde Coletiva na mundialização; 2007; Salvador: Abrasco; 2007. CD-ROM.

87.Ursine BL, Martins JC, Aguiar VS, D'Ávila L, Belisário SA, Assunção AA. Contexto e implantação da equipe porta no acolhimento em uma unidade básica de saúde. V Encontro Nacional dos Acadêmicos de Fisioterapia; 2007; Coronel Fabriciano: 2007.



DISSERTAÇÕES E TESES

1. Abreu DMX. Diferenciais de mortalidade e estrutura de causas de morte na evolução da esperança de vida ao nascer nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, 1985–1995 [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Ciências Econômicas; 1998. 147 p.
2. Abreu DMX. Variações e diferenciais da mortalidade por causas evitáveis por atenção à saúde no Brasil [Tese de Doutorado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina; 2007. 107p.
3. Acúrcio FA. Acesso a serviços e resultados na saúde de indivíduos infectados pelo HIV, em Belo Horizonte – MG, 1989–1994: uma abordagem quantitativa e qualitativa [Tese de Doutorado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Veterinária; 1998.
4. Aguiar RAT. A construção internacional do conceito de Atenção Primária à Saúde (APS) e sua influência na emergência e consolidação do Sistema Único de Saúde no Brasil [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva e Social; 2003. 156 p.
5. Andrade EIG. (Des)Equilíbrio da Previdência Social brasileira (1945–1997): componentes [Tese de Doutorado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Ciências Econômicas; 1999.
6. Batista IC. A terapia intensiva no Brasil: Corrigindo ou acentuando desigualdades [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2007.
7. Belisário SA. Associativismo em saúde coletiva: um estudo da Associação Brasileira de pós-graduação em Saúde Coletiva – ABRASCO [Tese de Doutorado]. Campinas: 2002.



8.Belisário SA. Médico-sanitarista: as duas faces de uma profissão [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Ensp-Fiocruz; 1993.

9.Brandão CMR. Avaliação econômica da aquisição de medicamentos excepcionais em Minas Gerais [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina; 2008.

10.Campos FCC. Gestão Intergovernamental no Financiamento do Sistema Único de Saúde: a Programação Pactuada e Integrada (PPI) do SUS-MG, 1997-98 [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Administração; 2000.

11.Campos FE. Resolutividade: uma aproximação à avaliação qualitativa dos serviços de saúde [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública; 1988.

12.Cherchiglia ML. O conceito de eficiência na reforma setorial do Estado brasileiro nos anos 90: difusão e apreensão em um hospital público [Tese de Doutorado]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2002.

13.Cherchiglia ML. Remuneração do trabalho médico; um estudo de seus sistemas e formas em hospitais gerais de Belo Horizonte [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 1993.

14.Felipe JS. A Municipalização como Estratégia de Descentralização dos Serviços de Saúde no Brasil [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Ensp-Fiocruz; 1991.

15.França SB. A relação público e privado na saúde: a trajetória dos hospitais privados integrantes do sistema público [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Ciências Econômicas; 1997. 210 p.



- 16.**Lima AMLD. Análise da Política de Assistência Social sob a ótica da Descentralização: enfocando Minas Gerais [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; 2002.
- 17.**Machado EL. Equidade no acesso ao transplante renal em Belo Horizonte, 2000–2005. [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais; 2007.
- 18.**Machado FA. Crise Ideológica na corporação médica: resistências ao processo de assalariamento no setor saúde [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Ciência Política; 1988.
- 19.**Oliveira VB. A fecundidade nas Minas Gerais [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Ciências Econômicas; 1997.
- 20.**Oliveira VB. A Queda da Fecundidade nas Minas Gerais: um estudo ecológico [Tese de Doutorado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva e Social; 2006.
- 21.**Pastor R. O itinerário terapêutico dos pacientes em terapias renais substitutivas em Belo Horizonte: uma análise da integralidade à luz de suas percepções. Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e o sistema de atenção ao portador de doença renal: dois lados da mesma moeda [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina; 2008.
- 22.**Silva GD. Avaliação de gastos realizados pelo Ministério da Saúde (MS) com medicamentos de alto custo utilizados no tratamento da doença renal crônica por pacientes do SUS no estado de Minas Gerais – 2000 a 2004 [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2008.



23. Stralen CJ. O Sistema Regional de Saúde do Norte de Minas: um programa social como processo político [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Ciência Política; 1985.

24. Stralen TBS. Movimento Sindical dos Bancários em Belo Horizonte (1932–1964) [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Ciência Política; 1986.

**MONOGRAFIA DE ALUNA CONCLUINTE
DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DA UFMG**

1. Lemos Z. Comunicação Organizacional e Sustentabilidade: um estudo sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG – Nescon [Trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; 2008. 77 p.



**MONOGRAFIAS DE ALUNOS
CONCLUINTES DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA PARA O MUNICÍPIO DE BELO
HORIZONTE – MG: BH-VIDA**

1.Adelino E, Barroso FPS, Albuquerque MABC, Nascimento NG. A Equipe de Saúde da Família repensando a adesão ao tratamento da hipertensão na terceira idade [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 60 p.

2.Albuquerque MFG, Calaça MCFM. Da implantação do Programa de Saúde da Família à criação dos grupos de hipertensos no Centro de Saúde Havaí [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 106 p.

3.Alecrim AMA, Diniz EMDM, Caldeira LG, Ornelas TC. Perfil de utilização de medicamentos em idosos atendidos nos Centros de Saúde João Pinheiro e Santa Maria, Regional Noroeste, Belo Horizonte, 2005 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 61 p.

4.Almeida JPC, Rezende AM. Criança que chia de 0 a 5 anos – Programa de Saúde da Família Equipe Verde, Centro de Saúde São Marcos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 40 p.



5.Almeida NMC, Givisiez RN. Fatores que podem interferir na adesão, controle e tratamento ambulatorial da asma: uma revisão bibliográfica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 49 p.

6.Alvarenga EMR, Silva LA, Silva MLM, Laperriere MR. Avaliação do sistema de contra referência em Serviço de Atenção Secundária no Município de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 48 p.

7.Alves ACS, Marfará LB, Santos LM, Neves VCF. Polifarmácia em idosos: uma revisão bibliográfica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 54 p.

8.Alves CA, Fonseca KMM, Vieira ML, Pires MLL, Vasconcelos MAB. Programa de saúde da família: o estresse freqüenta o trabalho [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 56 p.

9.Alves JA, Moraes EB. Aplicação de um teste mental abreviado para avaliação do estado cognitivo de idosos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 22 p.



10. Ameno AJS, Vieira MHN. Gravidez na adolescência – Revisão bibliográfica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 93 p.

11. Andrade FSA, Guimarães JP. Protocolo de atendimento pré-natal de baixo risco: Uma proposta para as equipes do PSF [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 36 p.

12. Andrade NRM, Nunes RMO. Avaliação do programa “criança que chia”, do Centro de Saúde Nazaré – Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 34 p.

13. Antunes APM, Azzi CVP, Matos JAS, Gabriel KR, Reis RB. Algumas análises da recuperação das ações da estratégia de saúde da família na prevenção do câncer de colo do útero [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 40 p.

14. Araújo CAS, Bomfim HS, Jardim MC, Batista SB. Acolhimento: Avaliação do Conhecimento dos Usuários do Centro de Saúde São José, Regional Noroeste, Belo Horizonte, 2006 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 32 p.



15. Araújo JG, Guimarães R, Lima RJ, Manetta SRS. Estudo sobre crianças desnutridas da área de abrangência de um centro de saúde de Melo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 47 p.

16. Assis AMO, Cruz FS. Climatério: Uma proposta de reorganização da atenção à mulher no Centro de Saúde Amílcar Viana Martins em Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 29 p.

17. Assis EFR, Oliveira GGM, Batista MF, das Graças SRA. A vacinação contra a gripe em idosos na área adscrita pela equipe vermelha, Centro de Saúde Andradas, Venda Nova, 2004 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 33 p.

18. Assis EP, Malaquias IC. O acolhimento na Unidade Básica de Saúde Túnel de Ibité: a percepção do auxiliar de enfermagem baseada nas diretrizes propostas pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 40 p.



19. Assumpção MMF. A conquista da amamentação: incentivar o aleitamento contemplando a perspectiva materna [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 38 p.

20. Azevedo MC, Oliveira MAC, Faria SRP. Grupos: O pensar e o agir [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 78 p.

21. Ballout E, Pimenta VF, Reis Júnior W. Exercício físico e a dor articular, suas características na terceira idade. [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 47 p.

22. Barezani AC, Carvalho EA, Álvares RS, Moreira TAR. O cuidado ao idoso: A realidade do cuidador familiar [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 65 p.

23. Barros RS, Esteves LA. Do trabalho em grupo ao trabalho em equipe: o trânsito na implantação do PSF numa casa de apoio em Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 53 p.

24. Bayão AG, Aleixo JLM. Assistência integral, à saúde do idoso: Uma proposta de abordagem inclusiva do idoso em Unidades Básicas de Saúde, a partir do PSF [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 55 p.



- 25.**Bazzoni FFB, Lima DF. Atividades de grupo em saúde: conceitos e propostas de uma metodologia de trabalho [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 43 p.
- 26.**Bernardes RM. Os determinantes sociais e a promoção de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 28 p.
- 27.**Bezerra AB, Silva CNMR, Carvalho PR. Programa Saúde da Família e o atendimento pré-hospitalar fixo das urgências e emergências em Unidade Básica de Saúde: aspectos e sugestões a serem considerados [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 98 p.
- 28.**Borges AG, Gontijo CA, Alípio LM, Sampaio MED, Oliveira RD. Uma proposta de instrumento de visita domiciliar para equipe básica de saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 42 p.
- 29.**Brandão AA. Planejamento familiar: Uma questão de conscientização [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 47 p.
- 30.**Britto MG, Mourão SS. Acompanhamento do aleitamento materno em crianças de zero a 6 meses de vida [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 29 p.



31. Brostel TRV. Proposta de trabalho grupal com mulheres climatéricas, pelo programa de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 32 p.

32. Caetano CC, Lourenço HM, Alves MTG, Silva RA. Abordagem atual do tabagismo: uma revisão teórica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 67 p.

33. Caetano HA, Melo STV. Parasitose e condição de vida: Uma proposta da Equipe Verde do Centro de Saúde Tupi acerca de sua área de abrangência [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 87 p.

34. Caldeira EM, Santos AON. Avaliação das ações programáticas do controle de hipertensão arterial sistêmica da Equipe de Saúde da Família 1 do Centro de Saúde Providência [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 30 p.

35. Campanha JF, Pimentel AA. Conhecer a medicação anti-hipertensiva – Ajuda no controle da hipertensão? [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 69 p.

36. Campos RR, Mendonça MRB. Programa de Saúde da Família: Mediação, Cultura e Política [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 66 p.



37. Cândia MLCM, Siqueira VMC. Sugestão de protocolo para implantação do teste de acuidade visual como rotina nas Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; A baixa de acuidade visual relacionada ao rendimento escolar insuficiente [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 78 p.

38. Cândia MZ, Oliveira MH. O Programa Saúde da Família da Regional Nordeste – Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; uma avaliação na ótica dos profissionais de Saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 52 p.

39. Carceroni LL, Cardoso GG. Organização do pré-natal da ESF 1 a partir de estudo sobre a duração e os aspectos implicados no processo do aleitamento materno das mães acompanhadas no Centro de Saúde Independência [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 46 p.

40. Carneiro AEM, Borges ACS. Estratégias para melhorar a atenção prestada às mulheres climatéricas da área da Equipe 1 do PSF–BHVIDA do Centro de Saúde Waldomiro Lobo – BH–MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 60 p.



41.Carvalho FA, Pereira JCC, Ferreira LS, Silva MB, Lamendola M, Romano VROT. Perfil do cuidador do idoso: uma revisão bibliográfica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2008. 34 p.

42.Carvalho SA. Atenção ao adolescente: Proposta de atuação intersetorial no Centro de Saúde Betânia [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 53 p.

43.Castro ATM, Figueiredo GL. Relação entre obesidade e hipertensão arterial sistêmica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 38 p.

44.Castro RB. Maior adesão ao tratamento da hipertensão arterial: uma proposta para a Equipe 3 do BH Vida do Centro de Saúde Betânia [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 44 p.

45.Coelho JS, Theodoro RL. O papel da equipe saúde família no cuidado ao paciente idoso acamado [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 63 p.

46.Coelho Neto A, Campos FRA, Carmo MV, Lemelle TZC. Caderneta de Saúde da Criança: Um desafio na Atenção Básica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 52 p.



47.Conan FP, Dias MBF. Violência e Saúde: Reorganização da atenção a mulher no Centro de Saúde São Jorge da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 23 p.

48.Conceição AC, Pio LMF, Silva NN, Ferreira PAG, Siqueira HA, Diniz RVM. A geriatria na formação dos profissionais do programa de saúde da família em Belo Horizonte, Minas Gerais [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 59 p.

49.Constantino DMR, Silva IR, Campos LH. Assistência ao idoso dependente [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 34 p.

50.Costa AM, Neves ACC, Brandão CMV, Santos IMO. Qualidade de vida na terceira idade: uma proposta de instrumental aberto de avaliação [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 113 p.

51.Costa AMO, Menezes AC, Neves LMM, Santos PHC. Gravidez na Adolescência: Uma proposta de atuação para o PSF [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 22 p.



52.Costa AP, Fonseca JMV, Rodrigues TC. O controle glicêmico e a prevenção de complicações do diabetes mellitus tipo 2 através de medidas não-farmacológicas – Uma proposta das equipes de PSF de um Centro de Saúde de Belo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 34 p.

53.Costa APA, Carvalho AE, Santos DV, Garcia JL, Rodrigues LM, Lima LC. Abordagem da dependência de benzodiazepínicos em unidades básicas de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 46 p.

54.Costa APMD, Cardoso CFV, Martins JCF, Moura LMAC, Oliveira MG. Atividades grupais utilizadas como estratégia de educação em saúde na atenção básica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 46 p.

55.Costa CR, Bonisson E, Lima HC, Souza LG, Malvaccini LOC, Soares ROAM, Lacerda TS. Importância da avaliação multidimensional do paciente idoso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 68p.



56.Costa TC. Processo educacional aplicado à assistência de enfermagem no atendimento do programa de saúde da família: o cuidado [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 22 p.

57.Coutinho MK, Lorenzato APAC. Um olhar sobre o processo de trabalho da ESF – 1, do Centro de Saúde Primeiro de Maio de Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; – Focalizando o acolhimento da estratégia de saúde da família, no período de 2001 a 2003 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 125 p.

58.Cruz DAO. A importância do desenvolvimento de um sistema de informação geográfica para o diagnóstico e acompanhamento das áreas e população de risco em um Centro de Saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 27 p.

59.Cruz MCM, Almeida ML. Reorganização do programa de atenção ao Diabetes Mellitus do Centro de Saúde Santa Rita de Cássia [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 79 p.



60.Cunha ES, Oliveira FMC, Resende MAS, Siqueira MECR, Segolim PMW. Visita domiciliar: instrumento fundamental de assistência à saúde no Programa Saúde da Família (BH-VIDA) [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 36 p.

61.Cunha SF. Vivência dos profissionais de um Centro de Saúde de Belo Horizonte sobre acolhimento [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 57 p.

62.Dahi AC, Siqueira MTN. Identificando barreiras para aderência ao tratamento da hipertensão do idoso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 57 p.

63.Delgado SM, Liboredo MLS. Gravidez na adolescência: uma questão de saúde pública [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 30 p.

64.Dias MB. As causas da resistência ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso do paciente hipertenso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 63 p.



65. Drummond ARS, Mendes AO, Martins CMPO, Dias Filho D, Marques NN, Cançado UL. Pré-Natal completo ou incompleto: avaliação e análise do acompanhamento do pré-natal em dois centros de saúde em Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 46 p.

66. Duarte AA, Aleixo MMC. Gravidez na Adolescência – conhecendo o comportamento reprodutivo [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 31 p.

67. Duarte YCW. Proposta para a reorganização do acolhimento no Centro de Saúde Ventosa [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 22 p.

68. Esteves AMB, Araújo ES, Silva MAF, Silva TG, Bitencourt VA. O atendimento ao idoso nas unidades básicas de saúde da regional Venda Nova, Belo Horizonte, Minas Gerais: uma proposta de intervenção [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 52 p.



69.Etrusco MAC, Cordeiro JMM. Perfil da população acima de 60 anos da equipe verde do Centro de Saúde Minas Caixa [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 36 p.

70.Faria CM, Santos MR. Ser gestante adolescente – Um estudo com adolescentes grávidas na rede básica de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 38 p.

71.Fernandes AA, Santiago ER, Pedrosa JA, Santos LM, Boeri LMF, Oliveira TM. Assistindo ao idoso acamado no domicílio: Implementação de um plano de cuidados de enfermagem na rede básica de saúde de Belo Horizonte/MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 64 p.

72.Fernandes Júnior NJ, Lima ES. Assistência pré-natal: Um desafio [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 45 p.

73.Fernandes MTO, Lóes RR. O consumo de medicamentos como indicador da qualidade da atenção à saúde da população acima de 60 anos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 40 p.

74.Ferraz AFF, Carneiro RM. Subsídios e critérios para gerenciamento de unidade básica de saúde: Uma análise documental [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 90 p.



75.Ferreira A, Garcez AKG, Seixas FM, Machado SLM, Simões WA. A representação do grupo operativo para os profissionais médicos e enfermeiros das equipes de saúde da família da Regional Noroeste, Belo Horizonte, 2007 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 71p.

76.Ferreira ALS, Salvo MPS. O trabalho com grupos no Programa Saúde da Família – Projeto BH Vida – O olhar do cliente [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 36 p.

77.Ferreira JP, Oliveira LS, Santos LM, Penido PG, Guedes TCM. A saúde mental dos profissionais da atenção básica à saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 52 p.

78.Ferreira MOD, Sarmiento PAM. Análise do programa de prevenção à desnutrição: avaliando os fatores de risco para os casos de desnutrição leve no Centro de Saúde Ventosa da Prefeitura de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 51 p.



79.Ferreira V. Perfil das mulheres climatéricas – Levantamento da Equipe 7 do Centro de Saúde Mantiqueira [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 30 p.

80.Figueiredo DR, Nunes MGP. Asma Brônquica – Tratamento adequado e melhora da qualidade de vida do portador de Asma Brônquica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 59 p.

81.Flora FAM. A herança clínica e os problemas psicológicos na prática médica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 26 p.

82.Flores JJR, Moreira MCV. Perfil epidemiológico de crianças atendidas no programa de prevenção e combate à desnutrição de um Centro de Saúde de Belo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 50 p.

83.Fonseca AC. Síndrome Plurimetabólica: hipertensão arterial, dislipidemia, intolerância à glicose e obesidade visceral [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 66 p.



84.Fonseca JAA, Gandra AS. Abordagem das doenças psicossomáticas pela Equipe do Programa da Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 39 p.

85.Freitas A, Malacco DS, Dias IM, Pontes JRF, Santos MI, Guimarães RL. As atribuições do enfermeiro na estratégia programa de saúde da família (PSF) e o registro de sua produção [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 69 p.

86.Fukunaga MA, Cunha VLA. Caderneta de saúde da criança: uma conquista a ser implementada no Centro de Saúde Rio Branco [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 26 p.

87.Galizzi GMF, Melissa K. Adesão dos pacientes diabéticos a dietoterapia [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 34 p.

88.Gallegos M, Gomes ML. Importância do estilo de vida no controle da hipertensão arterial [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 41 p.

89.Gama CRC, Pires LL. Hipertensão Arterial: uma proposta de reorganização da assistência no Centro de Saúde São José Operário [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 40 p.



90.Gamarano VBM, Xavier JPG. Proposta de atenção à saúde dos idosos residentes na área de abrangência do Centro de Saúde Jardim Leblon [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 93 p.

91.Garrido AQ, Chantal FC, Batista HS, Caixeta M, Reis PF, Rocha VG. Absenteísmo entre Trabalhadores da Saúde: índice de Absenteísmo e suas principais causas, entre os trabalhadores da área de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 53 p.

92.Generoso KC, Souza KC. Assistência aos idosos em uso de medicações anti-hipertensivas: Uma proposta das Equipes de Saúde da Família do Centro de Saúde Guarani, Belo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 66 p.

93.Godinho AR, Melo IA, Bernardes JA, Roja SC, Souza VF. A aplicabilidade dos instrumentos de avaliação multidimensional do idoso pelas equipes de saúde da família no município de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 35 p.



94.Gomes AA, Paula EM, Ribeiro JG, Vieira MF, Soares SS. Perfil dos usuários hipertensos e seus níveis de potassemia nos Centros de Saúde Santa Teresinha e São Francisco [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2008. 54 p.

95.Gomes AF, Gonçalves E. Avaliação da assistência pré-natal: comparando dados [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 33 p.

96.Gomes RCC. Desnutrição infantil e o vínculo materno [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 37 p.

97.Gonzaga FC, Gomes PA, Vaz TPC, Simão VB. Desafios e possibilidades no atendimento ao paciente de saúde mental pela equipe de saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 39 p.

98.Goulart APM, Ladeira CP, Silva GS. Assistência integral ao adolescente: um desafio para a Equipe Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2008, 40 p.



99.Guedes A, Dayrell FQ, Assis GRP, Marques LVP, Malagoli RA. Mudanças no calendário vacinal e o controle da rubéola e do sarampo após a implantação do programa nacional de imunização [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 39 p.

100.Guimarães CL, Espíndola MMN. Atenção à saúde da criança desnutrida: perspectiva da prática da Equipe de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 37 p.

101.Halabi N, Robles ARC. A hipertensão arterial no contexto do Programa de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 80 p.

102.Huth AR, Silva EC, Moraes FL, Matos LC, Mariosa LC, Moreira OG. Sistematização da assistência ao idoso que procura a atenção básica, utilizando as modalidades assistenciais disponíveis no SUS, em Belo Horizonte, no ano de 2004: uma proposta [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 77 p.

103.Lacerda HJ, Rocha ES. Proposta de reorganização do planejamento familiar na adolescência na instituição pública: uma análise da atenção básica na Prefeitura de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 47 p.



104.Leão EC, Andrade EV, Modena LSG, Ferreira LM, Silva MB. Síndrome de Burnout em trabalhadores da área de saúde: uma revisão de literatura [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2008. 38 p.

105.Leitão AA, Faria AA, Castro FNC, Tanure NVG, Deus VL. O programa criança que chia do Centro de Saúde São Paulo após a implantação do programa saúde da família – A percepção das mães [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 45 p.

106.Lessa JKA, Teixeira S. O processo de reflexão-ação frente à gravidez precoce em área da Vila Cafezal: um trabalho conjunto da Equipe de Saúde da Família e sua população adolescente [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 35 p.

107.Lima AAM, Bassetti CRB, Diniz DM. Avaliação do atendimento das crianças menores de doze meses no Centro de Saúde Tirol, região do Barreiro, Belo Horizonte, Minas Gerais [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 29 p.



108.Lima JRO, Silva WMR. Estratégias do programa de saúde da família para detecção do atraso vacinal [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 85p.

109.Lima ME. Descentralização da assistência prestada a portadores de tuberculose visando reduzir o abandono do tratamento: um relato de experiência [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 36 p.

110.Lino AC, Lourenço CEG, Paiva Filho G, Cunha HAL, Reis MCO. Caderneta de Saúde da Criança: uma conquista a ser implementada no Centro de Saúde Andradas [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 55 p.

111.Lisboa NG, Castelão FMA. Avaliação das ações programáticas de controle da hipertensão arterial [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 39 p.

112.Lopes AL, Silva JF, Campos MA, Bruno MA. A humanização no acolhimento do Centro Saúde Bom Jesus – Uma nova postura [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 53 p.



113.Macedo AV, Silva GS, Bicalho JG, Mata ME. Centro de Saúde São Marcos: perfil epidemiológico das crianças de zero a cinco anos de idade [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 61 p.

114.Machado AP, Oliveira CE, Rozemberg JV, Rocha KSC, Dias LBB. Uma proposta de sistematização do atendimento do contexto do Programa de Saúde da Família de Belo Horizonte–MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 29 p.

115.Machado DAD, Mota GSC, Cruz JC, Dias MF, Gomes MPSF, Verçosa MCFS, et al. Proposta de organização da demanda espontânea de usuários nas unidades básicas de saúde de Belo Horizonte/ MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 39 p.

116.Machado MML, Rogel DJV, Ribeiro AS, Moreira JW. Caderneta de Saúde da Criança: uma conquista ainda a ser implementada nas maternidades de referência e unidades básicas de Saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 36 p.



117. Maciel GCM. Implementando ações da atenção básica para prevenção da violência intrafamiliar [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 20 p.

118. Maciel MSO, Alves OFJ, Vale SJ. Caderneta de Saúde da Criança: Uma Conquista a ser Implementada no Centro de Saúde Miramar [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 34 p.

119. Magalhães ASL, Oliveira EAF, Magalhães EG. Aleitamento materno e desmame precoce – revisão bibliográfica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 56 p.

120. Magalhães CB, Miguel EM, Oliveira FCS, Chamone LLM, Ferreira LMG. A importância do controle da obesidade no idoso como fator de prevenção de co-morbidade [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 35 p.



121.Magalhães CHS, Astolfi SAE, Borges SG, Rodrigues S, Casagrande TM. Prevalência de sobrepeso e obesidade e fatores associados em crianças de uma Escola Pública Municipal de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 71 p.

122.Magalhães CHS, Astolfi SAE, Borges SG, Rodrigues S, Casagrande TM. Prevalência de sobrepeso e obesidade e fatores associados em crianças de uma Escola Pública Municipal de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 71 p.

123.Magalhães CHS, Astolfi SAE, Borges SG, Rodrigues S, Casagrande TM. Prevalência de sobrepeso e obesidade e fatores associados em crianças de uma Escola Pública Municipal de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 71 p.

124.Maia LC, Thomé LME. A prática com grupos: Um recurso terapêutico – experiência vivida [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 65 p.



125.MarcoMAC, BatistaMBMC. A abordagem multidimensional do idoso – Uma proposta da equipe de saúde do Centro de Saúde João Pinheiro [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 97 p.

126.Marota Filho A, Fonseca MA, Mascarenhas SAP, Oliveira TA. Estudo do acolhimento: entraves e desafios para possibilidade de apontar novos caminhos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 33 p.

127.Marques AJA, Arrieiro ACP, Muniz AP, Vieira LFM, Jordão, MGD. Adolescência: aleitamento materno, desmame precoce [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 87 p

128.Marques GM, Corrêa PV, Pereira PMM, Martins RCR. Cuidar de quem cuida – Ações de saúde voltadas aos cuidadores de idosos frágeis [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 42 p.



129. Martins PL, Mancini PGB. Uma proposta para a reorganização da assistência à mulher e ao recém-nascido na saúde da família com vistas ao incentivo do aleitamento materno [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 52 p.

130. Medeiros JG, Meireles MCA, Pena Filho S. Projeto de prevenção da obesidade na Escola Municipal Henriqueta Lisboa: área de abrangência do Centro de Saúde Dom Joaquim [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 36 p.

131. Meinick Júnior I, Abreu RCF. Projeto de reestruturação do serviço de controle da hipertensão arterial na Equipe 2 do PSF, do Centro de Saúde Mantiqueira – Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 48 p.

132. Meira AGS, Lemos MACS. A relevância do aleitamento materno na saúde da criança de 0 a 5 anos: um estudo no Centro de Saúde Nova York [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 33 p.



133.Melgaço EA, Sá MMG. Visita domiciliária: criando um laço social [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004.60 p.

134.Melo AO, Rocha DR, Medeiros FA, Barbosa JRX, Marra MA, Carvalho WM. Proposta de criação de protocolo para atendimento a criança e ao adolescente obeso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 47 p.

135.Melo APM, Gonçalves OS, Matos R. Um outro olhar no atendimento à criança desnutrida: para além do biológico e do social [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 102 p.

136.Mendes MCCA, Santos WA. Protocolo de atendimento à mulher na prevenção do colo uterino – Sugestão de fluxograma para otimizar a cobertura do exame Papanicolau no Centro de Saúde Ouro Preto [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 56 p.

137.Mendonça EMGT, Nakashima LMP, Vieira MD, Souza MLA. Sexualidade na adolescência: educar é mais do que prevenir – a realidade do distrito sanitário oeste [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 56 p.



138.Menezes AL, Moura JAS, Gomes LP, Rodrigues LMC, Franzoni LJ. Reflexões sobre a Formação de Médicos e Enfermeiros para o Programa de Saúde da Família, no Nível de Pós-Graduação [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 83 p.

139.Miranda ACA, Lara Filho L, Amaro RMM. Cuidadores de pacientes acamados e/ou dependentes: Uma proposta de acompanhamento pela Equipe de Saúde da Família do Centro de Saúde Conjunto Betânia (A poeira sob o tapete ou a ponta de um iceberg?) [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 57 p.

140.Miranda CC, Ribeiro CC, Soares DAC, Leal RTR. Caderneta de Saúde da Criança: Avaliando seu preenchimento nas maternidades–referência dos Centros de Saúde Céu Azul e Heliópolis [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 68p.

141.Montalvo DF, Gomes KC, Benfica LASB, Leite MIG, Vale MP. Caderneta de Saúde da Criança: uma conquista a ser implementada no Centro de Saúde Nossa Senhora da Conceição [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 61 p.



142.Montandon AA, Campos MAF. Uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina em pacientes diabéticos, normotensos, com microalbuminúria, para prevenção do declínio da função renal: Uma proposta para o protocolo de atenção para o diabético atendido na Prefeitura de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 22 p.

143.Morais ACS. A prevenção da gravidez “não planejada” na adolescência: o adolescente como protagonista [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 65 p.

144.Moreira AC, Oliveira AAF, Costa LVF. A percepção do usuário em relação a grupos operativos na atenção básica à saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 39 p.

145.Moreira ARNM, Figueiredo MR. Avaliação crítica da classificação geográfica em área de risco social de Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; Algumas propostas para aperfeiçoamento [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 63 p.



146. Moronte EA, Carmo ML. A caixa de Medicação para idosos: um poderoso instrumento a serviço do Programa de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 30 p.

147. Moulin ZS, Almeida SP. Ações direcionadas à população acima de 60 anos da área adscrita a uma Equipe do Programa de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 81 p.

148. Moura DAV, Reis MAFC. Avaliação da estratégia de mutirão de pesagem e estatura como forma de melhorar a acessibilidade a diagnóstico de desnutrição protéico-calórica e captação de crianças assistidas em programas de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 47 p.

149. MTAM Rabelo, Sartini GM. Grupo de sobrepeso: uma nova proposta [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 48 p.



150.Nascimento EM, Minardi MS, Lignani PF, Costa VC. O processo de trabalho no Centro de Saúde Santa Amélia e suas implicações na saúde dos trabalhadores [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2008. 58 p.

151.Ney BA, Lopes DT, Souza Neto F, Cae JTC, Coelho SMC, Silva SNC. O câncer do colo uterino e o seu impacto na saúde pública: uma reflexão sobre a prática em um serviço de atenção básica de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 45 p.

152.Oliveira AC, Rodrigues DS, Machado DA, Ribeiro LS, Costa MER, Diniz RJ. Utilização do captopril na urgência hipertensiva em unidades básicas de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 45 p.

153.Oliveira ACD, Souza LS, Oliveira MF, Alcântara MCM. O grupo como ferramenta de promoção da saúde na estratégia da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 40 p.



154.Oliveira ALGGA, Vilches AESA, Andrade GM, Amaral LL, Shamash R, Caram RAR. Caderneta de Saúde da Criança: uma conquista a ser implementada nos Centros de Saúde Cafezal, Nossa Senhora de Fátima e São Miguel Arcanjo [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 67 p.

155.Oliveira AMC, Couto WR. Organização do atendimento aos pacientes portadores de depressão da equipe de Saúde da Família Esmeralda do Centro de Saúde Vila Pinho [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 30 p.

156.Oliveira AYP, Lessa FT, Lodi GAG, Resende MCM, Leal SA. Proposta de protocolo para as doenças respiratórias agudas em crianças menores de cinco anos no Centro de Saúde Cabana [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 57 p.

157.Oliveira ERG, Lanna MR. Gravidez na adolescência: Acompanhamento dos recém-nascidos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 37 p.



158.Oliveira IR, Nascimento MT. Aleitamento materno: muito mais que uma questão de carinho [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 27 p.

159.Oliveira MDF, Gomes MLA, Alves MSD, Carvalho RMB. A satisfação dos usuários das equipes de saúde da família 1 e 2 da unidade básica de saúde (Centro de Saúde Aarão Reis) [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 71 p.

160.Oliveira MJV. Avaliando a gravidez na adolescência como um dos fatores que contribuem para a desnutrição infantil no Centro de Saúde Ventosa [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 98p.

161.Oliveira MS. Analisando a exclusão social com os catadores de papel no Centro de Saúde Noraldino de Lima [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 31 p.

162.Oliveira R, Almeida DF. Políticas públicas em defesa do idoso: uma análise documental [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 43 p.

163.Oliveira SCP, Tenório RLS. A ludicidade e o idoso: abordagem de uma Equipe do Programa da Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 47 p.



164. Passos DM, Lemos GD, Campos MM, Lima NCCCP, Reis XP. Cuidador de Idosos. [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 33 p

165. Paula IC, Polakiewicz RM, Canto RCQA. Avaliando a imunização para Hemophilus influenzae e Pneumococos em pacientes diabéticos insulino-dependentes menores que 60 anos de idade [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 42 p.

166. Paula MG, Barezani MMS, Santos NB, Morici ZMS. Proposta de sensibilização para a equipe de saúde da família, diabéticos e hipertensos sobre a importância da atividade física [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 60 p.

167. Peixoto APAF, Cruz EG BB, Assis JG, Santos RV. Promoção à saúde e a educação física escolar [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 44 p.



168.Peixoto BMS, Albuquerque MRM, Moreira RB, Souza RBA, Chaves RAL. Depressão dos idosos: uma proposta de diagnóstico e tratamento dentro do Programa da Saúde da Família de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 74 p.

169.Pelegrine EB, Rosa SM, Grossi THS. Avaliação da visita à puérpera e ao recém-nascido no Centro de Saúde Tirol [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 38 p.

170.Pereira AF, Oliveira MAVP. Protocolo para organizar a atenção aos portadores de hipertensão arterial no âmbito da Equipe de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 27 p.

171.Pereira IS, Paiva RR. Caderneta de Saúde da Criança: Uma conquista a ser implementada no Centro de Saúde Santa Mônica [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 65 p.

172.Pereira LS, Oliveira JRG. O perfil da adolescente grávida atendida no Centro de Saúde Novo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 26 p.



173.Pereira, RPA, Silva EMG. Acolhimento: das bases conceituais à organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família do Centro de Saúde Vera Cruz, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 18p.

174.Pinheiro AB, Taveira DM. Hanseníase: proposta de utilização do Agente Comunitário de Saúde na busca ativa dos contatos intradomiciliares aumentando a identificação de casos novos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 54 p.

175.Pinho H, Ramos CM. Programa Saúde da Família: resgate histórico das contribuições para concepção de uma nova estratégia de atenção à saúde no Brasil [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 43 p.

176.Pinto ES, Ladislau LO. Puericultura: alguns fatores que determinam o abandono deste atendimento [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 28 p.



177.Pires ES, Castro DMG. Analisando a atenção à Saúde da Criança: uma articulação entre o centro de Saúde Vila Imperial e a Creche Casinha Feliz na cidade de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 67 p.

178.Porto AD, Versiani MRR, Epifânio RM. A importância do papel do cuidador familiar no PSF: Quem cuida do cuidador? [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 45 p.

179.Portugal ES, Abras M. Avaliação do serviço de pré-natal, pelo Programa de Saúde da Família, no bairro Vila São Tomás, ano 2002 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 59 p.

180.Prado DM, Safar H, Oliveira HS, Fontoura KBC, Faria MCA, Santos NR. O incentivo ao aleitamento materno nas equipes de saúde da família: criação de um protocolo [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 39 p.

181.Radespiel LM, Santos VVM. Caderneta de Saúde da Criança: uma conquista a ser implementada nos Centros de Saúde Menino Jesus, Santa Maria e Santa Lúcia [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 67 p.

182.Radicchi VS, Nascimento DMF. O cuidado e a saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 31 p.



183.Ramos RTC, Lima FC. Estratégias para o cuidar humano de idosos no Centro de Saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 58 p.

184.Reggiani RL, Lopes SMC. Exercícios físicos para portadores de hipertensão arterial sistêmica: Uma proposta de critérios para indicação e contra-indicação [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 51 p.

185.Reis DC, Lages J, Duarte JE, Freitas SP. Em estudo sobre demandas reais e subjetivas de usuários que freqüentam o Centro de Saúde com periodicidade além do esperado para sua saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 28 p.

186.Reis MA, Vilaça JFR. Abordagem em grupo operativo das gestantes adolescentes do Centro de Saúde Vista Alegre [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 30 p.

187.Resende CNP, Gutierrez CM, Salomão DM, Freire LLM. A assistência ao usuário de benzodiazepínicos em unidades básicas de saúde de Belo Horizonte –MG: uma proposta de intervenção [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 30 p.

188.Ribeiro GM, Campos MHM. Programa de Saúde da Família: Estratégias na abordagem ao hipertenso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 39 p.



189.Rocha FAA, Couto SB. Saúde do Trabalhador [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 65 p.

190.Rocha JL, Freire LB, Castro SFO. Organização do atendimento à clientela hipertensa [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 43 p.

191.Rodrigues EAS, Thramm HCP, Silva SV. Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Básica: uma visão integral [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 27 p.

192.Rodrigues H, Maciel PV. Processo de implantação do Programa de Saúde da Família no município de Belo Horizonte: análise de uma Experiência [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 32 p.

193.Rodrigues MCA, Rainer TOD. Análise das atribuições da enfermagem no CESF: contribuições para a organização dos serviços [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2008. 34 p.

194.Rodrigues RCDR, Sá MJ. Uma proposta de sistematização de visita domiciliar a pacientes acamados, semi-acamados e/ou dependentes [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 79 p.



195.Romagnoli ES, Almeida MS, Rodrigues SCM. Diretrizes para a assistência ao hipertenso em unidade básica de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 38 p.

196.Roquete JLV, Félix SA. Discussão acerca da detecção precoce do câncer de mama pela equipe de saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 52 p.

197.Rosa RP, Santos AB. Implantação do protocolo de assistência básica ao paciente que chia pela Equipe Vênus do Centro de Saúde Tirol [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 66 p.

198.Rubbioli CM, Chaves CDC. Os condomínios fechados e a interlocução com o campo da saúde: estudo do Conjunto Estrela Dalva no Distrito Sanitário Oeste [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 46 p.

199.Sá CEC, Maluf CB, Alfenas WP. O adoecimento dos trabalhadores na área da saúde: um estudo no Distrito Sanitário Oeste enfatizando as conseqüências da implantação do Programa Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 38 p.



200.IR, Santos GMD, Freire MFS. Perfil da mãe adolescente, em três unidades básicas de saúde do Gersa–Norte, Belo Horizonte, 2004 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 36 p.

201.Safe JMM. Proposta de um banco de dados informatizado de pacientes crônicos para Equipes do Programa Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 118 p.

202.Santiago DP, Moreira VL. Perfil de morbidade das crianças asmáticas do Centro de Saúde Havaí da Prefeitura de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 61 p.

203.Santos AC, Campos MC, Elias SM. O acolhimento ao idoso na unidade básica de saúde: uma proposta de intervenção para as Equipes de Saúde da Família do Centro de Saúde Milionários [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 107 p.

204.Santos JC, Oliveira NM. Aids – Atendimento inicial ao portador do HIV em Unidade Básica de Saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 36 p.



205.Santos NL, Teixeira VLB. Proposta de Educação em Saúde em Diabetes Mellitus – Proposta de educação em saúde em Diabetes Mellitus através de grupos operativos, enfocando a responsabilização e o autocuidado e valorizando a cultura popular [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 52 p.

206.Schoneboom R, Almeida KSC. Percepção das lideranças comunitárias do processo saúde–doença na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família 1 do Centro de Saúde Goiânia [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 43 p.

207.Schreiber IB, Ferreira D. Avaliação do perfil de risco cardiovascular dos pacientes hipertensos com 60 anos ou mais da área de abrangência da equipe –2 – PSF – Centro de Saúde Waldomiro Lobo, Belo Horizonte – Minas Gerais, em 2003 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 45 p.

208.Sena RF, Marques DAC. Gravidez na adolescência: revisão da literatura e situação atual em Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 27 p.



209.Silva A. Internação em crianças de 0 a 5 anos: uma abordagem para prevenção [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 46 p.

210.Silva AM, Bicalho HB, Silva ME, Pedreira VB. Causas e conseqüências das quedas na qualidade de vida do idoso: uma proposta de atuação para a Equipe de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 87 p.

211.Silva CRS, Peixoto CMC, Pianetti VM. Estudo do desmame precoce na área de abrangência da equipe de Saúde da Família 01 – do Centro de Saúde Santa Cecília em Belo Horizonte – MG – Brasil [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 53 p.

212.Silva DR, Espinha JR, Veloso MCCB. Implantação de um centro de convivência no Centro de Saúde Nossa Senhora Aparecida: uma estratégia de humanização [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 42 p.

213.Silva HBB, Melo SRP. Fatores de risco para hipertensão arterial segundo a percepção dos pacientes que freqüentam um Centro de Saúde de Belo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 55 p.

214.Silva LC, Gualberto R. Hipertensão e fatores de risco [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 37 p.



215.Silva SA. Proposta de sistematização da assistência ao idoso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 87 p.

216.Silveira DV, Oliveira DF, Santos JDP. Instrumentos para avaliação do tabagismo: uma revisão sistemática [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 53 p.

217.Silveira MJF, Souza MFL. Qualidade de vida no idoso: necessidade de uma mudança de paradigma [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 126 p.

218.Siqueira AMC, Rabelo ACVS. Perfil dos cuidadores familiares de idosos dependentes residentes na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Três do Centro de Saúde Bairro das Indústrias – Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 73 p.

219.Soares AD, Faria JMG. Proposta de abordagem aos portadores de transtornos somatoformes em uma unidade básica de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 45 p.



220.Soares DR, Passos MCP, Valadares MP, Silva RMR, Rabelo SN, Magalhães TRO. Percepção do acolhimento nas unidades básicas de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 22 p.

221.Sousa CV, Duarte CPG, Couto E, Mendes FCP, Silva PPG. Sistematização do atendimento de urgência e emergência nas unidades básicas de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 93 p.

222.Souza ASR, Ney ARA, Santos AC, Quintão CBS, Paiva IC, Rodrigues VRC. Risco e proteção para obesidade infantil: uma abordagem familiar através da estratégia saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 61 p.

223.Souza CML, Melo LR. Aspectos sociais, da moradia e ambientais no controle da asma infantil [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 47 p.

224.Souza JCA. Percepção do acolhimento nas unidades básicas de saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 37 p.

225.Tarôco DS, Fialho EALS, Seixas G, Rodrigues TC, Silva TB, Castro VS. A saúde do homem adulto na atenção primária à saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon. 42p.



226.Tavela Júnior JS, Silveira VMS. Proposta de organização da assistência ao pré-natal e planejamento familiar ao adolescente do Centro de Saúde Boa Vista [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 50 p.

227.Teixeira CDL, Silva PAF, Reginaldo SB. Caderneta de Saúde da Criança: uma Conquista a ser Implementada no Centro de Saúde Felicidade [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 40 p.

228.CHS, Stambassi G. Estresse nas relações interpessoais na equipe de enfermagem no contexto da saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 46 p.

229.Tostes MLF, Costa RF. Estudo sobre a adesão ao tratamento na hipertensão arterial grave em uma unidade do PSF de Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 42 p.

230.Trindade AE, Ribeiro GR, Fontes JGA, Roberto PM, Dias RCM. Síndrome de Burnout e o cuidado do ser nos profissionais da área da saúde [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 30 p.



231. Vacari AC, Pinto MJR, Borlido M. Avaliação do programa de prevenção e combate à desnutrição de um Centro de Saúde de Belo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2005. 47 p.

232. Vallerini APLG, Henriques FH, Costa IMA, Rodrigues TMCM. Acompanhamento do puerpério no programa de saúde da família – Vilas Reunidas [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 41 p.

233. Vasconcelos AO, Torres PF. Fatores determinantes da obesidade e sua relação intrínseca com a infância e adolescência – Nova proposta de ação no Programa de Saúde da Família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 55 p.

234. Veloso LF, Lopes RJ. Estudo do processo de acolhimento do Centro de Saúde Santa Lúcia em relação aos outr [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 45 p.

235. Viana AL, Fuscaldi SMF. Caderneta de Saúde da Criança: uma conquista a ser implementada [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2006. 51 p.

236. Viana JBL, Luiz MHN, Camilo ROAP. Adesão ao tratamento da hipertensão arterial [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 72 p.



237.Vieira BM, Abreu GM. Sexualidade na Adolescência: Avaliação de um trabalho multidisciplinare intersetorial entre a Escola Municipal Padre Henrique Brandão e o Centro de Saúde Cícero Ildfonso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 40 p.

238.Vieira DJ, Castro LOF, Lacerda LB, Faria MAS. Adesão dos pacientes diabéticos aos grupos operativos: conhecer para intervir [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 27 p.

239.Vieira FA, Calixto MIS, Santos MRMF. Acolhimento: espaço de intervenção dos enfermeiros [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 54 p.

240.Vieira MAS, Santos EA, Faria FRB, Rocha Júnior JL, Pereira LSC, Mól MSL, Vilefort OR. Abordagem da vertigem no idoso pela atenção básica no município de Belo Horizonte, 2007 [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 32p.

241.Vilas-Boas UM, Stancioli RL. O controle da tuberculose na população carcerária: uma proposta [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 36 p.



242. Vinhal AMF, Carranza RB, Furtado TC. Avaliação da situação vacinal dos adolescentes de um Centro de Saúde de Belo Horizonte – MG, no contexto do programa de saúde da família [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 72 p.

243. Vital Neto A, Duarte IMR. É possível envelhecer com saúde – Propostas de melhoria na qualidade da assistência à saúde do idoso [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 42 p.

244. Voodeckers AB, Rocha NA. Perfil das crianças asmáticas em uso de medicação inalatória profilática do Centro de Saúde Bairro das Indústrias – Belo Horizonte [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2003. 52 p.

245. Wenceslau AB, Santiago AM, Silva MCC, Carneiro Filha MA, Milagres LC, Loureiro LOF. O Uso de Psicotrópicos em Idosos [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2007. 24 p.



246. Yamane AN, Sponton CAO, Soares MH, Rodrigues VPF. Sistematização das ações direcionadas aos diabéticos e hipertensos atendidos pela equipe verde do Centro de Saúde Urucua – Regional Barreiro – Belo Horizonte – MG [Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Nescon; 2004. 85 p.

TRABALHOS TÉCNICOS

1. Corrêa EJ, Corrêa J, Rocha RL, Dal Fabbro MMJF, Cunha RV. Dengue: decifra-me ou devoro-te. Belo Horizonte: Ministério da Saúde; 2007. kit multimídia.







posfácio

Esta publicação visou a recuperar, com os limites impostos pelo tempo e pela organização institucional, parte dos registros memorialísticos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, no ano em que se comemoram seus 25 anos de existência.

Certamente, os leitores poderão identificar falhas e omissões. Por isso, a equipe de coordenação se desculpa pela impossibilidade de esgotar o assunto e recuperar todas as informações.

Para encerrar com uma visão geral do conjunto da produção nesse jubileu, é apresentado um quadro-síntese que reflete a atuação política, acadêmica e cidadã de seus pesquisadores, colaboradores, corpo técnico-administrativo e estudantes envolvidos nesse percurso. E, também, as instituições e os organismos apoiadores, financiadores e parceiros.

PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E DE COLABORADORES

Projetos: 199

Livros: 19

Capítulos de livros: 35

Artigos em Periódicos: 89

Texto em Jornal ou Revista: 2

Trabalhos completos em Anais: 25

Resumos em Anais: 87

Dissertações e Teses: 24

Monografias do Curso de Especialização em Saúde da Família – Programa BHVIDA: 246

Trabalhos Técnicos (CD, folder, publicação): 1



PARCERIA INSTITUCIONAL E COLABORADORES

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
Associação de Proteção à Maternidade, Infância, Velhice (APROMIV, Betim–MG)
Associação Médica Brasileira (AMB)
Associação Médica de Minas Gerais (AMMG)
Associação Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte (AMAS–BH)
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)
Banco Mundial
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (CECOVISA /ANVISA)
Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Conselho Regional de Medicina São Paulo
Financiadora Nacional de Estudos e Projetos (FINEP)
Fundação Ação Social de Timóteo (FAST)
Fundação de Amparo à Pesquisa de MG (FAPEMIG)
Fundação de Assistência Médica de Urgência de Contagem–MG (FAMUC)
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)
Fundação João Pinheiro
Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)
Fundo Municipal de Saúde do Município de Divinópolis–MG
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Fundo Nacional de Saúde (FNS)
Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB)
Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS)



Management Sciences for Health
Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)
Ministério da Educação (MEC)
Ministério da Educação / Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC)
Ministério da Educação / Secretaria de Educação a Distância / Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC)
Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS)
Ministério da Saúde / Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos
Ministério da Saúde / Coordenação Nacional de DST–AIDS
Ministério da Saúde / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS/MS)
Ministério da Saúde / Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES)
Ministério da Saúde / Programa de Consolidação da Estratégia de Saúde da Família (PROESF)
Ministério da Saúde / Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde (SIS/ MS)
Ministério da Saúde / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES/MS)
Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)
Ministério da Saúde / Secretaria Executiva (SE/MS)
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
Organização Mundial da Saúde (OMS)
Organização Pan–americana de Saúde (OPAS)
Prefeitura Municipal de Alfenas–MG
Prefeitura Municipal de Araçuaí–MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte–MG / Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Betim–MG / Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Campos Gerais–MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior



Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete–MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Prefeitura Municipal de Corinto – MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Prefeitura Municipal de Coroaci–MG
Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano–MG
Prefeitura Municipal de Curitiba–PR
Prefeitura Municipal de Formiga–MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Prefeitura Municipal de Governador Valadares – MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Prefeitura Municipal de Guaxupé–MG
Prefeitura Municipal de Ibiá–MG
Prefeitura Municipal de Ipatinga–MG
Prefeitura Municipal de Joáima–MG
Prefeitura Municipal de Itabira–MG
Prefeitura Municipal de João Monlevade–MG
Prefeitura Municipal de Ouro Preto–MG / Secretaria Municipal Saúde
Prefeitura Municipal de Patos de Minas–MG
Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves–MG
Prefeitura Municipal de Sacramento–MG / Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni–Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Prefeitura Municipal de Timóteo–MG
Prefeitura Municipal de Uberaba–MG / Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Secretaria de Estado da Saúde de Goiás



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES–MG) – Projeto Nordeste

Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência Social (SETAS–MG) – Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Secretaria Municipal de Saúde Piracicaba–SP

Sindicato dos Médicos de Minas Gerais

Tractebel – Minaçu



ISBN 978-85-7825-012-6



9 788578 250126



Universidade
Federal de
Minas Gerais